Foto: Annelize Tozetto/Mídia Ninja
Licença: https://creativecommons.org/licenses/by-nc/2.0

Relatório de atividades

2022

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

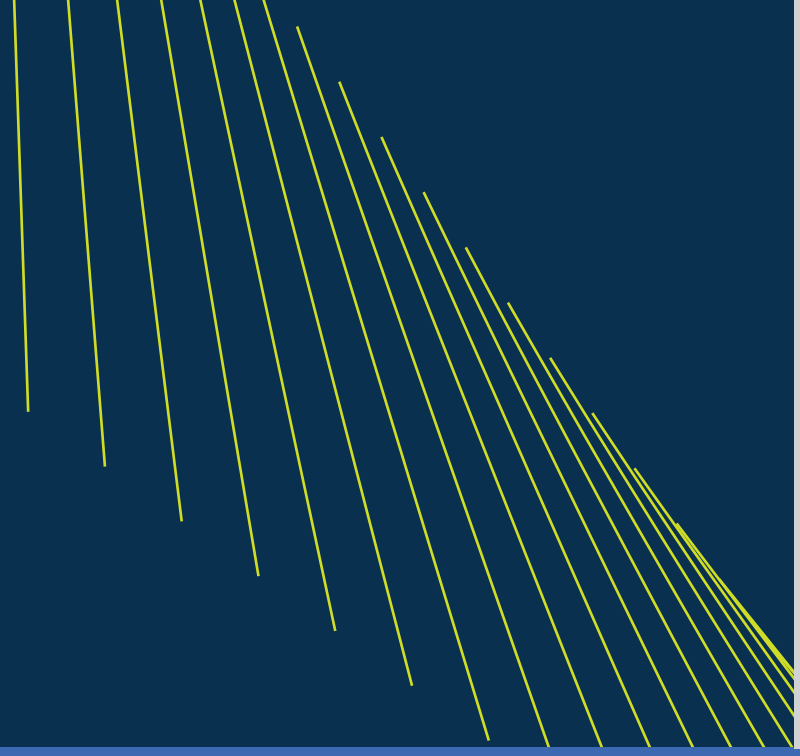
Relatório de atividades

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Sumário

Mensagem do Presidente de Honra _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 6
Mensagem do Presidente _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 7
Mensagem do Diretor Geral _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 9
Missão e Valores _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 11
A Fundação FHC em números _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 12
A Sede _ 14
Debates _ 16
Projeto Fura Bolha _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 55
Vale a Pena Perguntar _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 60
Publicações _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 62
Linhas do Tempo _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 66
O Acervo _ 68
Estrutura Organizacional _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 104
English version _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 105

2022



Como usar o leitor de QR Code

Para ter acesso ao conteúdo dos vídeos, siga o passo a passo:

Pela câmera do *iPhone* ou *iPad*

1. Abra “Ajustes” e acesse as opções da câmera.
2. Ative a função “Escanear códigos QR”.
3. Abra a câmera e aponte para o código que deseja ler.
4. Acima aparecerá uma janela com a opção de abrir o código, o que conduzirá ao conteúdo associado.

Pela câmera do smartphone ou tablet *Android*

1. Confira se seu dispositivo pode ler códigos QR. Vá em “Configurações” e habilite a verificação de códigos QR. Caso não exista essa opção, seu dispositivo infelizmente é incompatível.
2. Havendo compatibilidade, verifique se já existe um app de leitura de código QR instalado. Diferentemente dos dispositivos Apple, nem todos os aparelhos com sistema Android trazem esse recurso instalado de fábrica.
3. Caso não tenha um app de leitura de código QR instalado, acesse a loja Google Play, escolha seu app, baixe e instale.
4. Uma vez habilitado o recurso e instalado o app, acesse a câmera e aponte para o código. Uma notificação será exibida para conduzir o usuário ao conteúdo associado ao código apontado.

Mensagem do Presidente de Honra

Neste ano, deixei minhas funções na presidência da Fundação FHC. Tornei-me presidente honorário da instituição que criei. Era hora de fazer essa mudança, que é parte de uma transição que visa assegurar a perenidade da Fundação FHC.

Para substituir-me no exercício das funções de presidente, indiquei Celso Lafer, não apenas meu amigo de velha data, mas um intelectual e homem público que esteve ao meu lado em muitos momentos importantes da minha trajetória na academia e na política. Aprovado pelo conselho de curadores, por unanimidade, ele se encontra à frente da fundação desde o início de 2022.

Estou certo de que conduzirá a instituição com sensibilidade para os desafios do futuro e compromisso com os valores que estão no seu DNA: a convicção de que a democracia e o desenvolvimento sustentável, nas suas dimensões econômicas e sociais, são componentes inseparáveis do avanço civilizatório.

Contará comigo, no que me for possível fazer, e com uma equipe de excelente qualidade, na área do acervo, assim como na dos estudos e debates, liderada por Sergio Fausto, diretor geral da Fundação FHC.

Sinto satisfação ao constatar que a instituição cumpre os objetivos pelas quais foi criada e anda com os próprios pés. Para ir mais longe, precisará do apoio e do engajamento de quem se sente identificado com os seus valores e propósitos.

O Brasil precisa de instituições dedicadas a promover uma cultura democrática lastreada na preservação da memória histórica, na produção de conhecimento sobre temas públicos e na promoção do debate de qualidade, com respeito às posições divergentes, sobre os desafios que temos de enfrentar para construir um país mais justo e mais próspero.

Longa vida à Fundação FHC!

Fernando Henrique Cardoso

Mensagem do Presidente

A convergência dos atributos de grande intelectual e de notável homem público assinala a identidade de FHC. Integra o capital simbólico da Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), por ele criada e concebida como instituição apartidária voltada para pesquisar e debater a agenda do presente na perspectiva do futuro. Alinha-se à sua recorrente preocupação intelectual em captar o novo que aflora na dinâmica dos processos sociais, econômicos e políticos.

Assumi em 2022 a presidência do Conselho da fundação, por indicação de FHC e com o apoio da governança da instituição. FHC avaliou que, nesta fase de sua vida, precisava diminuir os encargos de suas atividades, permanecendo na fundação com a auctoritas de presidente de honra.

Refleti sobre o desafio desta incumbência em relação aos caminhos da fundação com o lastro de quem dela participou desde o início e no espírito de parceria e da amizade que desde sempre me une a FHC.

Dizia Padre Antônio Vieira, explicando por que Davi recusou as armas de Saul e recorreu às suas próprias para enfrentar o gigante: "Com as armas alheias ninguém pode vencer, ainda que seja Davi". FHC venceu nas muitas esferas da vida com as suas próprias armas, as de um grande intelectual.

Cabe pontuar que em sociedades modernas, complexas e secularizadas existe um papel próprio para o intelectual. Este se desdobra na palavra que articula rumos e princípios no trato das incertezas e das transformações e no saber técnico e dos conhecimentos para efetivar na realidade as diretrizes dos rumos.

No jogo da política e da governança, um intelectual pode se dedicar a criticar o poder, legitimar o poder, assessorar e influenciar o poder, exercer as responsabilidades do poder. FHC exerceu todas essas atividades e sua rica experiência nesta matéria é parte do legado e do capital simbólico da fundação que leva o seu nome.

Nesta matéria, é importante apontar que há uma diferença entre o tempo do intelectual e o do policy-maker que exerce as responsabilidades do poder. O do intelectual é o tempo mais amplo da reflexão e da investigação. O de quem exerce o poder é o tempo da urgência do processo decisório.

Analisando esses dois distintos tempos, Kissinger, nas suas Memórias, observou que um período de altas responsabilidades governamentais ensina a decidir, não ensina o que decidir. Quem decide leva em conta no processo decisório suas experiências e conhecimentos.

É o que esclarecem os quatro volumes dos Diários da Presidência de FHC. Estes documentam na sua gestão – além do peso dos fatos e das dificuldades – a onipresença do rumo e da mobilização do saber técnico. Foi a partir disso que construiu a sua liderança, a sua competência no conduzir, elaborando à luz das circunstâncias a visão de futuro de um rumo esclarecedor das prioridades.

Joaquim Nabuco, em Balmaceda, refletiu sobre os critérios apropriados para julgar o valor de uma Presidência e indicou que o critério se encontra no resultado de sua administração. E aí, diz Nabuco, é preciso comparar o estado em que um presidente recebeu o país e o estado em que o deixou.

Mensagem do Presidente

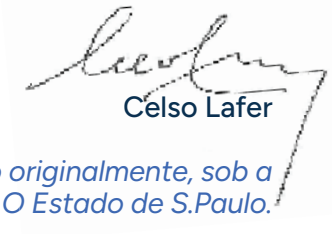
O saldo do inventário dos dois mandatos de FHC é altamente positivo. É fruto do bem-sucedido exercício de sua liderança inovadora, que captou o novo, não sucumbiu à inércia das rotinas, ampliou a qualidade da governança e criou, na plena vigência de um Estado Democrático de Direito, melhores condições de vida para o País e seu povo. Elevou o patamar do Brasil e de sua presença no mundo.

Na pós-Presidência, FHC reinventou-se no exercício de um outro tipo de liderança, a de um institution-builder. Criou a Fundação FHC, pensando nas tarefas do intelectual na política em nosso país. Guiou-se pela "ideia a realizar" de um think tank apartidário e pluralista, respeitador do debate qualificado das ideias, permeado pela adesão à democracia. Valeu-se, nesta tarefa, do seu poder de convocatória e da sua experiência na mobilização de pessoas capacitadas para articular rumos e propiciar saberes t écnicos.

O capital simbólico da Fundação FHC é o legado do denso inventário do conjunto de suas realizações e atividades como think tank que obteve, sob sua liderança de institution builder, reconhecimento nacional e internacional.

Este se fundamenta nas dezenas e dezenas de debates e na sua irradiação, amplificados pelos recursos da era digital. Os macrotemas dos últimos cinco anos, dos cerca de 50 seminários anuais, analisaram: a democracia e seus desafios, os problemas econômicos e das relações internacionais, os do meio ambiente e da mudança climática, os imperativos do desenvolvimento social.

Em síntese, o que nos cabe fazer na fundação é levar adiante, sob a inspiração da trajetória de FHC e do seu conselho, uma aprofundada continuidade do que vem sendo trabalhado no correr dos anos. É seguir, com a superior condução de seu diretor executivo, Sergio Fausto, propiciando seminários e pesquisas que enfrentam, no qualificado debate das ideias, a agenda da atualidade do Brasil e do mundo.



Celso Lafer

Este texto foi publicado originalmente, sob a forma de artigo, no jornal O Estado de S.Paulo.

Mensagem do Diretor Geral

Deixo aqui uma breve mensagem sobre as nossas atividades em 2022. Não falarei do intenso programa de seminários e da criativa agenda de exposições do material do acervo, cada vez mais presente no meio digital. Não porque não mereçam destaque, mas porque já são mais conhecidos.

De todo modo, fica a dica: não perca em nosso site as exposições sobre as cartas de populares enviadas ao presidente Fernando Henrique Cardoso e sobre a troca de presentes entre chefes de Estado, entre outras. As imagens encantam e os textos que as acompanham explicam o significado do variado conjunto de documentos apresentado, desde cartas e bilhetes até fotos e vídeos. Não é por acaso que o trabalho da equipe do acervo da Fundação se tornou uma referência na área.

Aqui, no entanto, quero chamar especial atenção para o lado think tank da Fundação FHC. Temos nos dedicado, cada vez mais, à produção de conhecimento sobre assuntos que estão no centro da polarização política que afeta a democracia no Brasil e no mundo – assuntos que também estão presentes, com frequência, em nossos seminários, na série Conexão América Latina e nos artigos inéditos e traduzidos do Journal of Democracy em Português, que completou dez anos de vida em 2022.

Em particular, têm nos interessado as estratégias discursivas e os temas (a exemplo da religião e do patriotismo) mobilizados pela extrema-direita no mundo on-line e off-line. Junto com a produção de conteúdo especializado sobre o assunto, a Fundação FHC vem elaborando material acessível a um público bem mais amplo, voltado, principalmente, a professores e estudantes, e seus pais, do ensino médio e do ensino superior. Fazemos isso dentro do projeto Plataforma Democrática, em parceria com o Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. A preocupação com a educação para a democracia é crescente na Europa e nos Estados Unidos, o que nos abre possibilidades ainda maiores de cooperação.

Começamos, nessa vertente, com o livro Sobrevivendo nas Redes: Guia do Cidadão; avançamos com Corações e Mentes: Pensando de forma autônoma dentro e fora da internet, ambos publicados em 2020; e, neste ano, publicamos duas novas obras: Religião, Democracia e Educação no Brasil e Religião e Democracia na Europa e no Brasil – trabalhos que servirão de base para uma publicação paradidática sobre a importância do Estado laico para a democracia e a liberdade religiosa.

Em 2023, aprofundaremos a reflexão sobre os usos abusivos da religião para fins antidemocráticos, e abordaremos a utilização do patriotismo para a mesma finalidade, também com material acessível ao público mais amplo.

Além da publicação de textos, avançamos na produção de vídeos sobre as mudanças políticas e tecnológicas que têm transformado as sociedades contemporâneas. Lançamos em 2022 um conjunto de vídeos sobre Inteligência Artificial, e seus impactos positivos e negativos para o Estado de Direito e a gestão pública. Para o ano seguinte, já está programado o lançamento de outra série, sobre as relações entre religião e democracia no Brasil. Quem quiser conhecer essa produção deve ficar de olho na série Vale a Pena Perguntar no canal da Fundação FHC no Youtube que criamos com o objetivo de lançar conjuntos temáticos de vídeos que ajudem a compreender as complexas e simultâneas transformações que marcam a época atual.

Mensagem do Diretor Geral

Não custa lembrar que toda a produção da Fundação FHC está disponível em nosso site, com acesso e download gratuitos, e que em 2023 se tornará mais amigável aos usuários.

Estamos convencidos de que o impacto do trabalho da Fundação será tanto maior quanto mais avançarmos na entrega de produtos com linguagem visual e textual adequada à compreensão dos desafios de viver em democracia em tempos de tantas mudanças e incertezas. Acreditamos que o fortalecimento da atitude de abertura intelectual, a valorização do debate informado e o respeito às diferenças de pontos de vista e opinião são indispensáveis à construção de um país mais próspero e mais justo. Isso só é possível na democracia.

Dar nossa contribuição para formar cidadãos melhores, um aprendizado de toda vida, é o nosso principal compromisso.

Sergio Fausto

Missão e Valores

Sem fins lucrativos e apartidária, a Fundação FHC foi criada por Fernando Henrique Cardoso ao deixar a Presidência da República.

A Fundação FHC tem um duplo propósito. O primeiro é promover o debate público, a produção e a disseminação de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento e da democracia no Brasil, em sua relação com o mundo. O segundo, preservar e disponibilizar os arquivos de Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso e de outras figuras públicas ligadas ao casal, de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.

Para cumprir os seus objetivos, realiza exposições, eventos educativos, conteúdo audiovisual, debates, estudos e publicações.

Em suas ações, a Fundação FHC se guia pelos seguintes valores:

- Respeito ao pluralismo de opiniões.
- Crença no debate qualificado de ideias.
- Adesão à democracia.

A Fundação FHC em números

2022

37
Debates

121
Palestrantes

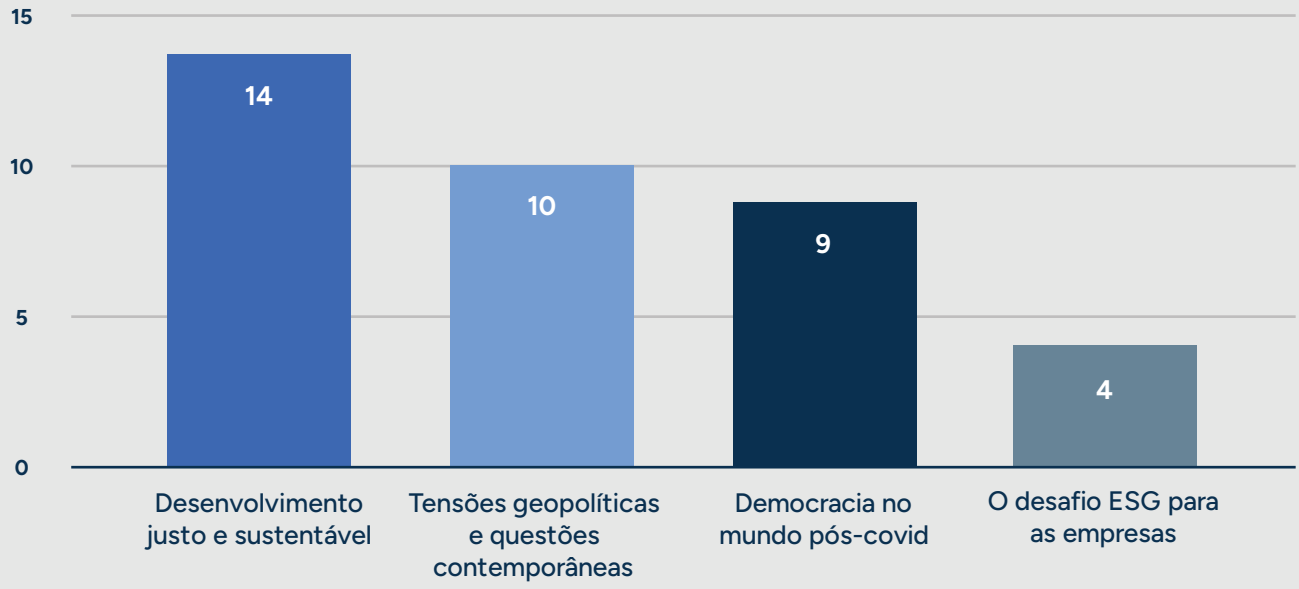
5.869
Participantes

Total de participantes por debate: 163

12.028
Novos inscritos

Média de inscritos por debate: 334

Divisão temática dos debates

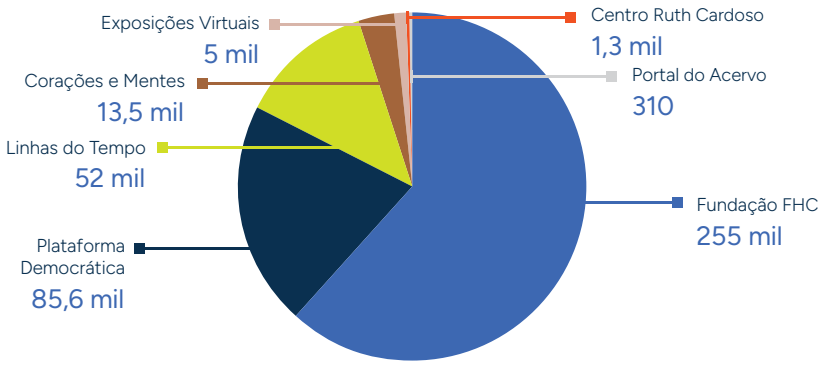


Avaliação geral dos webinars

Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
74,65%	21,95%	2,85%	0,65%	0%

Presença digital

Acessos aos sites



Total de acessos: 412.710

Fura Bolha

8,1 milhões
de visualizações em 2022
(7 episódios | Temporadas 3 e 4)

Episódio mais visto:
Celso Amorim
e Jorge Castañeda
com 1,3 milhão
de visualizações

Redes Sociais

Alcance total:
5,6 milhões
de pessoas
Maior alcance em um mês:
997 mil pessoas (abril)

Visualizações:
3,6 milhões
Duração média
da visualização:
4,5 minutos

Alcance total:
1,5 milhão

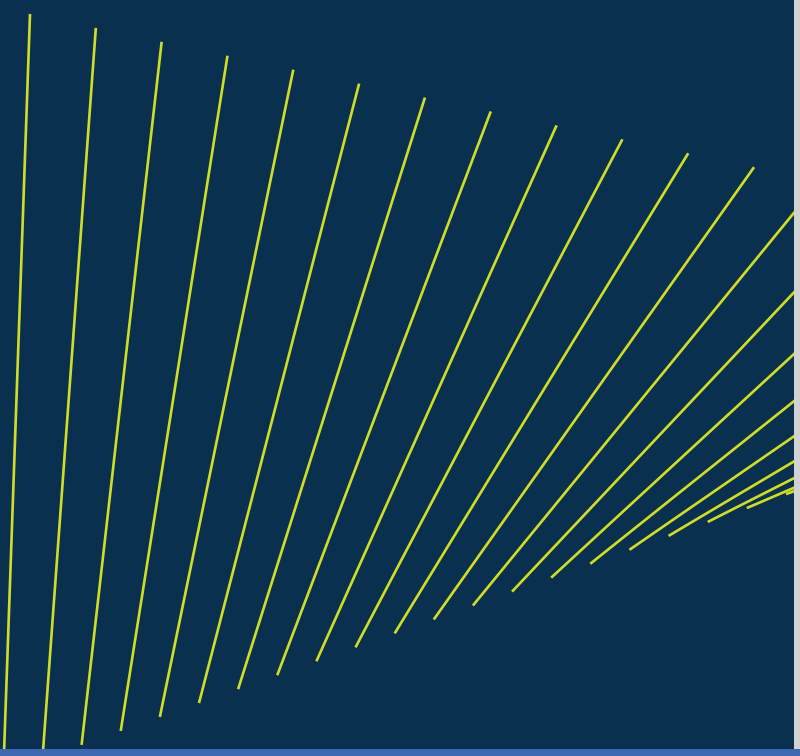
Impressões:
370 mil

Impressões:
6,2 milhões

e-Books

Total de lançamentos: 10

Total de downloads: 3.800



A Sede

Com vista para um dos mais importantes marcos do centro da cidade de São Paulo – o Vale do Anhangabaú –, o Edifício CBI-Esplanada abriga a Fundação FHC na antiga sede do Automóvel Clube e integra uma paisagem que vem sendo revitalizada graças ao empenho do poder público e da iniciativa privada.

A execução do projeto de renovação e modernização da antiga sede em anos recentes estabeleceu de imediato uma sintonia com esse esforço conjunto de recuperação da infraestrutura da região.

A Fundação FHC ocupa o 5º e o 6º andares do prédio. No 5º andar, adquirido em 2007 e reformado em 2009, encontra-se a exposição "Um plano real: a história da estabilização do Brasil", inaugurada em maio de 2010. Lá estão também a biblioteca e a reserva técnica do Acervo. Há ainda as salas utilizadas pelo setor administrativo-financeiro e comunicação institucional da Fundação FHC e mais uma sala para atender às necessidades em cursos, treinamentos e conferências.

No 6º andar, localizam-se as salas da equipe de estudos e debates e de assessores, o auditório, o salão para recepções e eventos, uma biblioteca menor, o setor do acervo e pesquisa, as salas de reuniões, o datacenter e as áreas de apoio.

Debates

Todos os anos, a Fundação Fernando Henrique Cardoso realiza uma programação de seminários patrocinada por um grupo de empresas líderes em suas áreas de atuação no país. Acreditamos que o bom debate público é alimento indispensável das sociedades abertas e democráticas. Com base nesse princípio, escolhemos temas de acordo com sua relevância para o desenvolvimento do país em sua conexão com o mundo. Os debatedores, do Brasil e do exterior, são convidados a participar em virtude do que, por conhecimento e experiência, podem aportar para os temas em discussão.

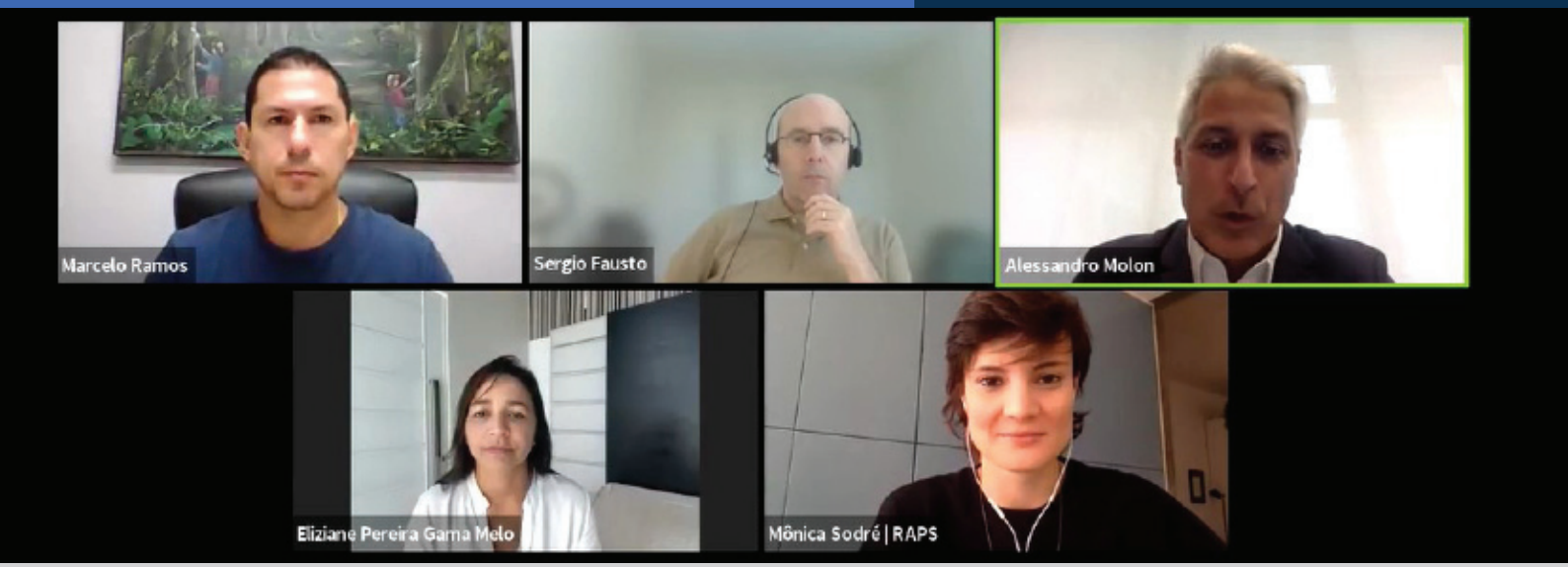
Em 2022, realizamos 37 eventos (veja lista completa a seguir). Agradecemos mais uma vez a confiança das empresas e instituições que nos apoiaram em 2022, com as quais esperamos contar novamente em 2023 e nos anos vindouros.

PATROCÍNIO

APOIO

Congresso Nacional: Qualidade da representação parlamentar e protagonismo político

14.02



"As emendas parlamentares são um instrumento para uma partilha mais descentralizada dos recursos públicos, mas de acordo com os princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência", disse a senadora Eliziane Gama neste webinar que reuniu três parlamentares de destaque. "Existe hoje a suspeita de que o orçamento secreto está servindo para construir maioria, e não apenas do governo, mas de quem comanda o Congresso. Essa prática é ruim para o bom uso dos recursos públicos, para a imagem das instituições e para a própria democracia", disse o deputado Alessandro Molon. "O equívoco não são as emendas parlamentares, mas a falta de transparência", afirmou o deput ado Marcelo Ramos.

Convidados

Alessandro Molon, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, filiado ao PSB e líder da Bancada da Oposição na Câmara durante o governo Bolsonaro; **Eliziane Pereira Gama Melo**, senadora pelo Estado do Maranhão desde 2019, filiada ao Cidadania e líder do Bloco Senado Independente no mesmo mandato; e **Marcelo Ramos**, deputado federal pelo Amazonas, filiado aos PSD e vice-presidente da Câmara dos Deputados (2021 e 2022).

Mediação

Mônica Sodré, cientista política e diretora-executiva da RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade; e **Sergio Fausto**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

ACESSE O VÍDEO

Parceiros, adversários ou inimigos: O que esperar das relações EUA-China no futuro próximo

21.02

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, não invadiria a Ucrânia se não tivesse certeza de contar com o apoio velado da China. A relação entre Moscou e Pequim no longo prazo parece mais sólida do que os Estados Unidos avaliam ser, pois há uma convergência entre os interesses nacionais e geopolíticos russos e chineses. Estas foram duas das principais mensagens deste webinar, que reuniu dois especialistas nas relações sino-americanas, um norte-americano e o outro chinês. O evento, realizado no aniversário de 50 anos da visita do presidente Richard Nixon à China, foi uma parceria da Fundação FHC e do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Convidados

David Shambaugh, professor titular de Ciências Políticas e Relações Internacionais da *Elliott School of International Affairs* (*George Washington University*), onde dirige o *China Policy Program*. É autor de mais de 30 livros, sendo o mais recente *China's Leaders: From Mao to Now* (2021); e **Lanxin Xiang**, professor de História e Política Internacional no *Institut de Hautes Études Internationales et du Développement* (IHEID, Genebra) e diretor do think tank *Institute of Security Policy* (ISP), sediado em Xangai. Seu livro mais recente é *The Quest for Legitimacy in Chinese Politics - A new interpretation* (2019).

Mediação

Cláudia Trevisan, jornalista, ex-correspondente do jornal O Estado de S.Paulo em Pequim e Washington e diretora executiva do CEBC; e **Sergio Fausto**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e CEBC.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

Guerra na Ucrânia: Avaliação da situação e consequências para a região e o mundo

10.03

"A doutrina militar russa diz que, mesmo em uma guerra convencional, se houver uma ameaça à existência da Rússia e à sua integridade territorial, as armas nucleares podem ser usadas", disse Dmitri Trenin, diretor do Carnegie Moscow Center, neste webinar realizado pela Fundação FHC e pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). "O propósito dessa discussão é ouvir uma perspectiva não necessariamente coincidente com a visão majoritária do público brasileiro. Dmitri Trenin, que foi coronel das Forças Armadas russas, nos traz uma visão de dentro da Rússia, mas com a solidez de um scholar respeitado, que há anos vem estabelecendo um diálogo com o chamado Ocidente", disse o cientista político Sergio Fausto, diretor da Fundação.

Convidado

Dmitri Trenin, diretor do *Carnegie Moscow Center*, um dos principais *think tanks* independentes do país. É coronel aposentado das Forças Armadas da Rússia e, anteriormente, da União Soviética e lecionou na Universidade de Defesa de Moscou. Em 1993, foi o primeiro cidadão de um país não-membro da OTAN a integrar o *Defense College* da aliança militar ocidental. Nascido em Moscou em 1955, recebeu seu PhD pelo *Institute for US and Canadian Studies/Russian Academy of Sciences*, em 1984.

Entrevistadores

Fernanda Magnotta, professora e coordenadora do curso de Relações Internacionais da FAAP e senior fellow no CEBRI; e **Sergio Fausto**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e CEBRI.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

América do Sul: Ventos de mudança política, mas em que direção?

15.03

Baixo crescimento econômico, persistente desigualdade social, crescente polarização política e muita violência. São desafios comuns a praticamente todos os países sul-americanos, sobretudo após a pandemia. Entretanto, ainda não está claro quais países os enfrentarão aprofundando e aprimorando a democracia, e quais se renderão ao populismo ou mesmo a aventuras autoritárias. Este webinar reuniu três respeitadas figuras públicas para dialogar sobre os desafios presentes e futuros da democracia na América do Sul.

Convidados

Heraldo Muñoz, cientista político, diplomata e político chileno, foi ministro das Relações Exteriores do Chile durante o segundo governo de Michelle Bachelet (2014-2018), subsecretário geral da ONU e diretor regional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Foi candidato a presidente em 2021. **Humberto de la Calle**, advogado e político colombiano, foi negociador-chefe do processo de paz com as FARC, nomeado em 2012; ministro do Interior nos governos Pastrana e Gaviria; e vice-presidente da Colômbia (1994-1997). Foi juiz associado na Suprema Corte e candidato a presidente em 2018. **Margarita López Maya**, socióloga venezuelana, professora aposentada do *Centro de Estudios para el Desarollo da Universidad Central de Venezuela* (CENDES/UCV) e diretora da *Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales*. Integrou o Comitê Diretor do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e Plataforma Democrática.

ACESSE O VÍDEO EM ESPANHOL

Regulamentação do mercado de carbono: Oportunidades e desafios para o Brasil

07.04

O objetivo deste webinar foi avaliar as perspectivas da implementação do Artigo 6 do Acordo de Paris, que prevê a criação de um mercado global de carbono com o objetivo de conter a mudança climática, e as oportunidades que ela traz para o Brasil. Não resta dúvida do caminho a seguir: é preciso descarbonizar o país e o mundo.

Convidados

Marina Carrilho, diplomata, atua na Divisão de Meio Ambiente II do Ministério das Relações Exteriores desde 2018, onde é responsável pelo tema de mercados de carbono, entre outros. **Ronaldo Seroa da Motta**, professor de Economia do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PPGCE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), foi coordenador de Estudos Ambientais no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). **Luiza de Vasconcellos**, formada em Direito e Administração pela FGV, trabalha no Itaú BBA, onde atua na estruturação de operações ESG.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

As eleições na França e seus impactos na Europa

12.04

Mesmo com a reeleição do presidente Emmanuel Macron em 2022, o futuro da França nos anos seguintes não inspira otimismo, disse o cientista político Dominique Reynié, que há anos se dedica a estudar os movimentos eleitorais e, mais recentemente, a onda populista, neste webinar realizado entre o primeiro e o segundo turno da eleição presidencial na França. Segundo o palestrante, a decadência dos partidos tradicionais, em especial dos Partido Socialista e dos Republicanos, aprofundou-se nos últimos cinco anos e, em 2022, ambos perderam totalmente a relevância. Tampouco Macron conseguiu consolidar o movimento En Marche como um partido político. Já a líder da extrema direita Marine Le Pen, apesar de derrotada, saiu do pleito com uma imagem mais moderada e sua vitória passou a fazer parte do horizonte político.

Convidado

Dominique Reynié, cientista político, é professor do *Institut d'Études Politiques de Paris* (conhecido como *Sciences Po*) e diretor do *think tank* francês *Fondation pour l'Innovation Politique* (*Fondapol*). É autor de *Les Nouveaux Populismes* (*Pluriel*, 2013), entre outras obras. Dirigiu as publicações *Où va la démocratie?* (*Plon*, 2017) e *Démocraties sous tension* (*Fondapol*, 2019).

Entrevistadores

Tatiana Roque, matemática, filósofa, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membra dos *Archives Poincaré* (*Histoire et Philosophie des Sciences*) – *Université de Nancy*. **Octavio de Barros**, economista, vice-presidente da Câmara de Comércio França-Brasil (CCIFB-SP) e fundador do *think tank* República do Amanhã. É *Chevalier de la Légion d'Honneur*.

Mediação

Otávio Dias, jornalista e editor de conteúdo da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC, República do Amanhã e Câmara de Comércio França-Brasil.

ACESSE O VÍDEO EM FRANCÊS

ACESSE O VÍDEO EM PORTUGUÊS

A cabeça do eleitor a seis meses da eleição presidencial

26.04

Não há razão para alarmismo, mas a cautela em relação ao processo eleitoral se justifica porque é grande o risco de o resultado ser contestado. Os alertas são de Esther Solano, socióloga de origem espanhola radicada no Brasil e que há vários anos realiza pesquisas qualitativas para entender a evolução do pensamento político no país, e de Mauricio Moura, economista, fundador e presidente do Instituto IDEIA. Segundo os pesquisadores, a eleição presidencial de 2022 será uma "batalha de rejeições" e o resultado será apertado.

Convidados

Esther Solano, doutora em Ciências Sociais pela *Universidad Complutense de Madrid* e professora de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Organizou os livros *O ódio como política* (2018), *Brasil em colapso* (2019) e *A direita nas redes e nas ruas* (2020), tendo sido coautora do livro *The Bolsonaro paradox* (2021). **Mauricio Moura**, economista, presidente do Instituto IDEIA e pesquisador da *The George Washington University* (GWU) (EUA). É mestre em Ciências Sociais pela *The University of Chicago* e em Gestão Política pela GWU e doutor em Economia e Política do Setor Público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Guerra na Ucrânia: a perspectiva da Europa e o futuro da Aliança Atlântica

27.04

Oito décadas após o fim da Segunda Guerra Mundial, uma guerra no continente europeu volta a ser o tema central da geopolítica mundial. O confronto desencadeado pela invasão da Rússia à Ucrânia ultrapassa as fronteiras dos dois países, amedronta a Europa e impacta o mundo todo. Seus desdobramentos podem redesenhar o mapa da geopolítica global. Esta foi a principal conclusão deste webinar realizado pela Fundação FHC em parceria com *The German Marshall Fund of the United States* (GMF).

Convidados

Celso Lafer, presidente do Conselho da Fundação FHC e conselheiro emérito do CEBRI, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil. **Elena Lazarou**, *head* da unidade de política externa do *European Parliamentary Research Service* (*EPRS*, Bélgica). **Jacob Funk Kirkegaard**, *senior fellow* no GMF e no *Peterson Institute for International Economics* (*PIIE*). **Oliver Stuenkel**, professor de relações internacionais na Fundação Getulio Vargas (FGV).

Realização

Fundação FHC e GMF.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

Combate à corrupção: O que é preciso melhorar no direito e no sistema penal?

03.05

Que mudanças devem ser propostas na legislação e no funcionamento do sistema penal para que o Brasil progrida no combate à corrupção de maneira sustentável? Como, de um lado, punir com rigor quem a comete e, de outro, preservar as garantias individuais e o devido processo legal? Foram estas as perguntas feitas pela Fundação FHC e pelo JOTA a dois experientes advogados que já ocuparam o Ministério da Justiça e a uma ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Convidados

Miguel Reale Júnior, advogado e professor titular sênior da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), foi Ministro da Justiça (2002) e presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP). **José Eduardo Cardozo**, advogado e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), foi Ministro da Justiça (2011-2016) e Advogado-Geral da União (2016). **Maria Thereza Rocha de Assis**, ministra do STJ, é Corregedora Nacional de Justiça e professora doutora de direito processual penal da Faculdade de Direito da USP.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC; e **Felipe Recondo**, sócio-fundador e diretor de conteúdo do portal JOTA.

Realização

Fundação FHC.

Apoio

JOTA.

ACESSE O VÍDEO

Brasil e Argentina frente à bipolaridade sino-americana

11.05

Frente à crescente bipolaridade sino-americana, Brasília e Buenos Aires devem evitar tomar partido e retomar o quanto antes o diálogo bilateral e no âmbito do Mercosul, com o objetivo de atuar de forma mais cooperativa e coordenada no novo cenário geopolítico. "Não há obstáculos reais para uma maior cooperação, apenas não vejo interesse de ambas as partes neste momento", disse o professor argentino Juan Gabriel Tokatlian, vice-reitor da *Universidad Torcuato Di Tella*, para quem, mesmo na fase de distanciamento entre os dois governos, haveria espaço para aprofundar o diálogo em áreas técnicas, científicas, tecnológicas e de defesa.

Convidados

Gisela Pereyra Doval, doutora em Relações Internacionais pela *Universidad Nacional de Rosario* (Argentina), onde é professora da *Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales* e pesquisadora do *Centro de Estudios Comparados*. **Juan Gabriel Tokatlian**, Ph.D. em Relações Internacionais pela *Johns Hopkins University School of Advanced International Studies*, é professor pleno do *Departamento de Ciencia Política y Estudios Internacionales da Universidad Torcuato Di Tella* e vice-reitor da mesma universidade. **Tatiana Prazeres**, doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), leciona na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e na *University of International Business and Economics* (Pequim), onde viveu de 2019 a 2021. **Bernabé Malacalza**, doutor em Ciências Sociais e pesquisador em *Temas Estratégicos do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* (*CONICET*) e professor da *Universidad Nacional de Quilmes* e da *Universidad Torcuato Di Tella*.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO EM ESPANHOL

Religião, Educação e Democracia no Brasil

31.05

"A presença da questão religiosa no espaço público brasileiro é um fato incontornável, que obriga uma revisão nas relações entre religião e política para resguardar tanto a liberdade religiosa como a democracia". Assim o sociólogo Bernardo Sorj abriu o evento de lançamento do livro "Religião, Democracia e Educação no Brasil", a mais recente publicação da Plataforma Democrática – iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.

Convidados

Bernardo Sorj, sociólogo, é diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e da Plataforma Democrática. PhD em Sociologia pela *The University of Manchester* (Reino Unido), foi professor titular da UFRJ e é autor de 28 livros. **Joana Zylbersztajn**, advogada de direitos humanos, é sócia da Veredas – Estratégias em Direitos Humanos e colaboradora da Comissão Arns. **Elcio Cecchetti**, doutor e mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper).

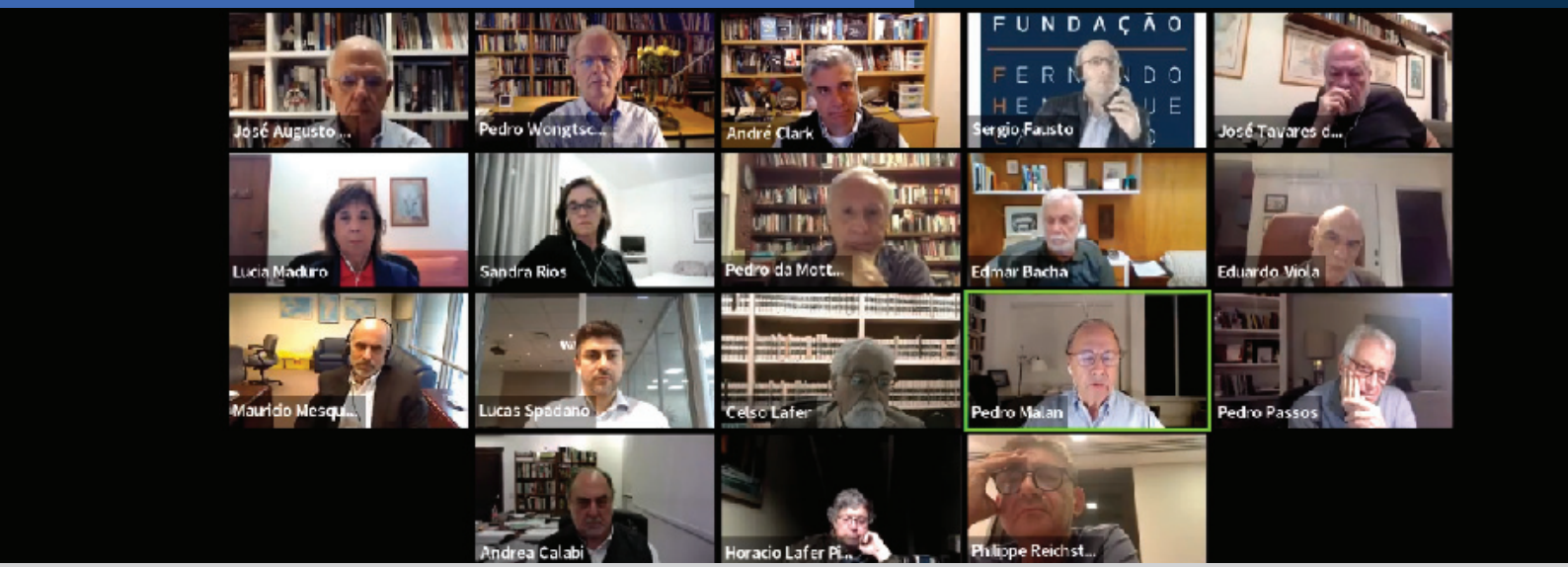
Realização

Fundação FHC e Plataforma Democrática.

ACESSE O VÍDEO

O desafio da inserção da indústria brasileira em um mundo em transformação

07.06



Para reverter um processo de desindustrialização que já dura mais de três décadas, o Brasil precisa enfrentar algumas agendas inconclusas; priorizar a qualidade regulatória, sobretudo em áreas cruciais no século 21 como digitalização e descarbonização; e se inserir melhor no comércio mundial, tornando-se mais produtivo, competitivo e integrado às cadeias globais. "São desafios complexos, mas que não devem ser magnificados", disse o economista José Augusto Coelho Fernandes, autor do artigo "Indústria: Transformação Digital, Descarbonização e Integração Econômica", ponto de partida deste webinar, uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Convidados

André Clark, engenheiro químico, vice-presidente sênior para o hub América Latina da Siemens Energy e General Manager da Siemens Energy Brasil, é presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB). **José Augusto Coelho Fernandes**, economista, é pesquisador associado do CINDES e do Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG). Foi diretor de Políticas e Estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI). **Pedro Wongtschowski**, engenheiro químico, é presidente do Conselho de Administração da Ultrapar, membro do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da FIESP e dos Conselhos da FAPESP, da USP, da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC, e **Sandra Polónia Rios**, diretora do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Realização

Fundação FHC e CINDES.

ACESSE O VÍDEO

2033 não está tão longe: Os desafios na implementação do novo Marco Legal do Saneamento

10.06

Regulamentação pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e incorporação das novas regras pelos operadores atuais e futuros; integração entre as diferentes áreas do saneamento básico, que normalmente trabalham sem qualquer sinergia; melhor distribuição de competências entre a União, os Estados e os Municípios; e uma regionalização que não seja imposta de cima para baixo. Estes são os principais desafios da implementação da Lei nº 14.026, que entrou em vigor em 2020, com as ambiciosas metas de assegurar água potável a 99% e esgotamento a 90% dos domicílios brasileiros até 2033.

Convidados

Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), é doutor em Direito pela *Westfälische Wilhelms-Universität*, em Münster (Alemanha). **Christianne Dias Ferreira**, ex-diretora presidente da ANA (2018-2022), é sócia do grupo VALLYA Building Trust e doutoranda em Direito pelo UniCEUB. **Gesner Oliveira**, economista, é professor da FGV, onde coordena o Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais (FGV/CEISA), e sócio da GO Associados. Foi presidente da Sabesp (2007-11).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Evangélicos na política: Representatividade e poder

14.06

A presença cada vez maior dos evangélicos na sociedade brasileira e sua crescente influência eleitoral e na política vêm ganhando destaque no debate público já há algumas décadas – especialmente a partir das eleições presidenciais de 2018, quando esse segmento foi decisivo para a eleição de Jair Bolsonaro. Deixando de lado os preconceitos e as generalizações que não raro acompanham esse debate, a Fundação FHC realizou um webinar com três especialistas na área, que contribuíram com suas vivências e pesquisas para um diálogo que ajuda a compreender esse fenômeno em expansão.

Convidados

Ana Carolina Evangelista, cientista política, é diretora executiva do Instituto de Estudos da Religião (ISER), onde se dedica a pesquisas sobre inovação democrática na América Latina, o sistema político brasileiro e o papel de grupos religiosos na política. **Antônio Carlos Costa**, teólogo, jornalista e fundador da ONG Rio de Paz. Foi pastor por 35 anos. **Ronaldo de Almeida** , professor livre docente do Departamento de Antropologia da Unicamp, é coordenador do Laboratório de Antropologia da Religião desta instituição e pesquisador do Cebrap.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Arte e resistência em Cuba: A história de um levante cidadão

20.06

"O governo de Díaz-Canel está completamente desmoralizado. A verdade é que Cuba é hoje um país plural, diverso e que exige liberdade para todos os seus cidadãos, inclusive os milhares de cubanos que vivem espalhados pelo mundo. Convido-os a pensarem no que poderia ser uma transição madura, sólida e estável para uma democracia cubana. E o que isso poderia significar para a América Latina?", disse a historiadora e ativista cubana Carolina Barrero, atualmente exilada na Espanha, durante visita à Fundação FHC, às vésperas do primeiro aniversário dos protestos de 11 de Julho de 2021.

Convidada

Carolina Barrero , historiadora da arte, promotora cultural e ativista pelos direitos humanos, foi uma das fundadoras do movimento 27N. Atualmente vive exilada em Madri, de onde continua a criticar a falta de liberdade em Cuba.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e *Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina* (CADAL).

ACESSE O VÍDEO

Os desafios da transição energética no Brasil

27.06

Painel 1

Painel 2

A transição energética do Brasil deve buscar maximizar as vantagens comparativas que já tem e buscar uma complementaridade com o que está sendo feito em outros países, em vez de copiá-los. "Devemos olhar essa transição como uma oportunidade de atingirmos o que é mais relevante hoje: o combate à pobreza, a criação de empregos e a melhoria do desenvolvimento econômico e social", disse Jerson Kelman. "O Brasil é o país com maior potencial de expansão de sua matriz energética de maneira diversificada do planeta. Temos, no entanto, um problema de governança e institucional. Soma-se a isso a falta de compromisso do atual governo com a agenda ambiental", afirmou David Zylbersztajn.

Convidados

Jerson Kelman, engenheiro civil, foi professor da Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ) e dirigente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Light e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Atualmente é conselheiro da Eneva, Evoltz, Iguá Saneamento e da Orizon Valorização de Resíduos. **David Zylberstajn**, engenheiro mecânico, é professor da PUC-Rio e membro do Conselho Consultivo da Norte Energia. Foi o primeiro diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Secretário de Energia do Estado de São Paulo. **Clarissa Sadock**, economista, é presidente da AES Brasil. **Wilson Ferreira Júnior**, engenheiro elétrico e administrador de empresas, é presidente da Vibra Energia e ex-presidente da Eletrobras. **Solange Ribeiro**, presidente adjunta da Neoenergia e vice-presidente do Conselho do Pacto Global das Nações Unidas.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Como as democracias morrem: Os desafios do presente

30.06

"O populismo não é a única forma como as democracias morrem, mas está se tornando a principal causa, especialmente na América Latina. Outsiders estão derrotando insiders em toda a região e a maioria deles está vencendo com um discurso de ataque ao establishment.

A história nos mostra que teremos mais crises institucionais no futuro", alertou o cientista político Steven Levitsky, coautor do bestseller "Como as Democracias Morrem" (2018), neste webinar realizado pela Fundação FHC e pela RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

Convidado

Steven Levitsky, cientista político, é professor de Governo e de Estudos Latino-Americanos na *Harvard University*, onde dirige o *David Rockefeller Center for Latin American Studies*. Sua pesquisa se concentra em democratização e autoritarismo, partidos políticos e instituições fracas e informais, com foco na América Latina. É coautor (com Daniel Ziblatt) de "Como as Democracias Morrem".

Mediação

Mônica Sodré, cientista política e diretora-executiva da RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade; e **Otávio Dias**, jornalista e editor de conteúdo da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

Qual é o jogo da China no mundo pós-invasão da Ucrânia?

05.07

Definida por Pequim e Moscou às vésperas da invasão da Ucrânia como uma "amizade sem limites", as relações entre a China e a extinta União Soviética, e a Rússia durante o século 20, foram como uma montanha-russa. Embora os dois gigantes tenham se aproximado nos últimos anos, desconfianças profundas fazem com que ambos resistam a se tornar excessivamente dependentes um do outro. "A relação entre Vladimir Putin e Xi Jinping é a cola que une os dois países, mas a amizade sino-russa vai depender do equilíbrio entre os interesses compartilhados, a nível global e regional, e os interesses nacionais concorrentes", disse o professor Tai Ming Cheung, da *University of California San Diego*, neste webinar realizado em parceria com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Convidado

Tai Ming Cheung, professor da *School of Global Policy and Strategy* da *University of California San Diego* e diretor do *Institute on Global Conflict and Cooperation* (*IGCC*). Ph.D. em Estudos de Guerra pela *King's College London*, suas áreas de pesquisa incluem os esforços da China para se tornar uma potência de ciência e tecnologia e a relação entre geoeconomia, inovação e segurança nacional. Seu novo livro, *"Innovate to Dominate: The Rise of the Chinese Techno-Security State"*, foi publicado em agosto de 2022 pela *Cornell University Press*.

Entrevistadores

Hussein Kalout, cientista político, pesquisador da *Harvard University* e conselheiro do CEBRI; e **Cláudia Trevisan**, jornalista e ex-correspondente do jornal O Estado de S.Paulo em Pequim e Washington. É diretora executiva do CEBC.

Mediação

Otávio Dias, jornalista e editor de conteúdo da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC, CEBRI e CEBC.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

A ameaça da crise global de alimentos: dimensões, riscos e possíveis respostas

18.07

O mundo vive três crises simultaneamente: a climática, a energética e a de insegurança alimentar. "Vencer essas três crises requer mais coordenação multilateral. A solução não é fechar o mercado interno, mas aumentar a produção, coordenar o mercado de commodities e apoiar os mais vulneráveis", disse o engenheiro agrônomo Marcos Jank, neste webinar do qual também participaram Ana Yang (Chatham House) e o general Sérgio Etchegoyen.

Convidados

Ana Yang, mestre em políticas sociais e desenvolvimento pela *London School of Economics and Political Science* (LSE), é diretora executiva do *Chatham House Sustainability Accelerator* e presidente do conselho do Instituto Clima e Sociedade (iCS). **Marcos Jank**, engenheiro agrônomo, é professor sênior de agronegócio do Insper e coordenador do centro Insper Agro Global. Trabalhou durante dez anos com temas internacionais do agronegócio na Europa, nos EUA e na Ásia. **Sérgio Etchegoyen**, General de Exército da Reserva, é presidente do conselho de administração do Centro Soberania e Clima. Foi ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) e chefe do Estado Maior do Exército.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC; e **Felipe Sampaio**, membro fundador do Centro Soberania e Clima.

Realização

Fundação FHC e Centro Soberania e Clima.

ACESSE O VÍDEO

A força da extrema direita nas redes sociais: Ideologia e estratégia

19.07

"A extrema direita entendeu que dar explicações simplificadoras para fenômenos complexos funciona no ambiente digital. Não tem medo de errar e de experimentar", disse a antropóloga Isabela Kalil, que desenvolve pesquisa etnográfica sobre protestos de rua e internet. "O bolsonarismo dialoga diretamente com as narrativas da extrema direita norte-americana, polonesa, húngara, assim por diante e vice-versa", disse o cientista político Guilherme Casarões, pesquisador nas áreas de política externa, extrema direita e nacionalismo religioso. Ambos são coordenadores do Observatório da Extrema Direita (OED Brasil).

Convidados

Guilherme Casarões, doutor e mestre em Ciência Política pela USP, é professor da FGV-EAESP e coordenador do OED Brasil. **Isabela Kalil**, mestre e Doutora em Antropologia Social pela USP, é professora na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), coordenadora do Núcleo de Etnografia Urbana/Laboratório de Etnografia Digital (NEU/LED), pesquisadora do *Sexuality Policy Watch* (SPW), onde integra o painel Gênero e Política na América Latina, e coordenadora do OED.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e OED Brasil.

ACESSE O VÍDEO

ESG: mais uma sigla ou uma prática integrada ao modelo de negócio?

26.07

"Temos dois grandes desafios a enfrentar: o abismo social e a questão ambiental. Para sermos bem-sucedidos, é fundamental o engajamento de todas e todos", disse Giuliana Ortega Bruno, diretora de Sustentabilidade da RaiaDrogasil. "Vivemos uma urgência social junto com a urgência climática. Nós, como entes econômicos de um setor tão importante, temos de abrir espaço para repensar toda a nossa cadeia produtiva", disse Paulo Pianez, diretor de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa para América do Sul da Marfrig Global Foods. "No Brasil, a desigualdade social se conecta à desigualdade racial. As empresas que não adotarem práticas igualitárias terão dificuldade de serem sustentáveis no médio e longo prazo", disse Gilberto de Lima Costa Junior, diretor-executivo do Pacto de Promoção da Equidade Racial e do banco J.P. Morgan.

Convidados

Gilberto de Lima Costa Junior, contabilista e diretor executivo do Pacto de Promoção da Equidade Racial e do J.P. Morgan; **Giuliana Ortega Bruno**, administradora de empresas e diretora de Sustentabilidade da RaiaDrogasil; e **Paulo Pianez**, economista e diretor de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa para América do Sul da Marfrig Global F oods.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Identidades e crise das democracias

02.08

"Vivemos uma metamorfose global e estrutural. Resta saber se essa metamorfose será à la Kafka, parindo um inseto abjeto gigante, ou se dela nascerá uma linda borboleta, pronta para voar", disse o cientista político Sérgio Abranches neste debate que marcou o lançamento do novo livro de Bernardo Sorj. "A preocupação central deste livro é como construir sociedades formadas por indivíduos livres e autônomos e, ao mesmo tempo, por identidades coletivas que produzem sentimentos de comunidade", disse o autor. "A minha geração intelectual foi embalada pela perspectiva de construção das instituições democráticas, não de sua destruição", disse o antropólogo Omar Ribeiro Thomaz.

Convidados

Bernardo Sorj, sociólogo, é diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e da Plataforma Democrática. PhD em Sociologia pela *The University of Manchester* (Reino Unido), foi professor titular da UFRJ e é autor de 28 livros. **Sérgio Abranches**, mestre em sociologia pela UnB e doutor (PhD) em ciência política pela *Cornell University*. É autor de *No tempo dos governantes incidentais (ensaio)* (Companhia das Letras, 2020), *Presidencialismo de coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro* (Companhia das Letras, 2018), e *O intérprete de borboletas* (ficção) (Record, 2022). **Omar Ribeiro Thomaz**, professor livre-docente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e do Programa de Pós-Graduação em História da Unicamp. É autor de *Ecos do Atlântico Sul*, *Os outros da colonização*, *Da crise às ruínas,* e *O tempo e o medo* (a ser lançado em breve).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e Plataforma Democrática.

ACESSE O VÍDEO

Cinco anos da Reforma Trabalhista: preservar, revogar ou aprimorar?

04.08

Cinco anos depois de aprovada a reforma trabalhista, é necessário aprimorar a legislação em vigor para fortalecer a negociação entre empregadores e empregados. Os sindicatos e as entidades empresariais devem estar bem organizados e financiados, sem um retorno à obrigatoriedade da contribuição (ou imposto) sindical. Por fim, os sindicatos precisam ampliar sua base representativa para incluir os diversos tipos de trabalhadores existentes hoje. Estas foram as conclusões deste webinar que teve como convidados um representante do mundo do trabalho e um representante do setor empresarial.

Convidados

Clemente Ganz Lúcio, sociólogo, consultor sindical e assessor do Fórum das Centrais Sindicais. É técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) desde 1984, tendo sido seu diretor por 16 anos. **Dan Ioschpe**, presidente do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion, empresa que dirigiu de 1998 a 2014. Preside o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) e é vice-presidente da FIESP.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Mineração na Amazônia: Desafios do desenvolvimento sustentável

17.08

A mineração ilegal está aumentando de maneira descontrolada na Amazônia e pode prejudicar a mineração industrial, fonte de recursos importantes para o país e os estados da região. "A mineração ilegal, com todo o seu potencial de violência, ilegalidade e irresponsabilidade com o meio ambiente, vai engolir a mineração industrial", disse o ambientalista Sergio Leitão. "A sinergia entre desenvolvimento econômico, ambiental e social é nosso grande desafio", disse o governador do Pará, Helder Barbalho, neste seminário híbrido realizado pela Fundação FHC e o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), dividido em dois painéis.

Abertura

Celso Lafer, presidente do Conselho da Fundação FHC e conselheiro emérito do CEBRI, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil, e **Raul Jungmann**, ex-ministro da Defesa e diretor presidente do IBRAM.

Primeiro painel

Hugo Barreto, diretor de Investimento Social Global da Vale e CEO da Fundação Vale e do Instituto Cultural Vale; **Mônica Sodré**, CEO da RAPS; **Sergio Leitão**, diretor executivo do Instituto Escolhas; e **Tasso Azevedo**, coordenador geral do MapBiomas;

Moderação: Raul Jungmann .

Segundo painel

Helder Barbalho, governador do Pará; **Ronaldo Lima**, diretor da Agência Nacional de Mineração; **Lilia Mascarenhas**, secretária de Mineração do MME; e **Otávio Carvalheira**, presidente da Alcoa no Brasil e VP de Operações para o Brasil e a África.

Moderação: Roberto Waack, fundador da Concertação Brasileira para a Amazônia.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e IBRAM.

ACESSE O VÍDEO

Democracia e Forças Armadas: temos um problema a resolver?

30.08

A tentativa de politizar as Forças Armadas representou um retrocesso de mais de 30 anos nas relações civis-militares, exacerbando um problema histórico que remonta ao nascimento da República e que parecia bem encaminhado a partir dos anos 1990. Se não for revertido, este processo poderá comprometer não somente a democracia, como a imagem das Forças Armadas e a própria segurança nacional. Estas foram as conclusões deste webinar que contou com as participações de dois militares da reserva e um estudioso do tema.

Convidados

Almirante Antônio Ruy de Almeida, ex-diretor da Escola de Guerra Naval e ex-pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Escola Superior de Guerra, é doutor em relações internacionais (PUC-Rio) e membro do Grupo de Avaliação da Conjuntura Internacional da Universidade de São Paulo (GACInt/USP). **General de Brigada Francisco Mamede de Brito Filho**, oficial da reserva do Exército Brasileiro, comandou o 16° Contingente Brasileiro na Missão de Paz para Estabilização do Haiti (*Minustah*). Diplomado em Estudos Superiores de Defesa pelo *Collège Interarmées de Défense*, atual *École de Guerre* (EdG-Paris), foi chefe do Centro de Estudos Estratégicos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), atual Instituto Meira Mattos. **Octavio Amorim Neto**, doutor em ciência política pela *University of California San Diego*, é professor titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), da Fundação Getulio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Integrar para crescer: Desafios e propostas

01.09

As transformações climáticas e tecnológicas e novas incertezas geopolíticas fazem da reinserção internacional da economia brasileira, especialmente em sua dimensão comercial, um desafio prioritário. Essas constatações estão na base do diagnóstico e das propostas formuladas pelo Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), reunidas no documento "Integrar para Crescer: uma proposta de liberalização comercial", ponto de partida deste webinar realizado em parceria com o Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Convidados

Pedro da Motta Veiga, diretor do CINDES e sócio da Ecostrat Consultores. Atuou como consultor para diversas organizações internacionais – OCDE, Banco Mundial, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) –, associações empresariais e empresas no Brasil. **Sandra Polónia Rios**, economista, é diretora do CINDES e sócia da Ecostrat Consultores. Foi pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e coordenadora do Departamento de Integração Internacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Comentaristas

Embaixador José Alfredo Graça Lima, vice-presidente do conselho curador do CEBRI e árbitro da Organização Mundial do Comércio (OMC). Foi o principal negociador comercial do Brasil entre 1998 e 2002 e Representante Permanente do Brasil junto às Comunidades Europeias (2002-2005). **Luciano Coutinho**, economista, foi presidente do BNDES (2007 a 2016). **Otaviano Canuto** foi vice-presidente e diretor executivo do Banco Mundial, diretor executivo do FMI e vice-presidente do BID.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC, CEBRI e CINDES.

ACESSE O VÍDEO

Desafios para o fortalecimento do SUS no pós-pandemia

14.09

O êxito do Sistema Único de Saúde (SUS) no enfrentamento da pandemia, apesar das dificuldades impostas pelo governo Bolsonaro, fez com que ele se tornasse uma unanimidade nacional. Porém, o envelhecimento da população e o aumento dos custos dos tratamentos de doenças crônicas exigirão um aumento significativo do financiamento tripartite da saúde, com mais recursos, principalmente da União. Será necessário repensar as prioridades e rever a regra do teto de gastos. A economia brasileira precisará voltar a crescer com mais vigor e de maneira sustentável. Também será fundamental melhorar a articulação entre o SUS, a saúde suplementar e os atores privados. Estas foram as principais conclusões deste seminário híbrido realizado pela Fundação FHC.

Convidados

André Cezar Medici, economista aposentado do Banco Mundial, com mais de 30 anos de experiência em planejamento estratégico na área da saúde; **Erno Harzheim**, ex-secretário Nacional de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (2019-2020) e ex-secretário de Saúde de Porto Alegre; **Humberto Costa**, ex-ministro da Saúde (2003-2005) e senador por Pernambuco; e **Nésio Fernandes**, secretário de Saúde do Espírito Santo e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde; **Rudi Rocha**, professor associado da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP) e chefe de pesquisas do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS); e **Vera Valente**, diretora executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Uma Nova Convenção Constitucional: o Chile entre a continuidade e a mudança

28.09

"A rejeição da proposta da nova Constituição no plebiscito de 4 de setembro deve ser vista como um capítulo de uma história que ainda não terminou. O fundamental é que vivemos um processo institucional que está sendo construído com base no diálogo, não por meio de uma ruptura", disse a advogada Elisa Walker. "A participação da sociedade civil é essencial, mas é importante que os partidos contribuam para a redação de uma carta que resulte em um novo pacto social", disse a cientista política Gloria de la Fuente. "Fiz campanha pelo não porque o texto proposto era desequilibrado. Às vezes, forçar os limites pode não ser a melhor estratégia", disse a atriz e gestora cultural Javiera Parada.

Convidadas

Elisa Walker, codiretora do Diplomado sobre *Estrategias para la Gestión de la Diversidad y Inclusión*, da *Universidad Adolfo Ibáñez*, é advogada e conselheira do *Colegio de Abogados*. **Gloria de la Fuente**, cientista política ligada à *Escuela de Gobierno de la Pontificia Universidad Católica de Chile*, foi presidente do *Consejo para la Transparencia* e da *Fundación Chile 21*. **Javiera Parada**, atriz e gestora cultural, foi uma das porta-vozes do movimento *Marca Tu Voto*, fundado em 2013 em defesa de uma nova Constituição.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO EM ESPANHOL

As eleições para o Congresso dos Estados Unidos e a segunda metade do mandato de Joe Biden

06.10

"Frequentemente acusado de ser um presidente fraco, Biden aprovou pelo menos quatro propostas legislativas importantes em apenas dois anos. Mas, se perder a pequena maioria que possui – sobretudo no Senado – em 8 de novembro próximo, sua administração ficará algemada", disse o consultor Nick Zimmerman. "O que está em jogo é se Biden terá apoio da maioria dos eleitores nas chamadas *midterm elections*. Trata-se, portanto, de um referendo sobre a primeira metade de seu governo", disse a cientista política Anya Prusa. "O eleitorado feminino pode garantir os votos necessários para que o Partido Democrata mantenha o controle do Congresso – ou pelo menos do Senado – porque muitas mulheres estão revoltadas com a recente decisão da Suprema Corte de revogar o direito constitucional ao aborto", disse o jornalista Paulo Sotero, que vive nos EUA desde 1980.

Convidados

Anya Prusa, cientista política e historiadora, é diretora-sênior do *Albright Stonebridge Group*, empresa de consultoria estratégica sediada em Washington, D.C. Em 2020, foi pesquisadora do programa *Slater Family Fellowship*, no *Woodrow Wilson International Center for Scholars*, dedicando-se ao estudo das políticas públicas brasileiras e das relações entre os EUA e o Brasil. **Nick Zimmerman** , consultor-sênior da *WestExec Advisors* (Washington, D.C.) e membro do *Brazil Institute*. Foi diretor do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca para o Brasil e o Cone Sul durante o governo Obama. **Paulo Sotero**, jornalista e historiador, foi correspondente em Washington, D.C, dos jornais Gazeta Mercantil e O Estado de S.Paulo. Entre 2006 e 2020, dirigiu o *Brazil Institute*.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

O Congresso no próximo mandato presidencial

13.10

Independentemente de quem vença a eleição presidencial, o bolsonarismo e a direita sairão fortalecidos na Câmara dos Deputados. No Senado, a bancada bolsonarista terá 45% das cadeiras, incluindo os 13 senadores recém-eleitos diretamente ligados ao atual presidente. "O contexto é desfavorável a uma pauta mais progressista", disse Bruno Carazza (Fundação Dom Cabral), que estuda as relações Executivo-Legislativo. "Desde que me entendo por gente não me lembro de termos tido um Congresso progressista. Lula é um verdadeiro líder político, sabe negociar e está disposto a fazer isso", disse a cientista política Simone Diniz (UFSCar). "Qualquer que seja o resultado, teremos dificuldade de promover a harmonia social. Precisamos de lideranças políticas sensatas", disse Mônica Sodré, diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).

Convidados

Bruno Carazza, professor associado da Fundação Dom Cabral, é mestre em Economia pela UnB e doutor em Direito Econômico pela UFMG. É autor do livro *Dinheiro, eleições e poder: As engrenagens do sistema político brasileiro* (Companhia das Letras, 2018). **Mônica Sodré**, cientista política e diretora-executiva da RAPS. **Simone Diniz**, cientista política, é professora do departamento de Ciências Sociais e do programa de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e editora executiva da *Teoria & Pesquisa: Revista da Ciência Política* .

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS.

ACESSE O VÍDEO

Eleições e o futuro da Amazônia

26.10

"Os índios do Brasil são contra o desenvolvimento econômico? Não, não somos contrários, mas precisamos de projetos sustentáveis que mantenham a floresta em pé, preservem os biomas da região amazônica e respeitem o conhecimento dos povos indígenas e das comunidades ribeirinhas e quilombolas", disse Toya Manchineri, coordenador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB). Neste webinar, realizado pela Fundação FHC e pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), foram apresentados os resultados da pesquisa *Eleições 2022 na Amazônia*, sobre a percepção dos 38 milhões de habitantes da região acerca dos problemas e desafios relacionados à preservação da região. O estudo foi realizado pela FAS e pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS).

Convidados

Mario Mantovani, geógrafo especializado em recursos hídricos e ambientalista, é presidente da Fundação Florestal. Trabalhou na Fundação SOS Mata Atlântica por 30 anos. **Marina Caetano**, articuladora sênior de diálogo político no Instituto Talanoa e *chancellor fellow* da Fundação Humboldt, atua na agenda de política social ecológica e climática no Brasil há 10 anos e esteve envolvida em diversos projetos da Cooperação Internacional. **Toya Manchineri**, coordenador da COIAB, liderança histórica na luta pelas demarcações dos territórios no estado do Acre e referência nas discussões sobre mudanças climáticas em âmbito internacional.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC; e **Virgilio Viana**, engenheiro florestal e superintendente da Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

Realização

Fundação FHC e FAS.

ACESSE O VÍDEO

Religião e Democracia no Brasil: os desafios a enfrentar

07.11

Quais desafios o Brasil enfrenta hoje para assegurar a neutralidade do Estado em relação às mais diversas crenças? Como assegurar direitos iguais a todos independentemente de crença, gênero ou orientação sexual? Como preservar a liberdade dos indivíduos de fazer escolhas no âmbito do planejamento familiar e reprodutivo? Como incorporar o ensino religioso à escola pública? Este webinar marcou o lançamento do novo livro de Bernardo Sorj, Religião e Democracia na Europa e no Brasil, publicado pela Plataforma Democrática.

Convidados

Bernardo Sorj, sociólogo, é diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e da Plataforma Democrática. PhD em Sociologia pela *The University of Manchester* (Reino Unido), foi professor titular da UFRJ e é autor de 28 livros. **Ignacio Ybáñez**, diplomata espanhol, é Embaixador da União Europeia no Brasil. **Luís Roberto Barroso**, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2013, é professor titular de Direito Constitucional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Paula Monteiro**, antropóloga, professora do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC, Embaixada da União Europeia e Plataforma Democrática.

ACESSE O VÍDEO

O Brasil que sai das urnas

09.11

"O novo governo tem a oportunidade de buscar uma conexão com os evangélicos, sobretudo as mulheres, por meio de políticas públicas que de fato valorizem a família", disse a socióloga Esther Solano, professora da Unifesp. Segundo Arilson Favareto, professor da UFABC, há possibilidades de aproximação com a população de cidades médias e pequenas do interior do país, próximas ao mundo rural, por meio de projetos de desenvolvimento socioeconômico sustentável. "É preciso deixar de lado as generalizações e os preconceitos e tentar entender as diferentes realidades existentes hoje no interior do Brasil, de Norte a Sul", disse Favareto neste webinar que também contou com a participação do professor Luiz Augusto Campos, da UERJ, especialista em questões relacionadas à raça e política.

Convidados

Arilson Favareto, sociólogo, é professor do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial da Universidade Federal do ABC (UFABC) e pesquisador do CEBRAP, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Meio-Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade. **Esther Solano**, socióloga espanhola radicada no Brasil, é professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Há anos estuda as tendências do eleitorado brasileiro a partir de pesquisas qualitativas com grupos focais. **Luiz Augusto Campos**, sociólogo e cientista político, é professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), onde coordena o Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Desafios econômicos e políticos da América Latina em condições mundiais adversas

21.11

A economia da América Latina não vai muito bem, mas a política vai pior ainda, resultando em paralisia política, declínio da confiança da população nos respectivos governos e crises institucionais. Daí a necessidade de reformas políticas e institucionais na maioria dos países da região, o que não é nada fácil de fazer em um contexto de crescente polarização política. Este foi o resumo da fala do economista chileno Andrés Velasco nesta palestra virtual realizada em parceria com o Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) e o Instituto de Estudos de Política Econômica/ Casa das Garças (IEPE/CdG).

Convidado

Andrés Velasco, diretor da *School of Public Policy* da *London School of Economics and Political Science* (LSE). Foi ministro da Fazenda do Chile (2006-2010) e membro do *G20 Eminent Persons Group*. Possui Ph.D. em economia pela *Columbia University* e pós-doutorado em economia política na *Harvard University* e no *Massachusetts Institute of Technology*. Foi presidente da *Latin American and Caribbean Economic Association* (LACEA) e recebeu o prêmio de Excelência em Pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

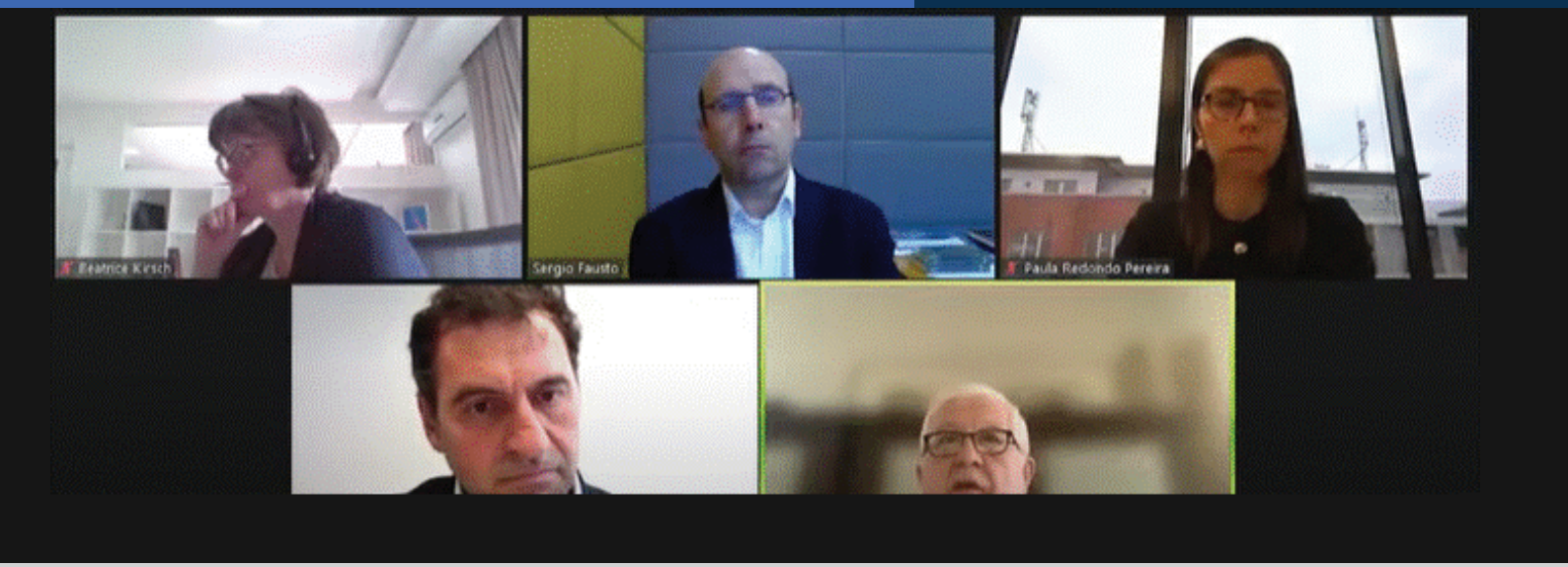
Realização

Fundação FHC, IEPE/CdG e CDPP.

ACESSE O VÍDEO

Finanças verdes, o papel do mercado de capitais

01.12



É consensual a importância de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e que colaborem para a mitigação dos riscos impostos pelas alterações climáticas e seus nefastos efeitos planetários. O objetivo deste webinar, realizado em parceria com a B3 e *Luxembourg Stock Exchange* (*LuxSE*), foi debater experiências bem-sucedidas e identificar as oportunidades para que as finanças verdes se expandam no Brasil e no mundo.

Convidados

Cesar Sanches, superintendente de Sustentabilidade da B3, onde lidera uma série de projetos e iniciativas para promover as melhores práticas ESG, incluindo o desenvolvimento de índices inovadores e produtos financeiros sustentáveis, assim como ações educativas. **Juan Antonio Ketterer**, chefe da Divisão de Conectividade, Mercados e Finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tem experiência em diversas áreas como engenharia financeira, capital & mercados, títulos derivativos e finanças digitais (fintech). **Paula Redondo Pereira**, chefe de Assuntos Regulatórios da *Luxembourg Stock Exchange* (*LuxSE*), atuou, em Portugal, como Assessora Jurídica da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC, B3 e LuxSE.

ACESSE O VÍDEO

A política econômica no futuro governo: desafios e escolhas críticas

06.12

"O governo Lula não pode ser duro demais nem mole demais na política econômica. Precisará construir uma trajetória fiscal consistente e colocar em prática uma agenda que aumente o potencial de crescimento do país", disse o economista Bernard Appy, que alguns dias após a realização deste webinar foi indicado para o cargo de Secretário Especial para a Reforma Tributária. "Não é somente o mercado financeiro que reage negativamente ao temor de uma política fiscal frouxa. Também o setor produtivo e a sociedade estão de olho nos primeiros passos da nova equipe. O espaço para erros é pequeno", disse a economista Zeina Latif.

Convidados

Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), é formado em economia pela USP. De 2003 a 2009, ocupou cargos de direção no Ministério da Fazenda, tendo sido Secretário Executivo e Secretário de Política Econômica. Foi presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil. **Zeina Latif**, ex-secretária de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo, fez carreira no mercado financeiro, tendo passado por várias instituições, como a XP, onde foi economista-chefe. É autora do livro *Nós do Brasil: Nossa herança e nossas escolhas*.

Mediação

Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Tensões no Leste da Ásia: Como o Japão está lidando com a Rússia e a China?

07.12

Terceira maior economia do mundo, principal aliado dos Estados Unidos no Leste da Ásia, o Japão estabeleceu nas últimas décadas relações de comércio e investimento cada vez mais intensas com a China e a Rússia. O país se vê assim no centro das crescentes tensões geopolíticas globais, agravadas pela invasão da Ucrânia pelos russos. Como o Japão pretende navegar nessas águas turbulentas? Esta foi a questão colocada por este webinar, realizado em parceria com a Japan House São Paulo.

Convidado

Narushige Michishita, vice-presidente executivo e professor do *National Graduate Institute for Policy Studies* (GRIPS) em Tóquio. Ph.D. pela *School of Advanced International Studies* (SAIS), *Johns Hopkins University*, é especialista em segurança japonesa e política externa, bem como em questões de segurança na Península Coreana. Autor de *Lessons of the Cold War in the Pacific: U.S. Maritime Strategy, Crisis Prevention, and Japan's Role; and North Korea's Military-Diplomatic Campaigns*, 1966-2008.

Abertura

Carlos Roza, vice-presidente da Japan House São Paulo. Formado em Ciências Econômicas, possui MBAs na FIA/USP e Ibmec São Paulo (atual Insper), com passagens pela *University of Cambridge* (Inglaterra), *EM Lyon* (França) e *Vanderbilt University* (Estados Unidos).

Mediação

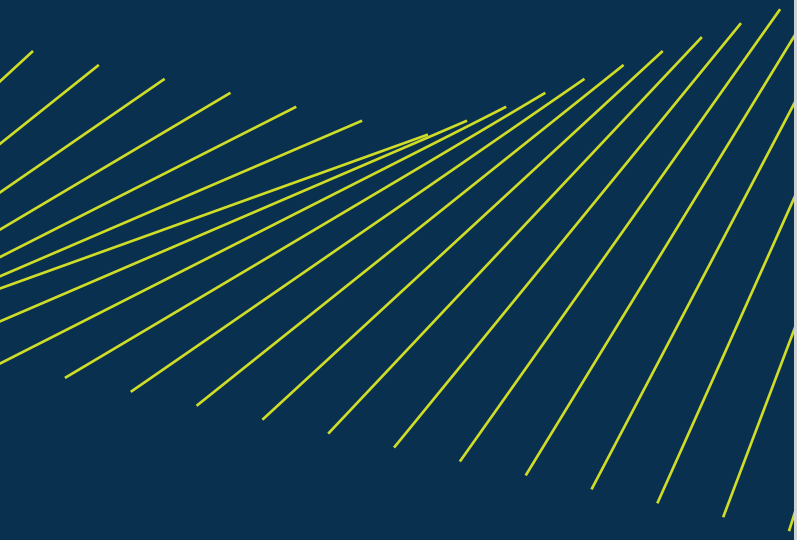
Sergio Fausto, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

Realização

Fundação FHC e Japan House São Paulo.

ACESSE O VÍDEO EM INGLÊS

ACESSE O VÍDEO EM PORTUGUÊS



Vídeos

Projeto Fura Bolha

Projeto Fura Bolha

Iniciado em 2019, o projeto Fura Bolha consiste em encontros de duas pessoas com pensamentos e experiências de vida diferentes que se dispõem a conversar sobre os problemas do país, de forma construtiva e em busca de consensos (sempre que possível). O resultado tem sido um diálogo produtivo e essencial para a democracia.

Em 2022, demos seguimento à terceira temporada, sobre temas que dividem o Brasil, e iniciamos a quarta temporada, dedicada aos desafios da democracia na América Latina. Realizado pela Plataforma Democrática, o projeto tem o apoio do *National Endowment for Democracy* (NED).

Terceira temporada

Episódio 3: A corrupção é o principal problema do Brasil?

Elena Landau e Laura Carvalho

"Prefiro analisar a corrupção a partir de uma compreensão mais ampla, quando interesses privados ou de um grupo se sobrepõem aos interesses públicos. Isso desvia o Estado de sua função social e prejudica nosso desenvolvimento e a própria democracia", disse Laura Carvalho, professora da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA-USP). "A concentração do poder político junto ao poder econômico é um problema grave. Para termos um país mais eficiente, produtivo, transparente e justo, a corrupção deve ser combatida com firmeza", disse a economista e advogada Elena Landau, ex-assessora da presidência do BNDES.

Episódio 4: Como enfrentar a violência e a criminalidade no Brasil?

Coronel Araújo Gomes e Raul Jungmann

Por que o Brasil está em segundo lugar em taxa de homicídios na América Latina, perdendo apenas para a Venezuela? Que ações devem ser tomadas para mudar essa realidade? Este vídeo traz a violência e a criminalidade para o centro do debate com dois especialistas no assunto: Raul Jungmann, ex-ministro da Segurança Pública e da Defesa, e o Coronel Araújo Gomes, secretário de Segurança Pública de Florianópolis.

Episódio 5: Como combater as fake news?

Alessandro Vieira e Marcel Leonardi

Este vídeo aborda os desafios colocados pelo mundo virtual no Brasil, uma democracia em processo de amadurecimento. Qual é o papel do Estado e das empresas ao lidar com manipulação de imagens e textos, fake news e mensagens de ódio? Como debatedores, Alessandro Vieira, senador e autor do projeto de lei de combate às fake news (PL 2630/20) em debate no Congresso Nacional, e Marcel Leonardi, advogado e especialista em direito na internet.

Episódio 6: Guerra na Ucrânia: o que está em jogo e qual a posição do Brasil?

Demétrio Magnoli e Gilberto Maringoni

Guerra na Ucrânia: o que está em jogo e qual a posição do Brasil? Quais são as razões da invasão russa na Ucrânia e os reais objetivos de Vladimir Putin? Qual deve ser a posição do Brasil e como as divisões em relação ao conflito refletem as divisões políticas em nosso país? Para debater, convidamos o jornalista Demétrio Magnoli, especialista em política internacional, e o professor de Relações Internacionais Gilberto Maringoni.

Quarta temporada

Episódio 1: Quais os desafios da democracia na América Latina?

Carlos Mesa e Tarso Genro

No primeiro vídeo da nova temporada, focada na América Latina, Carlos Mesa, historiador e ex-presidente da Bolívia, e Tarso Genro, ex-ministro da Justiça e ex-governador do Rio Grande do Sul, conversam sobre os desafios da governabilidade democrática e a retomada do desenvolvimento econômico e social na região.

Episódio 2: Como enfrentar os regimes autoritários?

Celso Amorim e Jorge Castañeda

Como enfrentar regimes autoritários e governos que violam direitos humanos? Este vídeo reúne os ex-chanceleres do México, Jorge Castañeda, e do Brasil, Celso Amorim.

Episódio 3: Como a América Latina deve se posicionar em um mundo polarizado entre EUA e China?

Aloysio Nunes Ferreira e Carlos Ominami

A América do Sul deve avançar na criação de uma agenda comum para lidar com as tensões globais? Aloysio Nunes Ferreira, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e ex-senador, e Carlos Ominami, ex-ministro da Economia e ex-senador chileno, conversam sobre os desafios que a rivalidade entre a China e os EUA, entre outros temas geopolíticos globais, coloca para os países sul-americanos.

Vale a Pena Perguntar

Vale a Pena Perguntar

Os três vídeos da segunda temporada desta série abordam as relações da Inteligência Artificial (IA) com a democracia e as políticas públicas. Eles explicam por que essa tecnologia em expansão ao mesmo tempo que gera soluções traz novos problemas. A temporada explora também algumas respostas para os desafios que o uso da IA coloca para a privacidade, a transparência e a não discriminação racial e de gênero, por exemplo. O objetivo deste conteúdo audiovisual é contribuir para a melhor compreensão de uma realidade cada vez mais presente no mundo em que vivemos.

ACESSE O VÍDEO

Vídeo 1
O que é Inteligência Artificial?

No primeiro episódio, entendemos o que é a Inteligência Artificial a partir de um breve histórico do seu surgimento até os dias atuais, sua definição e o funcionamento das principais técnicas utilizadas. Discutimos como a IA pode aprofundar e criar novas desigualdades, através da reprodução de vieses e preconceitos humanos.

ACESSE O VÍDEO

Vídeo 2
Inteligência Artificial e democracia: há uma estratégia brasileira para IA?

O segundo vídeo da série aborda a relação da Inteligência Artificial com a democracia, passando pelas potencialidades e riscos envolvidos em sua aplicação em políticas públicas, como questões de vigilância e privacidade. Lançamos luz sobre a importância de uma estratégia nacional do Brasil para a IA e o posicionamento atual do país.

ACESSE O VÍDEO

Vídeo 3
Como regular a Inteligência Artificial?

No último episódio, são abordadas as tendências de regulação da Inteligência Artificial no mundo, pincelando alguns dos diferentes modelos possíveis. Lança-se luz sobre o caminho que vem sendo traçado pelo Brasil com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com o Projeto de Lei 21/2020, em discussão no Senado, trazendo para o debate diferentes visões sobre o futuro.

Publicações

Conexão América Latina

A série Conexão América Latina, publicada pela Plataforma Democrática, traz ensaios de renomados autores sobre as mudanças políticas, culturais e socioeconômicas que afetam a qualidade da democracia na região.

Colômbia: entre a polarização política e o protesto social

Neste ensaio inédito, publicado no momento em que a Colômbia se preparava para eleger seu futuro presidente, em 29 de maio de 2022, o sociólogo Daniel Pécaut, professor da *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS), em Paris, conhecido por suas pesquisas sobre a América Latina, analisa os amplos protestos ocorridos desde abril de 2021, fruto da combinação explosiva de polarização política e social – a primeira, agravada após o acordo de paz com as FARC em 2016, e a segunda, aprofundada pela pandemia.

Chile: do *Estallido* à Convenção Constitucional e o governo Boric

O volume 2 traz dois artigos sobre o processo político chileno, abarcando desde os grandes protestos sociais do final de 2019 até a elaboração de uma nova Constituição e a eleição de Gabriel Boric para a presidência do Chile. O primeiro deles, escrito pelo sociólogo Eugenio Tironi, analisa as causas que levaram à eleição do presidente mais jovem da história política do país. O segundo texto, de Ignacio Walker, aborda os dilemas do novo governo, pressionado, de um lado, por expectativas de grandes mudanças redistributivas e, de outro, pelo receio de que essas mudanças ponham a perder o crescimento econômico que o país alcançou desde o retorno à democracia, em 1990.

México: frustração democrática e populismo no governo de López Obrador

O texto, escrito pelo professor da *Escuela de Gobierno y Transformación Pública* do *Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey*, Jesús Silva-Herzog Márquez, analisa o atual momento da política mexicana e seus possíveis desdobramentos e incertezas rumo às eleições presidenciais de 2024.

Transições Democráticas – Ensinamentos dos Líderes Políticos | Versão Online

ACESSE O CONTEÚDO

Esta obra, realizada em parceria com o International IDEA, traz entrevistas com lideranças políticas de diversos países que tiveram papel relevante na transformação de regimes autocráticos em democracias nos anos 1980 e 1990 – como Felipe González, Patricio Aylwin, Ricardo Lagos e FHC, entre outros. Os entrevistadores são Abraham Lowenthal e Sergio Bitar.

ACESSE O CONTEÚDO

Religião, Democracia e Educação no Brasil

As relações entre religião e educação suscitam um debate fundamental para o futuro da nossa democracia. A separação entre Estado e religião é assegurada pela Constituição. O Estado, uma vez identificado com determinada religião, perde sua neutralidade, colocando em risco as liberdades individual e religiosa. Para este volume, organizado por Bernardo Sorj e Sergio Fausto, foram convidados vários especialistas, com visões e ângulos diferentes sobre o tema.

Religião e Democracia na Europa e no Brasil

O livro reúne seis artigos de autores europeus e brasileiros sobre as relações entre religião e democracia no Brasil e na Europa. Organizado pelo sociólogo Bernardo Sorj e pelo cientista político Sergio Fausto, diretores da Plataforma, o texto se concentra em três temas fundamentais: educação, direitos reprodutivos e liberdade religiosa.

ACESSE O CONTEÚDO

Identidades e crise das democracias

Este ensaio apresenta uma reflexão sobre o tema da identidade ou, mais precisamente, da crise de identidade, pois a preocupação identitária surge em tempos de mudanças e turbulências, quando as pessoas se perguntam "quem sou eu" e "quem somos nós". Escrito pelo sociólogo Bernardo Sorj, o percurso escolhido foi o do distanciamento da conjuntura atual para compreender, inicialmente, os fundamentos das identidades – coletivas e individuais.

ACESSE O CONTEÚDO

ACESSE O CONTEÚDO

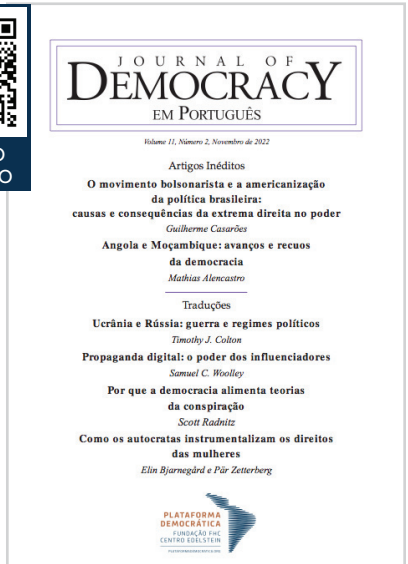
JOURNAL OF DEMOCRACY EM PORTUGUÊS – Jun. 2022

Em maio de 2022, o *Journal of Democracy* em Português – publicação semestral da Plataforma Democrática – completou dez anos. Foi preparada para esta data uma edição comemorativa composta por oito artigos: quatro inéditos, de autores brasileiros, e quatro traduções. O fio condutor é a preocupação (e até mesmo a perplexidade) diante dos enormes desafios que a democracia enfrenta a esta altura do século 21, e a tentativa de compreendê-los em busca de possíveis caminhos para reinventá-la e fortalecê-la.

JOURNAL OF DEMOCRACY EM PORTUGUÊS – Nov. 2022

A resiliência do bolsonarismo e a americanização da política brasileira. A manipulação da opinião pública online para reforçar causas e projetos autoritários (e por que não se deve combatê-la com a manipulação em sentido oposto). A disseminação de teorias da conspiração mesmo em regimes democráticos. Estes três temas formam o núcleo desta edição do *Journal*.

ACESSE O CONTEÚDO



Linhas do Tempo

Linhas do Tempo

As Linhas do Tempo apresentam uma cronologia da história social e política do Brasil desde a redemocratização, em 1985, até 2018 – período inédito na história do país no qual direitos civis, sociais e políticos definidos pela Constituição de 1988 começaram a ser estabelecidos e ampliados pelos governos que se sucederam. Os principais eventos, leis e conquistas desse período de mais de 30 anos são sistematizados em torno de dez temas, tais como educação, saúde, política ambiental, reforma agrária, entre outros. O conteúdo está disponível gratuitamente no site da Fundação.

Em 2022, a Fundação FHC lançou duas Linhas do Tempo:

ACESSE O CONTEÚDO

Pessoas com Deficiência: luta por direitos

Esta linha do tempo retrata o crescimento do movimento nacional de luta e de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, passando pelos marcos mais import antes dessa trajetória.

ACESSE O CONTEÚDO

Transparência e Controle: avanços e recuos do combate ao mau uso dos recursos públicos

Nesta linha do tempo, são percorridos os caminhos para o fortalecimento do controle e da transparência das contas e das ações de governo no Brasil. Entre os temas abordados estão os principais acontecimentos e debates sobre gastos públicos, combate à corrupção e acesso à inf ormação.

Para saber mais sobre o projeto:
fundacaofhc.org.br/linhasdot empo

O Acervo

Acervo

A Fundação FHC custodia seis acervos pessoais de brasileiros que tiveram vida pública e deixaram sua marca no país. Além do Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso, regido pela Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que disciplina os "acervos privados dos presidentes da República", a instituição também preserva e disponibiliza para consulta pública os arquivos pessoais da professora Ruth Cardoso, de Joaquim Ignácio Baptista Cardoso e Leônidas Cardoso, respectivamente avô e pai de FHC, e dos ex-ministros Paulo Renato Souza e Sergio Motta, amigos do ex-presidente. Este patrimônio documental reflete as duas gestões de Fernando Henrique como chefe de Estado, entre 1995 e 2002, e sua longa trajetória como intelectual de importância internacional, senador e ministro de Estado. Os demais arquivos mencionados se somam para dar um amplo testemunho dos aspectos mais significativos da história brasileira dos séculos 19 ao 21.

Projeto: descrição e difusão do Acervo Presidente FHC

O projeto é financiado por recursos captados sob a chancela da Lei de Incentivo à Cultura e aprovado pela Secretaria Especial da Cultura. Em 2022, ele foi apoiado pela complementação ao Plano Trianual 2020-2022 (Pronac 193090) para dar andamento às atividades programadas, afetadas pelas restrições impostas durante a pandemia da COVID-19. Prosseguiram os trabalhos de preservação física, descrição e difusão de acervos nucleares ao projeto, abrangendo o acervo Pres. FHC e o do ex-ministro das Comunicações, Sergio Motta. Paralelamente, realizaram-se os programas educativos e culturais voltados ao conteúdo dos acervos e, sobretudo, para a apresentação e discussão de métodos de tratamento técnico, que atraem a atenção de profissionais que atuam em instituições de custódia similares à Fundação.

A equipe assumiu trabalho remoto e presencial, considerando a importância de estar junto ao acervo para cuidar do remanejamento da reserva técnica, que deixou dois subsolos onde ocupava 800 metros² para ocupar 150 metros² de um salão no 5º andar da sede da Fundação FHC – área com condições requeridas de controle de temperatura e umidade. A mudança exigiu amplo planejamento para acomodar os móveis de aço e para compactar o acervo no espaço menor. Paralelamente completou-se o registro dos artefatos – itens diversos oferecidos ao Presidente como presentes de Estado, de instituições e cidadãos. Foi concluído o processo de fotografar todos esses itens e recuperadas as referências existentes sobre a chegada ao acervo.

Durante a pandemia, o Acervo desenvolveu uma plataforma de exposições virtuais, que conta com dez mostras organizadas em torno de diferentes temas e disponíveis via internet.

Outra ação importante foi retomar as visitas presenciais à exposição "Um Plano Real", cuja frequência cresceu ao longo do ano. Foi lançada também a versão virtual da mostra, o que ampliou seu alcance, inclusive com uma proposta educativa especialmente desenvolvida para ela. Tal proposta visa fortalecer a vocação institucional de usar o acervo não só para a pesquisa acadêmica, mas também como campo de experimentação para estudantes que queiram entrar em contato com fontes históricas e compreender como se constroem as hipóteses e sua comprovação. Por meio desse movimento, a ideia é reforçar o espírito crítico.

Foram fortalecidas em 2022 as ações de acessibilidade de modo que todas as atividades educativas e culturais contaram com tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e recursos tecnológicos para acompanhamento ao vivo. As oficinas e seminários, com recursos de acessibilidade, ficam disponíveis no canal do YouTube da Fundação FHC.

No âmbito tecnológico, a base de dados do Acervo segue em processo de reformulação, que engloba ajustes no Sistema Sagui e no Portal de pesquisa, a fim de implementar novas ferramentas de busca, melhorias na usabilidade e correção de funcionalidades.

As atividades referentes ao acervo histórico são realizadas por uma equipe de profissionais sob a coordenação de Silvana Goulart e consultoria da Drª Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior da Universidade de São Paulo (USP).

Tratamento técnico

Rotinas

- Conservação e controle de temperatura/umidade da reserva técnica;
- Acondicionamento dos documentos em invólucros de conservação e acomodação em mobiliário;
- Descrição e informatização, conferência e liberação dos documentos para a internet;
- Seleção e processamento técnico das obras recebidas pela Biblioteca;
- Revisão técnica dos registros de livros na base de dados quanto a classificação, ortografia e digitação;
- Vistoria de jornais e revistas para montagem de clipping;
- Manutenção da base de dados.

Processamento técnico de documentos de diversos gêneros do Acervo FHC

Números do tratamento documental

Inserções em 2022 por gênero

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2005-2022)		
Gênero	**Fichas**	**Documentos**
Audiovisual	–	–
Bibliográfico	47	48
Iconográfico	232	3.532
Sonoro	–	–
Textual	1.313	2.587
Objetos	–	–
Total Geral	**1.592**	**6.167**

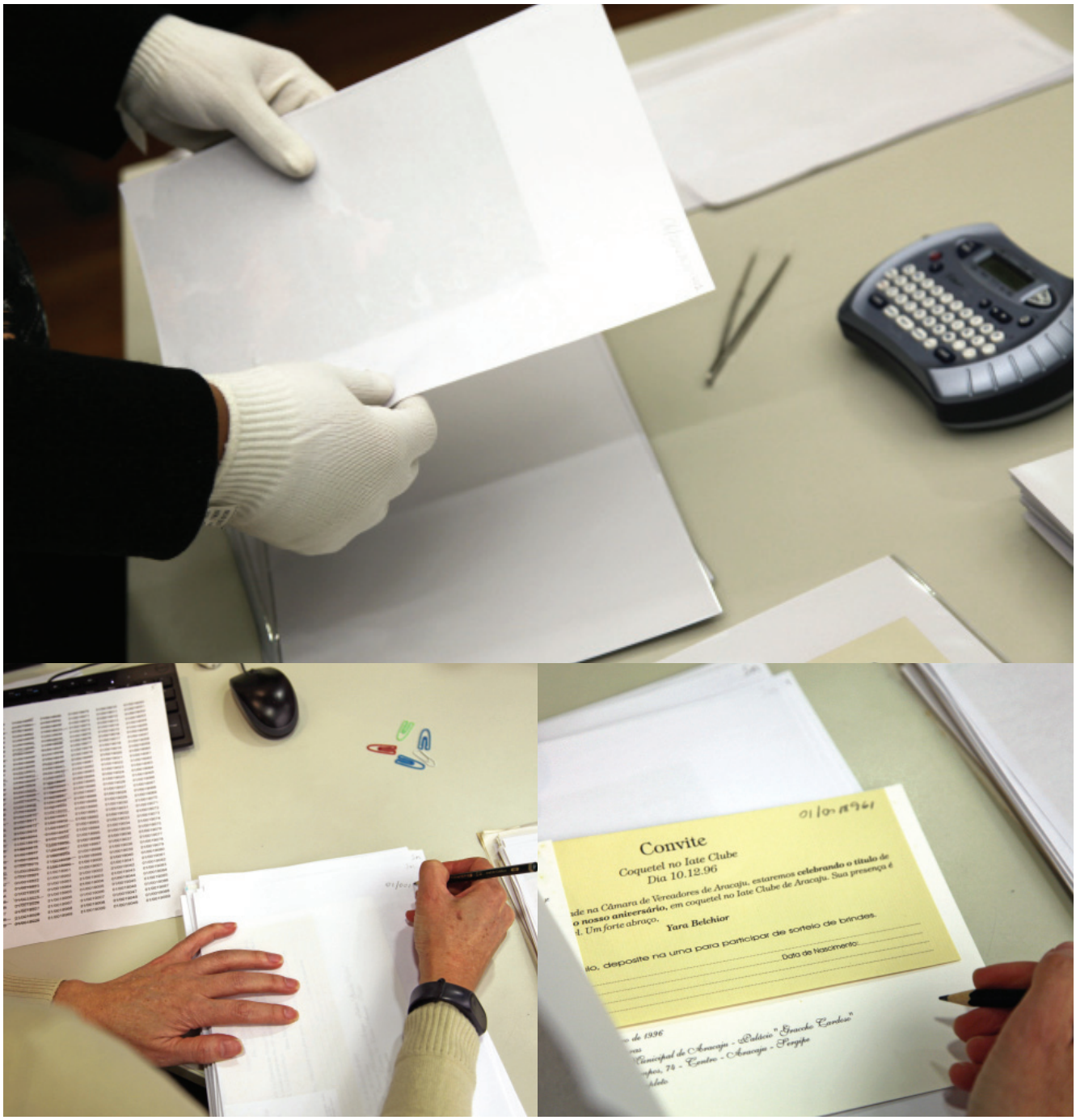
DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2011-2022)		
Gênero	**Fichas**	**Documentos**
Audiovisual	–	–
Bibliográfico	–	–
Iconográfico	107	733
Sonoro	–	–
Textual	2.281	2.409
Objetos	2	2
Total Geral	**2.390**	**3.144**

TOTAL DE INSERÇÕES NA BASE DE DADOS		
Gênero	**Fichas**	**Documentos**
Audiovisual	5.160	5.629
Bibliográfico	13.549	13.650
Iconográfico	11.276	138.769
Sonoro	4.225	4.453
Textual	27.864	104.969
Objetos	1.825	3.318
Total Geral	**63.899**	**270.788**

TOTAL DE DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS NA INTERNET		
Gênero	**Fichas**	**Documentos**
Audiovisual	4.502	4.732
Bibliográfico	803	803
Iconográfico	9.606	76.431
Sonoro	4.113	6.122
Textual	26.670	32.917
Objetos	1.377	1.780
Total Geral	**47.071**	**122.785**

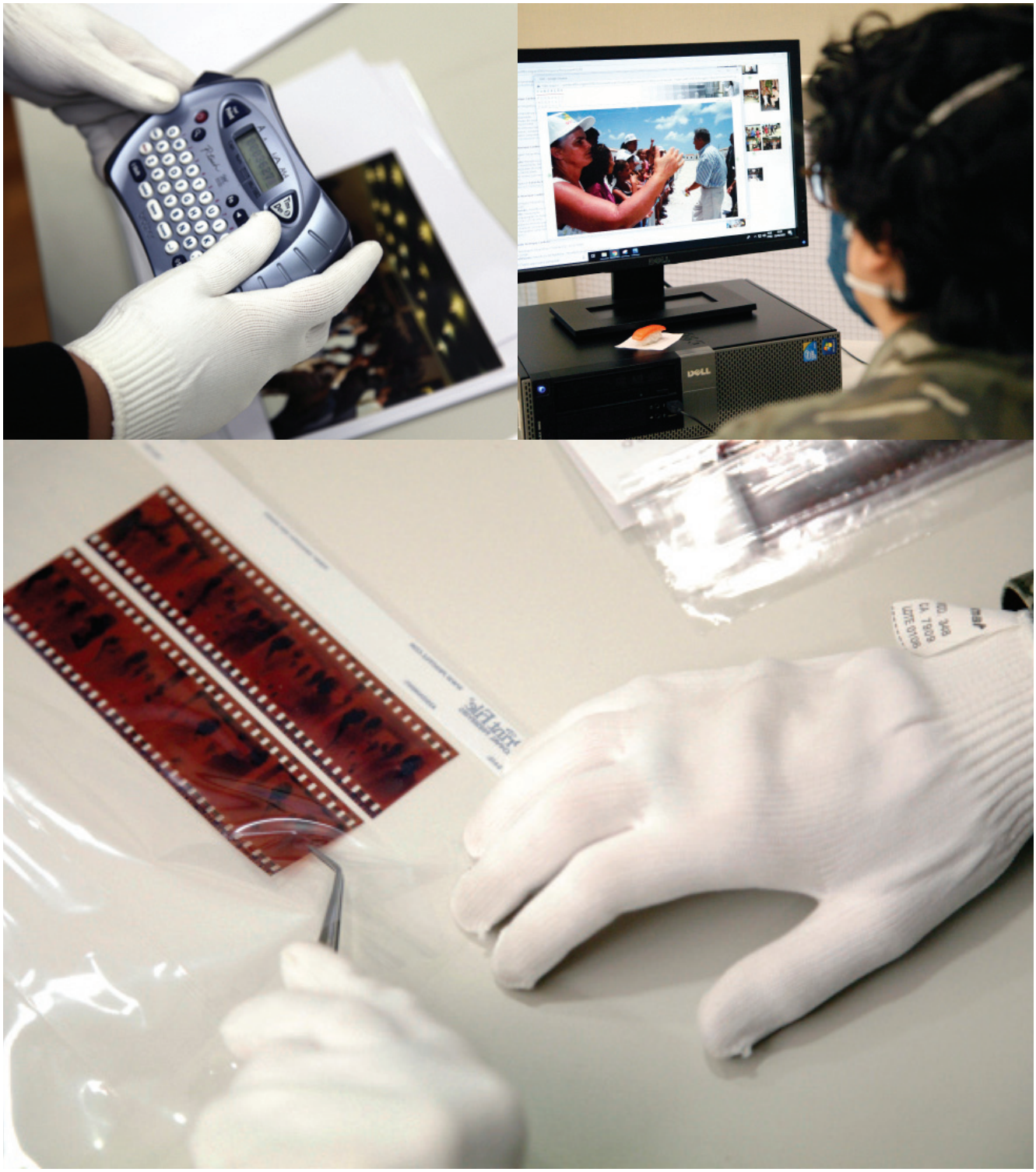
Atividades cotidianas

Documentos textuais



Identificação dos textuais: inserção do código de endereçamento (notação).

Documentos iconográficos



Etapas do processamento técnico dos documentos iconográficos.

Documentos sonoros

Processamento técnico na base de dados.

Documentos bibliográficos

Atividades cotidianas com as publicações da Biblioteca da Fundação.

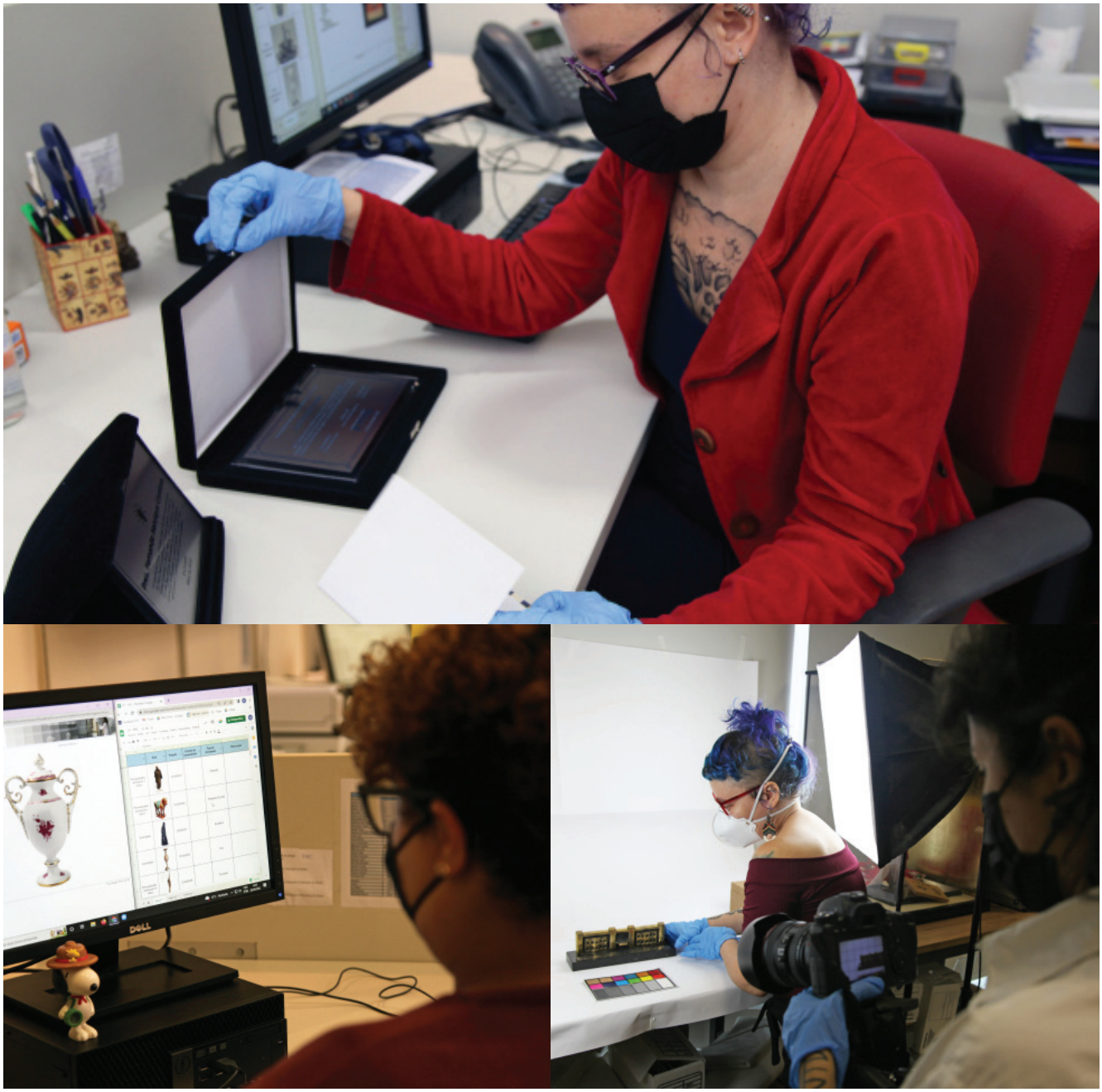
Configuração atual da Biblioteca da Fundação.

Artefatos e objetos

- Rearranjo da reserva técnica após a saída do arquivo Mário Covas para o Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP): planejamento para a mudança de armários, deslocamento das mapotecas, cálculos para quantificar as prateleiras necessárias para otimização do espaço e remanejamento de caixas de um arquivo para outro.

Redistribuição do mobiliário e dos documentos do Acervo.

- Preenchimento e revisão da planilha de objetos e artefatos e elaboração de gráficos para apresentação dos itens;
- Construção de gráficos e tabelas de artefatos (presentes ao Presidente) e pesquisa para a complementação dos contextos;
- Reuniões metodológicas com consultora e especialistas para a nomeação dos objetos e artefatos;
- Fotografação de 478 itens, entre objetos e quadros.



Etapas do processamento técnico com os objetos.

Atividades de divulgação

A internet foi utilizada de forma intensa em 2022 para a difusão de documentos e atividades do Acervo. Diante das novas formas de interação nas plataformas digitais entre pessoas e instituições, as estratégias adotadas buscaram explorar maneiras pelas quais um arquivo pode informar e educar. Recursos de acessibilidade, como interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição, foram disponibilizados em todos os eventos *online* do Acervo, possibilitando a pessoas surdas, cegas e de baixa visão o acompanhamento do conteúdo.

1. Exposições virtuais

Em 2022 foram lançadas três novas exposições virtuais, disponibilizadas no site da Fundação, para mostrar documentos de seus arquivos custodiados. Houve também o lançamento da versão online da exposição Um plano real. Um painel administrador, gerido pela equipe, publica os conteúdos na plataforma. São divulgados documentos, muitos deles inéditos, por pertencerem a arquivos pessoais. As exposições abordam pautas contemporâneas, questionam e falam de sociedade, política, cultura e da história passada e presente.

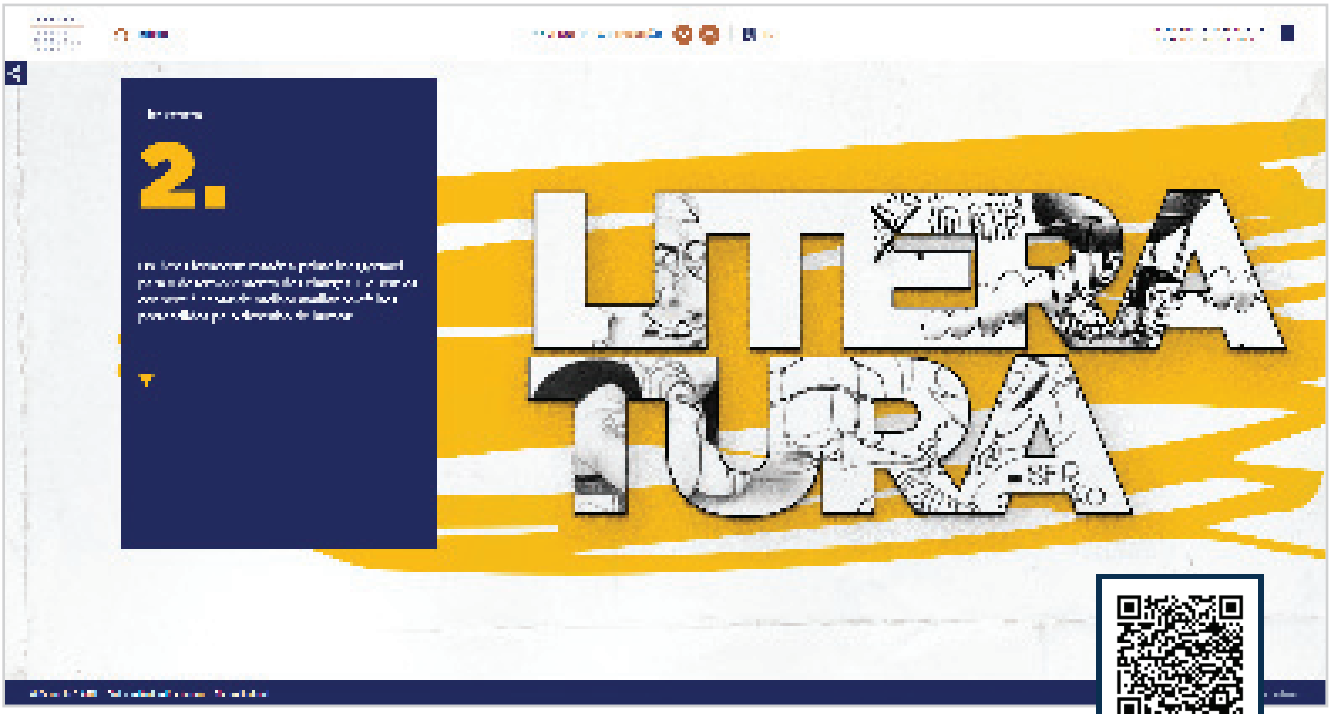
Para saber mais sobre o projeto:
fundacaofhc.org.br/e xposicoesvirtuais

Mostras virtuais lançadas em 2022

Cartas em cartaz: Prezado Presidente

A troca de cartas foi por muito tempo uma forma de abolir distâncias. Um espaço destinado ao remetente e ao destinatário para trocar confidências, enviar notícias, pedir, informar, e sobretudo, manter uma relação. As cartas escritas pelo povo brasileiro ao presidente FHC carregam o intuito de comunicar algo, mas tem uma peculiaridade, porque a relação sustentada é unilateral, uma vez que o destinatário desconhece o remetente. A mostra "Cartas em cartaz: Prezado Presidente" foi lançada em 23 de fevereiro e teve cerca de 1.000 visualizações ao longo do ano.

Decifrando referências: A charge como documento



A charge é um tipo de humor gráfico que aborda, de maneira crítica, os acontecimentos (em geral políticos) da atualidade. À medida que o tempo passa, no entanto, sua compreensão vai ficando mais difícil. Isso acontece não apenas porque é preciso lembrar dos fatos que a motivaram. A charge costuma recorrer a analogias e comparações que supõem o domínio de outros conhecimentos: história, literatura, cinema, arte e música. Esta segunda edição da trilogia "A charge como documento" procura encontrar nos desenhos de humor essas referências culturais, utilizando-se da inspiração original de filmes, músicas, obras de arte, etc. A exposição foi lançada em 26 de julho de 2022 e teve cerca de 1.050 visualizações no ano.

Da arte de se fazer lembrar: Presentes a um presidente

Fernando Henrique Cardoso acumulou em duas gestões como presidente mais de três mil presentes, integrados ao conjunto documental de seu acervo. A mostra "Da arte de se fazer lembrar: Presentes a um presidente" explora as motivações das homenagens prestadas por Estados, instituições e pessoas, além de conhecer a marca cultural intrínseca em cada item ofertado. Com as mais diversas origens, os presentes carregam, para além do ato simbólico de se aproximar do chefe da Nação, particularidades quanto à diversidade de suporte, material, tamanho, cor, peso e função. Lançada em 8 de dezembro de 2022, a mostra teve cerca de 300 visualizações naquele mês.

2. Participação nas redes sociais

O Instagram é a rede utilizada pelo Acervo da Fundação FHC para veicular e comentar seus documentos custodiados em uma programação de postagens com periodicidade semanal e quinzenal. Além de referências a datas e notícias sobre o trabalho técnico, o foco em 2022 esteve em assuntos da pauta do país, como políticas públicas de saúde, meio ambiente, direitos humanos, inflação, democracia, entre outros.

Temáticas das postagens:

- Texto produzido para o Informe Semanal Interno (ISI);
- "Com a palavra, o documento", série de posts que aborda conceitos arquivísticos;
- Posts com temática relacionada à exposição "Um Plano Real";
- Fotos comentadas do acervo iconográfico na série de posts #tbt;
- Divulgação dos eventos online do Acervo: 2 oficinas metodológicas, o seminário Internacional "Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes" e as exposições virtuais;
- "Sexta tem vídeo": série semanal de posts que explora documentos audiovisuais sobre eventos diversos relativos a temas em pauta na vida social e política do Brasil;
- Posts sobre a descrição de rotinas do trabalho técnico.

Em 2022, foram feitas 217 publicações no Instagram, com 13.626 curtidas e 11.632 visualizações. As publicações possuem textos acessíveis – descrições das imagens para pessoas com deficiência visual – por meio do recurso "texto alternativo" da plataforma social. Além disso, para sinalizar a adoção da acessibilidade, em todos os posts é usada a hashtag #paratodosverem.

Exemplos de publicações selecionadas no Instagram

Informativo Semanal da Fundação FHC no Instagram

Artigos de FHC publicados entre 1972 e 2021, reunidos na publicação O gesto e a palavra, 2002.

Com a palavra, o documento

Informações sobre documentos do gênero sonoro.

Exposição Um plano real

Cronologia de FHC na crônica de Angeli, Folha de S. Paulo, 2 fev. 1994.

#tbt iconográfico

O avô de FHC, Joaquim Ignácio, entre crianças beneficiárias da Liga Pernambucana contra o Analfabetismo, Recife (PE), [1917-1920].

Sexta tem vídeo

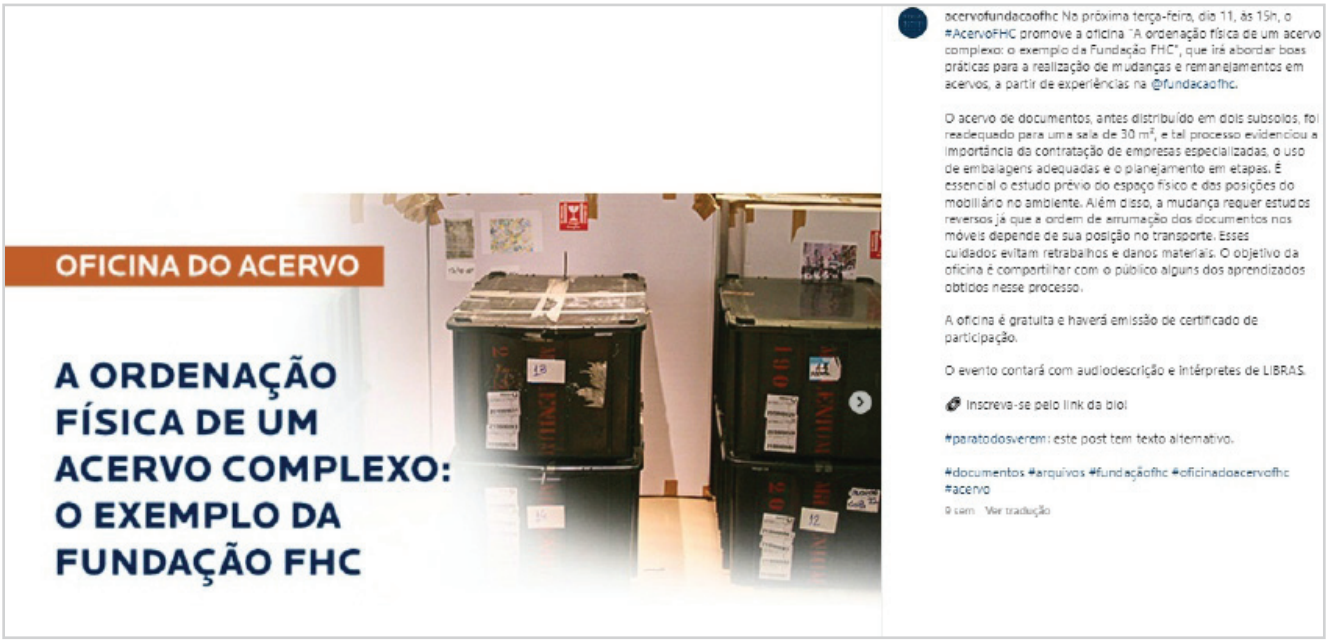
Comercial sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), 1995.

Efemérides

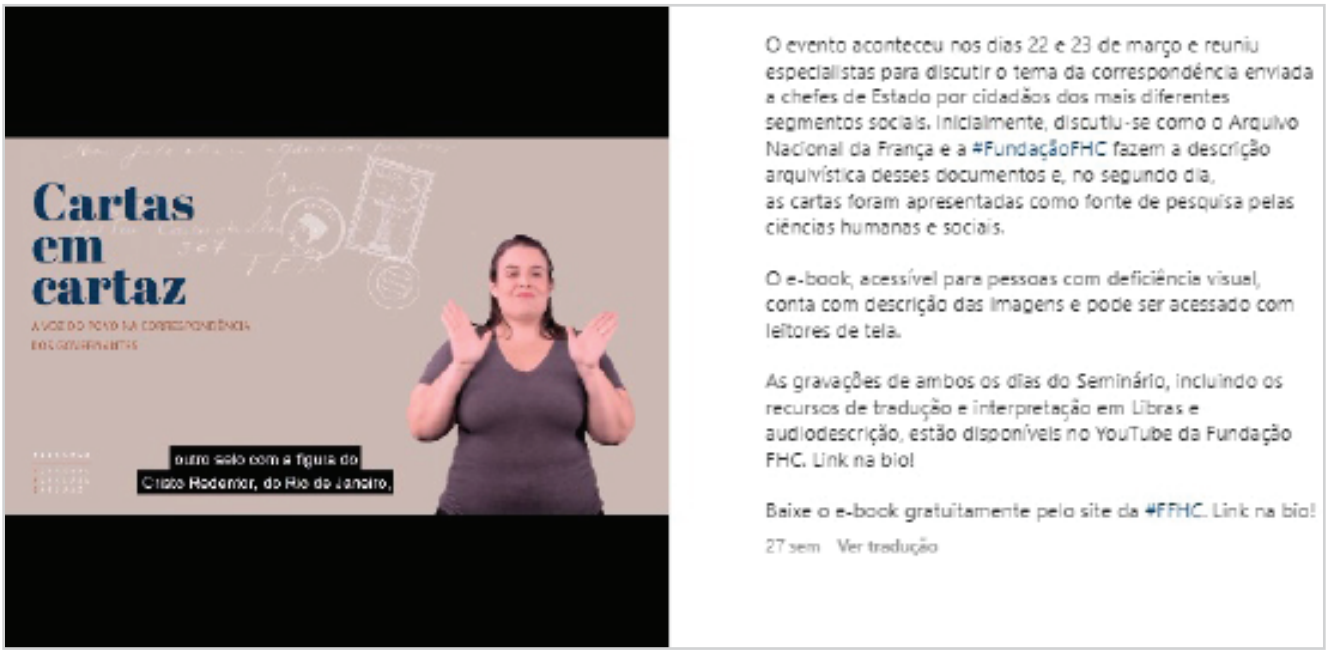
Proclamação da República (Acervo Joaquim Ignácio Cardoso); tenente Sebastião Bandeira, capitão Gabriel Mena Barreto e o alferes Joaquim Ignácio; homenagem no Jornal Pequeno, Recife (PE), 14/11/1919.

Inauguração do Instituto FHC, em 22 maio de 2004; FHC, Bill Clinton e Ruth Cardoso.

Divulgação das oficinas e seminários do Acervo

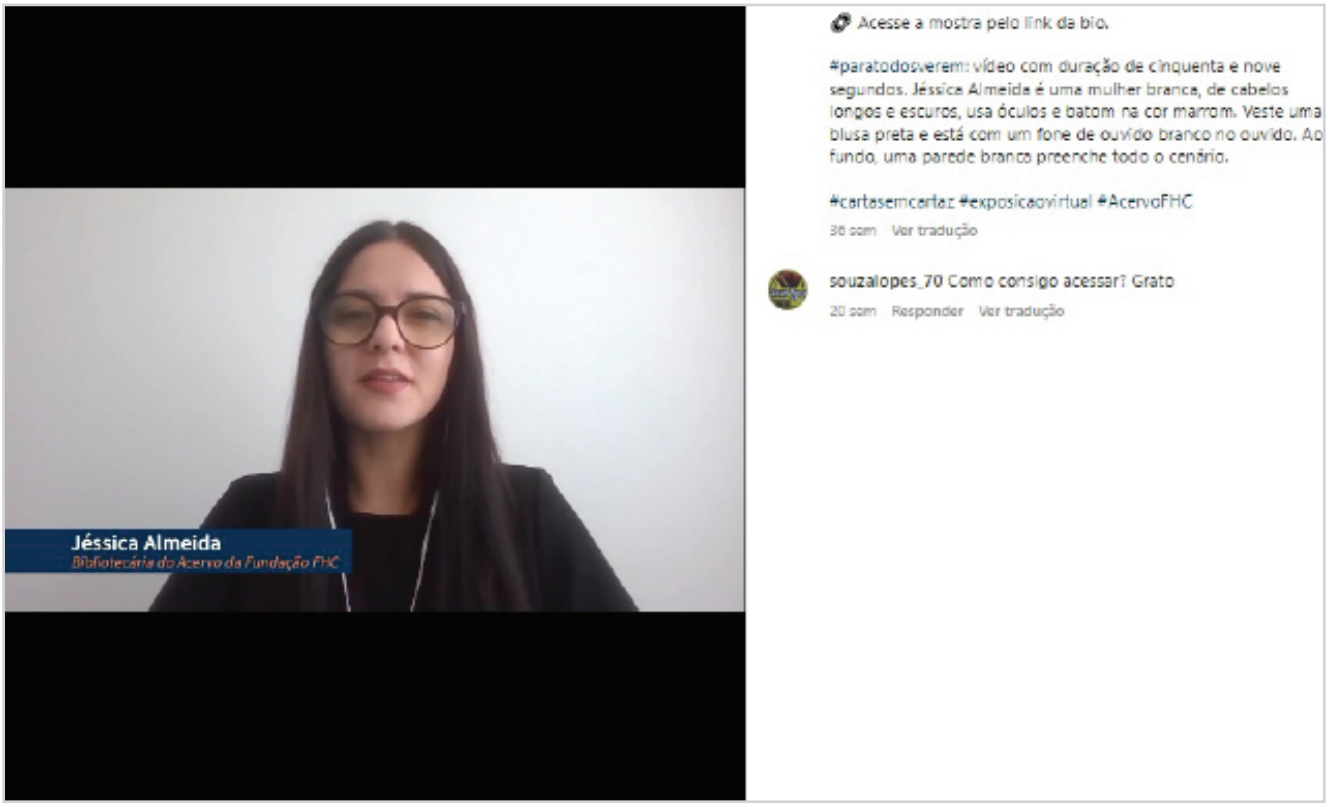


Divulgação da Oficina metodológica online oferecida em 11 de outubro.



Convite acessível para o lançamento do e-book do Seminário Internacional "Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes", em 6 de junho.

Making of de exposição virtual



Making of da mostra "Cartas em cartaz: Prezado presidente".

Rotinas do trabalho técnico

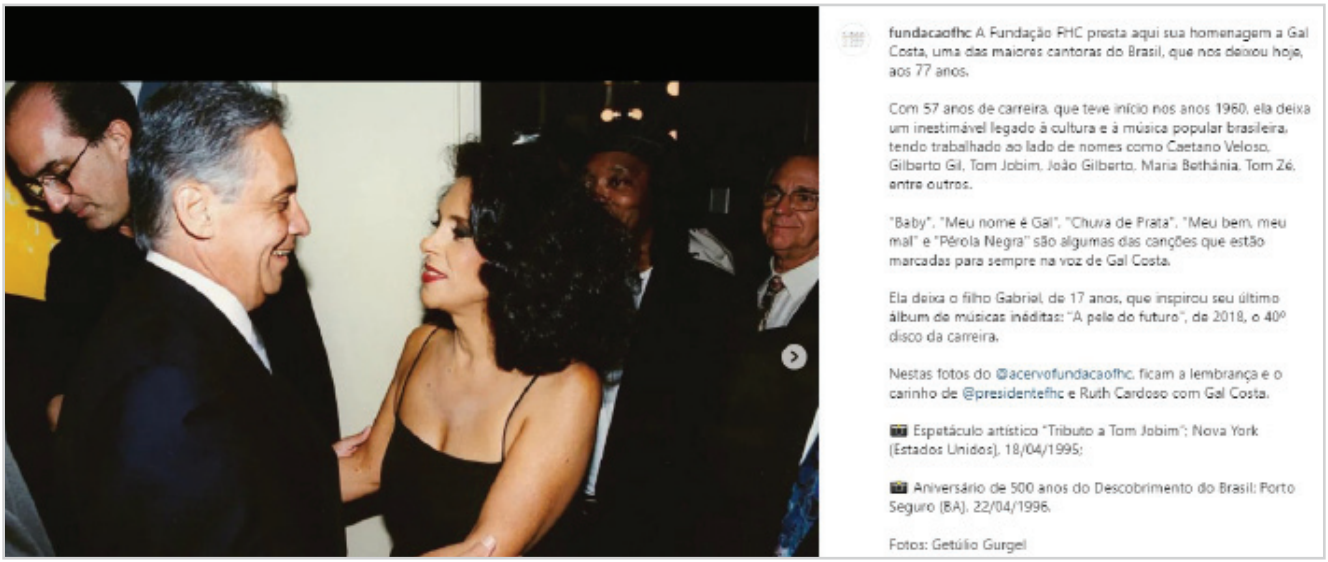
Tratamento técnico de ampliações fotográficas do Acervo FHC.

Publicações recentemente incorporadas ao Acervo da Biblioteca.

Assuntos do dia

Copa do Mundo de Futebol: visita da Seleção Brasileira ao presidente FHC, 14 jul. 1998.

Homenagens



Homenagem à cantora Gal Costa; reportagem visual do tributo a Tom Jobim, Nova York, 18 abr. 1995.

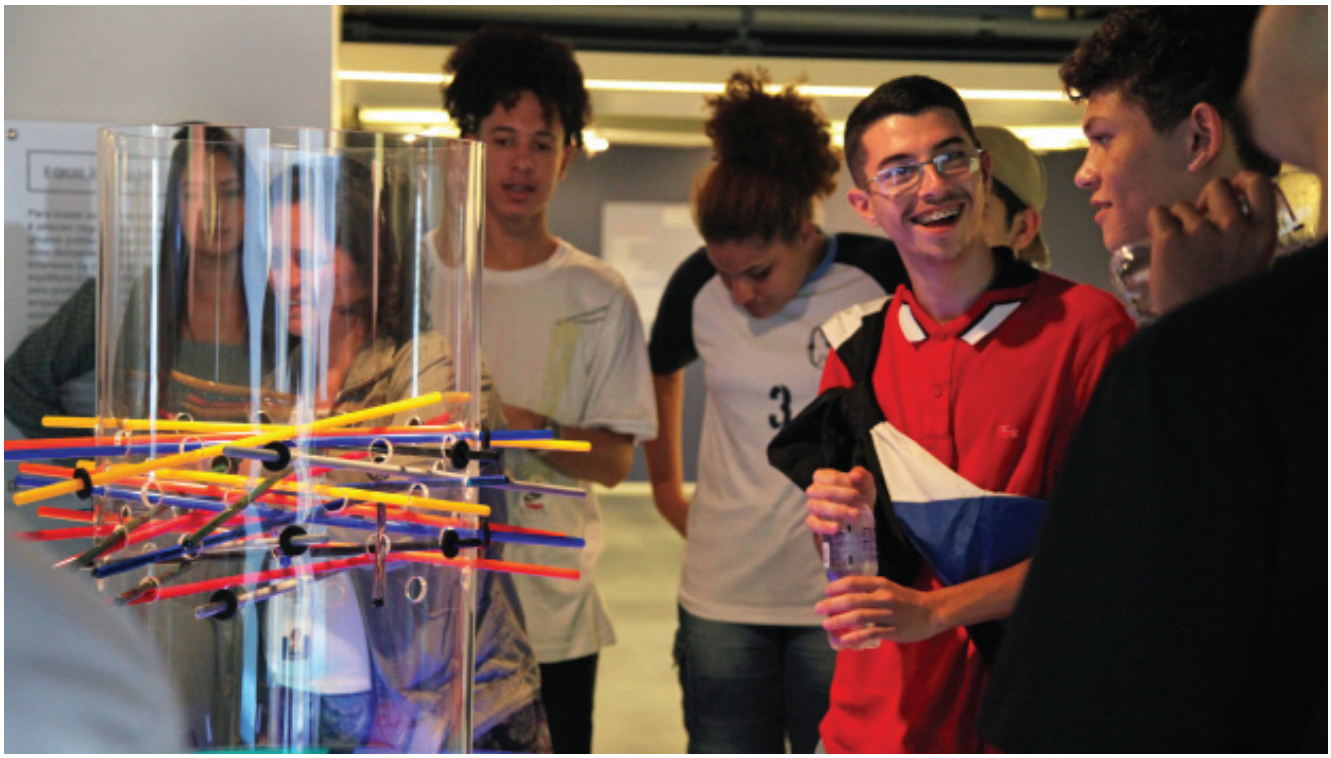
Collabs - Instagram do Acervo e da Fundação FHC

Homenagem a Severo Gomes e Ulysses Guimarães (30 anos de morte dos políticos); reunião com o senador Fernando Henrique Cardoso, Severo Gomes (senador-SP/PMDB) e Ulysses Guimarães (presidente da Câmara dos Deputados); Brasília, 1º dez. 1988 (data presumida).

3. Exposição Um plano real

Após dois anos fechada, a exposição voltou a receber público, às quartas-feiras para visitas individuais e às quintas para grupos, em quatro horários. A abertura da mostra ocorreu em 5 de maio e o primeiro grupo foi recebido em 19 de maio. Foram recebidos 1.182 visitantes em grupos e 7 avulsos, totalizando 1.189 pessoas.

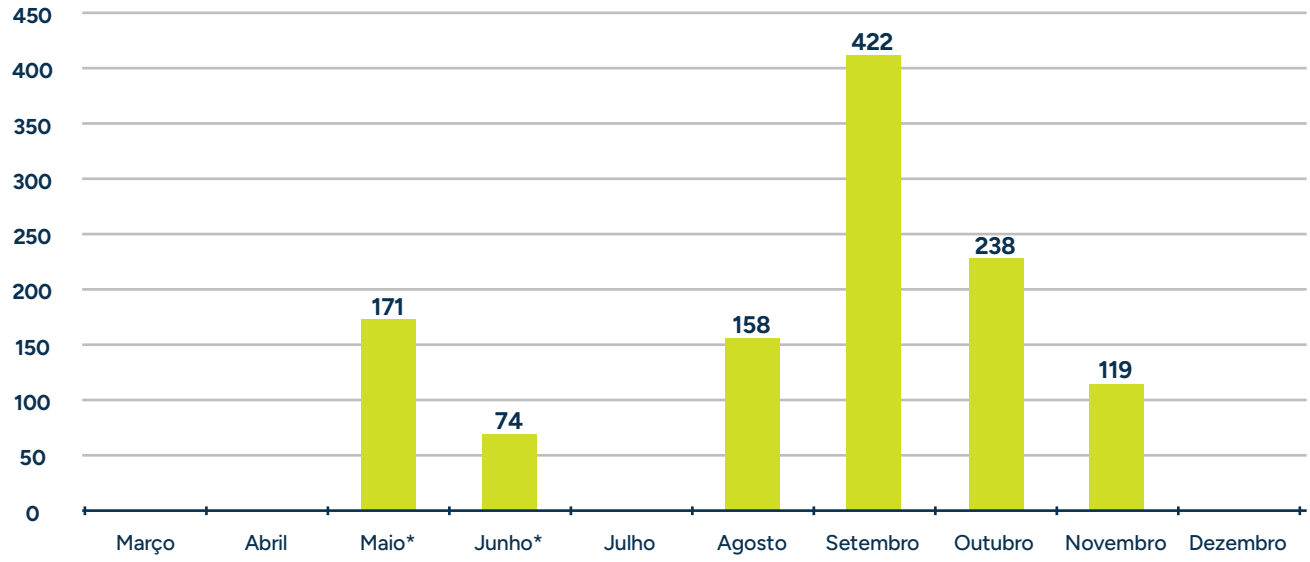
Alunos da ETEC Professora Maria Cristina, em 19 de maio.



Alunos do SENAC Lapa Faustolo, em 6 de outubro.

Agendamento Fundação FHC e Diverte Cultural 2022

Gráfico comparativo de visitantes por mês

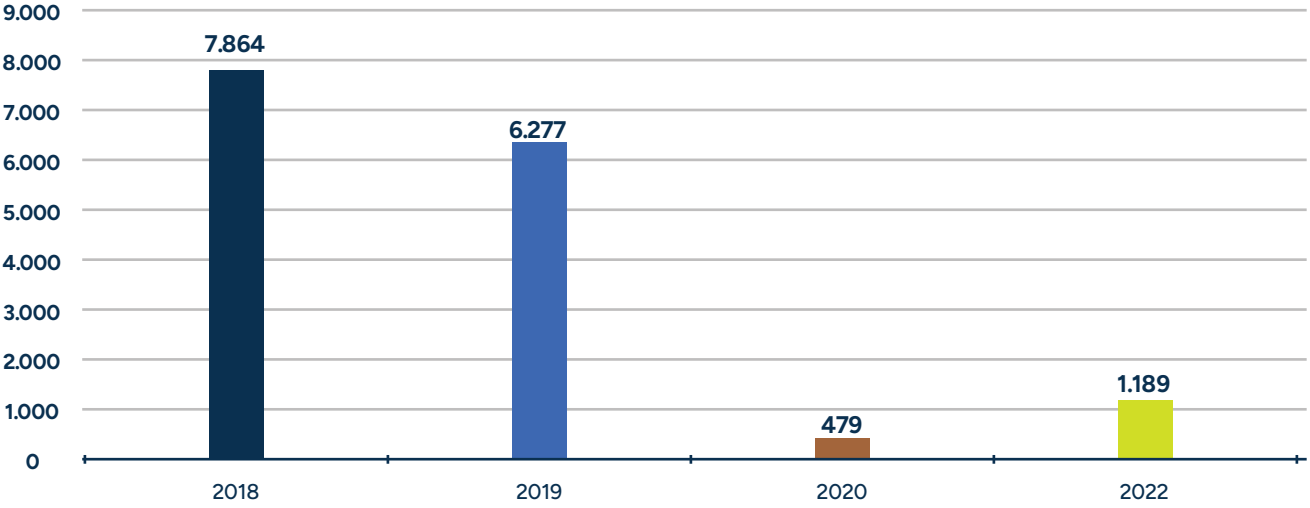


Total de visitantes durante o período*: **1.182**

**De 5 de maio a 17 de novembro de 2022*

Exposição "Um plano real"

Total geral (grupos + visitas individuais)

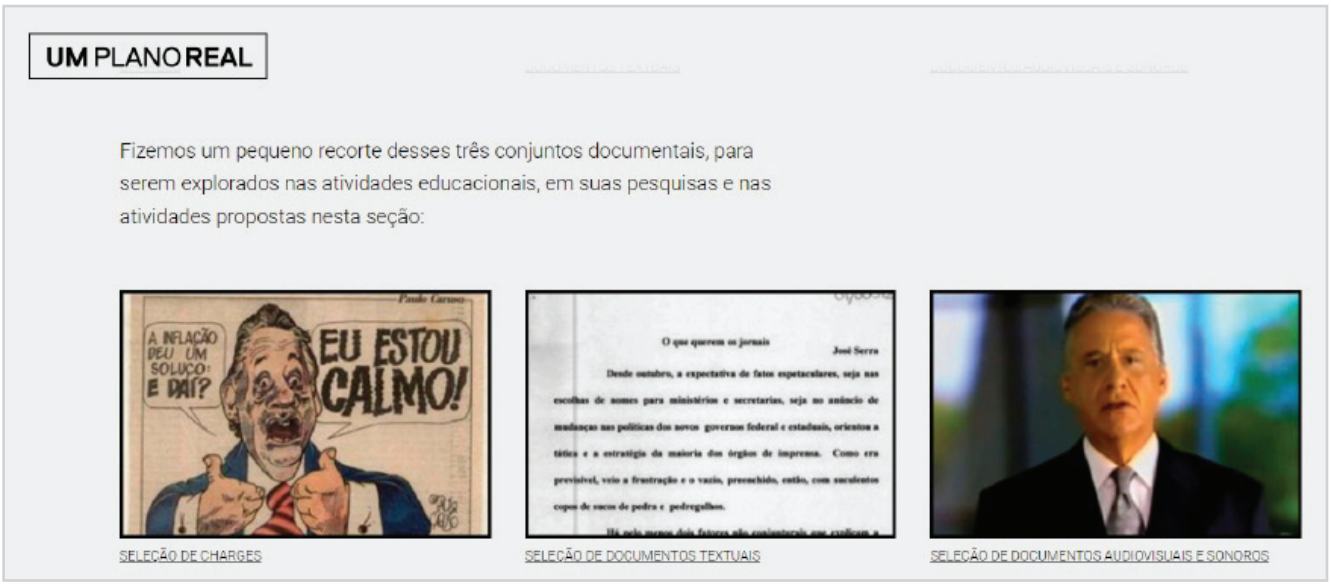


Total de visitantes durante o período*: **15.809**

**De janeiro de 2018 a novembro de 2022*

Lançamento da mostra virtual Um plano real

A mostra foi lançada em 22 de agosto. A transposição para o ambiente virtual replicou atrações– como a cronologia ilustrada da redemocratização de 1984 até o estabelecimento do real, em 1994 – e também trouxe novidades. Uma delas foi o projeto educativo. Este tópico da mostra é voltado para o trabalho com o acervo, visando aproximar professores e estudantes de fontes primárias, convidando-os a explorá-las por meio de leitura e significação. O pressuposto é que documentos de arquivo podem servir à prática educativa, levar à produção de conhecimento histórico e incentivar o espírito crítico.



Um plano real: área do Educativo da mostra com o arquivo simulado.

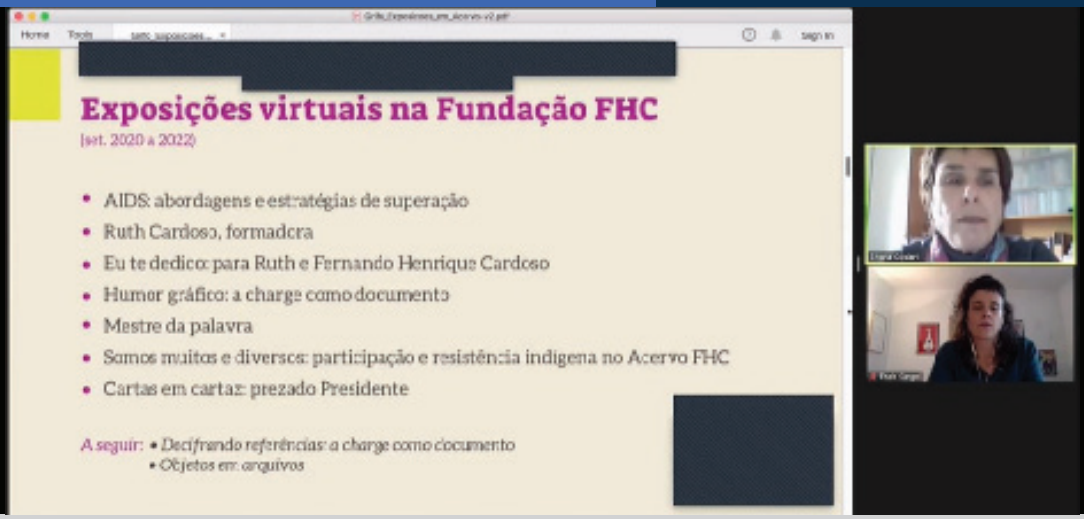
Postagem no Instagram.
Até agora, foram alcançadas mais de 99 mil pessoas, com 49 mil curtidas

4. Oficinas metodológicas

6ª Semana Nacional de Arquivos

Exposição de acervos: Apresentar documentos, fomentar o pensamento

11.06



A oficina visou analisar e debater estratégias para exposições físicas e virtuais a partir de acervos documentais, com foco na gestão de recursos e busca por resultados. O encontro fez parte da 6ª Semana Nacional de Arquivos (6 a 10 de junho de 2022), que apresentou eventos culturais e acadêmicos realizados por instituições arquivísticas de todo o Brasil. A oficina contou com recursos de acessibilidade, como audiodescrição e interpretação de Libras, e está disponível no canal do YouTube da Fundação FHC.

Palestrantes

Silvana Goulart, mestre em História Social, especializou-se em Arquivologia e em projetos de Centros de Memória. É diretora da Grifo Projetos e presta serviço na organização e gerenciamento de acervos históricos em empresas e instituições, entre elas a Fundação Fernando Henrique Cardoso, onde atua como curadora.
Thaís Gurgel, mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP, especialista em Linguagens da Arte, graduada em jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da USP, e coordenadora de conteúdo em exposições – Grifo Projetos Históricos e Editoriais.

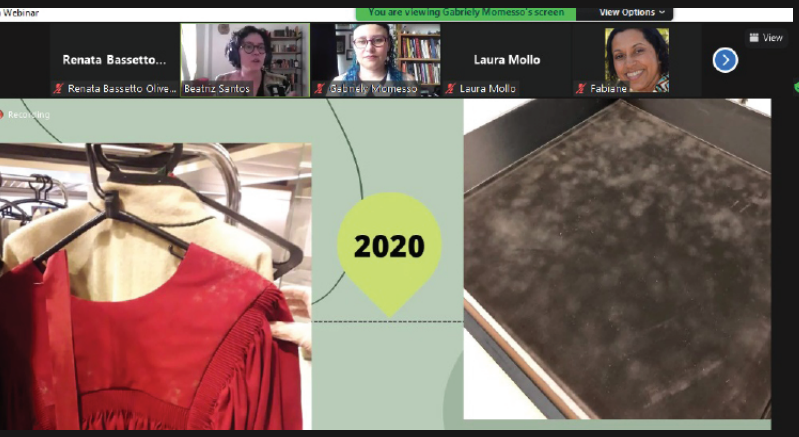
Mediação

Laura Mollo, bacharel em História e Filosofia pela USP, mestranda pelo Instituto de Estudos Brasileiros-USP e documentalista na Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

A ordenação física de um acervo complexo: o exemplo da Fundação FHC

11.10



A partir de uma reconstituição histórica, desde a instalação do conjunto dos documentos na sede do Acervo da Fundação FHC, no centro de São Paulo, foram exploradas diversas mudanças e adaptações físicas ao longo de 18 anos. As boas práticas adquiridas com os documentos dos arquivos custodiados, assim como os erros e pontos de atenção, foram compartilhados com a comunidade de profissionais da área para ajudá-los a proteger melhor o patrimônio cultural brasileiro. Os participantes tiveram acesso aos procedimentos adotados na Fundação, à documentação produzida durante os remanejamentos, à bibliografia e à lista de fornecedores.
O evento contou com audiodescrição para pessoas cegas e com baixa visão e interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para pessoas surdas. A gravação com tais recursos de acessibilidade está disponível no canal da Fundação FHC no Youtube.

Palestrantes

Beatriz Nascimento, bacharel e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (USP). É documentalista e atua na Fundação FHC desde 2019.
Gabriely Momesso, bacharel e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (USP). É documentalista e responsável pela conservação preventiva do acervo da Fundação FHC.

Mediação

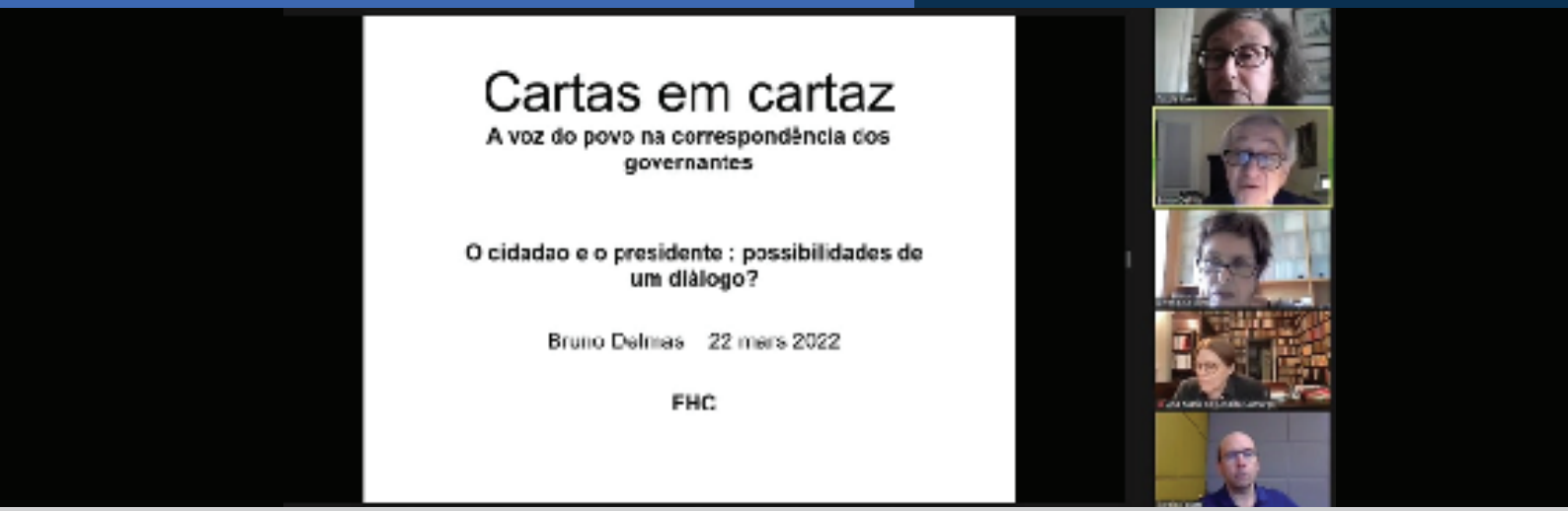
Laura Mollo, bacharel em História e Filosofia pela USP, mestranda pelo Instituto de Estudos Brasileiros-USP e documentalista na Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

5. Seminário Internacional

Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes

Abertura 22.03



O farto material de cartas endereçadas ao presidente FHC, preservadas no Acervo, suscitou o interesse e impulsionou a realização do Seminário Internacional Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes. O encontro visou promover o debate em torno do trabalho arquivístico e dos usos da correspondência entre populares e chefes de governo para a compreensão das relações sociais e políticas. O evento foi realizado em dois dias e contou com a participação de dois palestrantes estrangeiros e três brasileiros. Foram discutidos os desafios metodológicos enfrentados pelas equipes de historiadores e arquivistas dedicados a tratar e dar acesso a esse tipo de conjunto documental. Outra questão abordada pelos palestrantes foi o tema da correspondência sob a perspectiva do pesquisador interessado em identificar diferentes modalidades de uso social dessa forma de comunicação.

Palestrantes

Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior da Universidade de São Paulo e consultora da Fundação FHC, na palestra "A tipificação da correspondência nos arquivos: Questões metodológicas".
Bruno Delmas, arquivista da *École Nationale des Chartes* – Paris-FR, na palestra de abertura "O cidadão e o presidente: Possibilidades de um diálogo".
Nicole Even, arquivista do Arquivo presidencial General de Gaulle - Paris-FR, na palestra "Os arquivos presidenciais franceses".

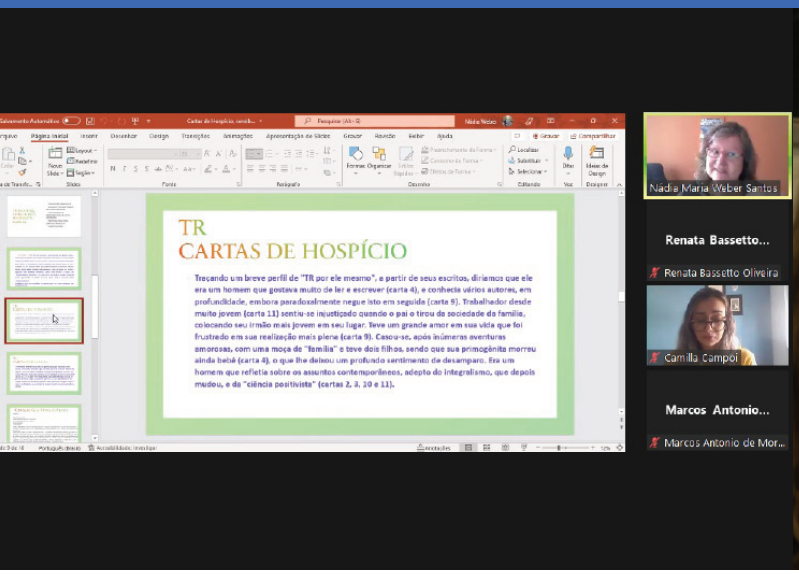
Mediação

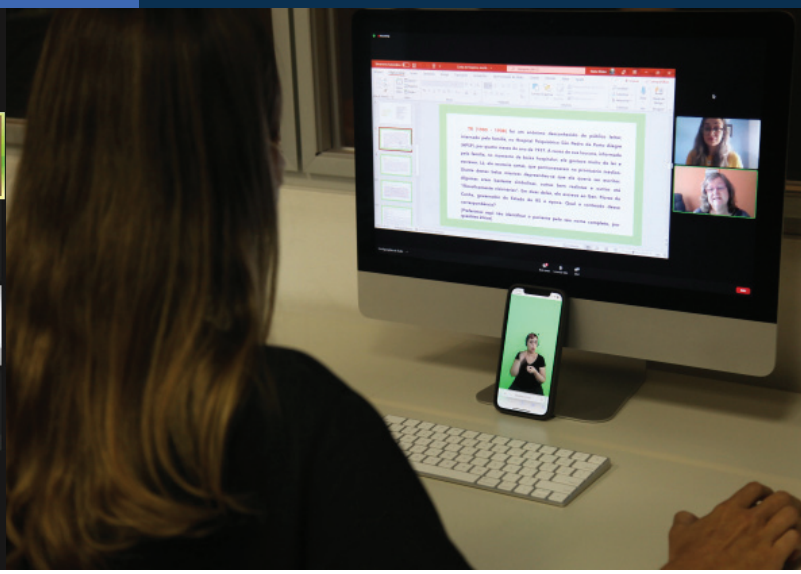
Silvana Goulart, curadora do Acervo da Fundação FHC.

ACESSE O VÍDEO

Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes

2º dia 23.10





2º dia do Seminário Internacional, 23 mar.

Recursos de acessibilidade no Seminário: Língua Brasileira de Sinais (Libras) para surdos e audiodescrição para cegos e pessoas de baixa visão.

Palestrantes

Marcos Antonio de Moraes, doutor em literatura brasileira, pesquisador e professor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, na palestra "Correspondência: Potencialidades e limites interpretativos".
Nádia Maria Weber Santos, professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás, na palestra "Cartas de hospício, sensibilidades da loucura".

Mediação

Camilla Campoi , arquivista na Força Aérea Brasileira.

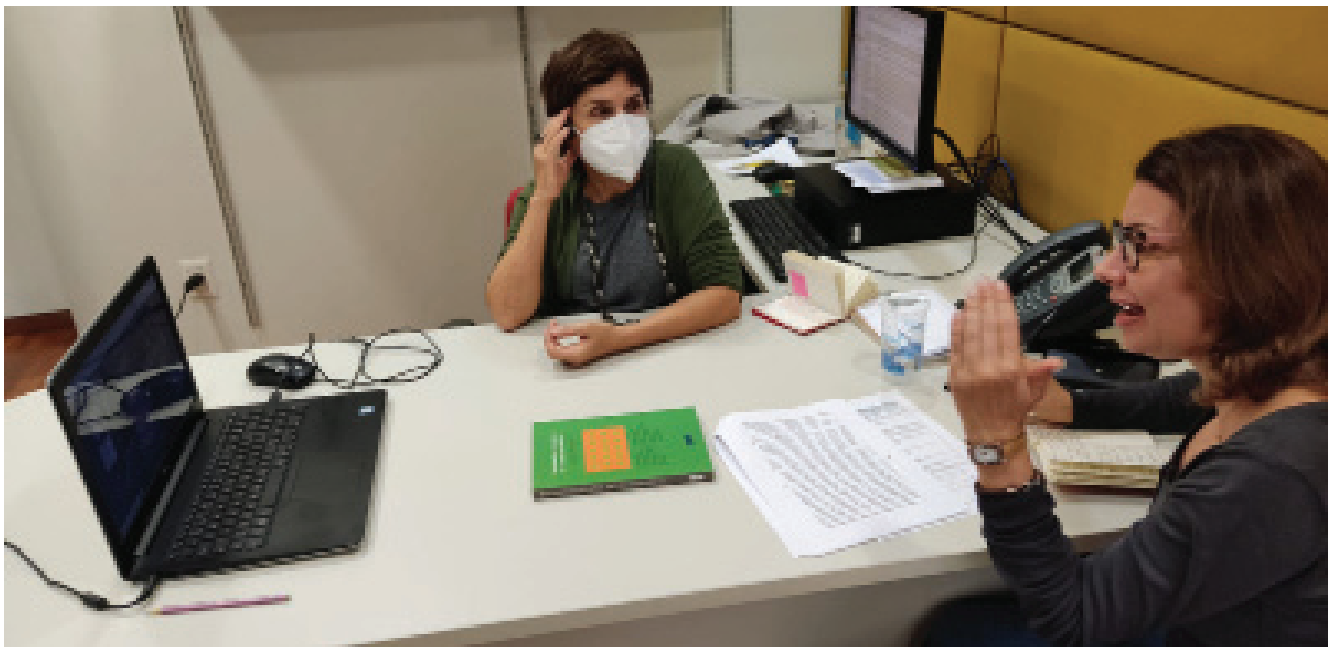
O e-book do Seminário foi lançado em 6 de junho de 2022 no site da Fundação FHC, contando com descrição de todas as imagens e links que direcionam o leitor com deficiência (pessoas surdas, cegas e com baixa visão) a gravações acessíveis no canal do YouTube da Fundação.

ACESSE O VÍDEO

6. Visitas técnicas

Paulatinamente, o Acervo vem retomando a atividade da visita técnica. Em 2022, recebemos profissionais da área de arquivos e bibliotecas das seguintes instituições: Centro de Documentação e Memória da Igreja Messiânica do Brasil, Museu da Bolsa do Brasil (MUB3), Museu de Arte Moderna (MAM), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fundação Getúlio Vargas (RJ) e Centro de Memória Sabesp. Além desses encontros, a equipe que trata dos artefatos recebeu especialistas em museologia para troca de informações sobre a nomeação dos documentos. As convidadas foram Heloísa Barbuy, professora doutora sênior do Museu da Faculdade de Direito da USP, e a museóloga Gisele Peixe, sócia-gerente na empresa Jequitibá Cultural.

Visita de Ana Lúcia Monteiro Bet (mestranda em Gestão da Informação e conhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), em 18 de agosto.



Visita de Martha Mouterde, do curso de Mestrado em História, Política e Bens Culturais, da Fundação Getúlio Vargas-RJ, que pesquisa acervos presidenciais no Brasil, em 27 de julho.

Profissionais do Museu da Bolsa do Brasil (MUB3) em visita à mostra Um plano real, em 10 de agosto.

Visita de funcionários do Museu de Arte Moderna (MAM), em 28 de set.

Visita da museóloga Heloísa Barbuy, em 3 de outubro.

Profissionais do Centro de Memória Sabesp, em 16 de novembro.

Visita da museóloga Gisele Peixe, em 30 de novembro.

7. Atendimento a pesquisas e à imprensa

- **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): Leslie Mari Alves da Luz** – discente do curso de Arquivologia; informações sobre a metodologia adotada no tratamento técnico dos arquivos custodiados pela FFCH.

- **Miguel Darcy**; livro *O mundo em português: um diálogo*, de Fernando Henrique Cardoso e Mário Soares, para elaboração de pref ácio.

- **Giro Filmes: Dani Feno**; lista das principais premiações de FHC para o documentário *O presidente improvável*.

- **University of California, Berkeley: Teresa Caldeira**; documentos sobre atividades desenvolvidas por Lúcio Kowarick e Ruth Cardoso no CEBRAP.

- **Companhia das Letras: Erica Fujito**; retratos atuais de FHC para a orelha do livro *O gesto e a palavra*.

- **Revista IstoÉ: Adi Leite**; fotos de Fernando Henrique no CEBRAP e com Ulysses Guimarães; fotos de Ruth Cardoso; para ilustração de reportagem.

- **Produtora Cultura Maior e plataforma de educação em streaming Finclas s: Le Ranzani;** vídeos para inserção em documentário sobre economia brasileira (1994- 2021)

- **Universidade Federal do Ceará (UFC): Maria Gizele Almeida**; publicações do acervo: *Documentos privados de interesse público* (2005), *Tempo e Circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais* (2007) e *Arquivos para quê* (2011).

- **Divisão de Arquivos Centro de Comunicação Social da Marinha: Laura Maria Pereira Couto**; informações sobre a base de dados.

- **Fundação FGV – Rio de Janeiro: Martha Mouterde**, mestranda em História, Política e Bens Culturais; pesquisa sobre acervos presidenciais no Brasil por meio de questionário, respondido por e-mail.

- **BBC News Brasil:** repórter **Camilla Mota**; discurso de posse de Fernando Henrique Cardoso, em 1º jan. 1995, em reportagem audiovisual, para a produção de documentário sobre o bicentenário da independência e a construção da imagem do Brasil no exterior.

- **UNESP Marília: Maítha Elena Tosta Graziano**, doutoranda em Ciência da Informação; informações sobre o Acervo Ruth Cardoso para a pesquisa intitulada "Arquivos Pessoais e Relações de Gênero: um estudo do Arquivo Ruth Cardoso".

- **Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República:** assessora do Gabinete, **Elisa Graziela de Sant´Anna Ribeiro**; fotos das dependências da Fundação FHC para produção do "Guia dos Acervos Privados Presidenciais".

- **Universidade de Brasília (UnB): Hugo Agra**, aluno de PhD; textos de FHC sobre o México durante o período presidencial.

- **Universidade de Brasília (UnB)**: **Maria Celina Monteiro Gordilho**, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Direito; informações sobre o Portal do Acervo para pesquisa sobre história do direito eleitoral.

- Atendimento à doutoranda **Maítha Graziano** para tese sobre o Acervo Ruth Cardoso, em 9 de agosto:

Estrutura Organizacional

Presidência de Honra

Fernando Henrique Cardoso

CONSELHOS E DIRETORIA

Conselho Curador

Integrantes vitalícios

Beatriz Cardoso
Fernando Henrique Cardoso
Luciana Cardoso
Paulo Henrique Cardoso

Integrantes não vitalícios

Celso Lafer – *presidente do Conselho*
Armínio Fraga Neto
Fernando Kasinski Lottenberg
Henri Philippe Reichstul
Ilona Szabó de Carvalho
Izabella Mônica Vieira Teixeira
José Olympio da Veiga Pereira
Oscar Vilhena Vieira
Sérgio Amaral

Conselho Fiscal

Everardo de Almeida Maciel
Fernando Freitas
José de Menezes Berenguer Neto

EQUIPE EXECUTIVA

Direção Geral

Sergio Fausto

Assessoria Jurídica

José de Oliveira Costa

Assessoria da Presidência

José Luiz Sá de Castro Lima

Acervo

Silvana Goulart – *Curadora*
Jéssica Almeida – *Bibliotecária*
Renata Bassetto – *Documentalista*
Raquel Strelciuc Leoni – *Agente Cultural*

Estudos e Debates

Sergio Fausto – *Coordenador*
Beatriz Kipnis – *Analista*
Isabel Penz – *Assistente*
Otávio Dias – *Editor de Conteúdo*

Comunicação Institucional

Benedito Sverberi – *Gerente*
Giovanna Tieghi – *Analista*
Phablo Gouvea – *Analista (até setembro)*
Vinícius Doti – *Analista*
Larissa Santana – *Estagiária*

Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Celina Yamanaka – *Diretora*
Andres Llinares – *Analista*

Secretaria

Deise Mendes – *Presidência*
Marcya Lima – *Diretoria Geral e Acervo*

Manutenção e Apoio Geral

Luiz Yamanaka
Vardelita da Silva
Vera Cordeiro (até agosto)

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

English version

Annual Repport 2022

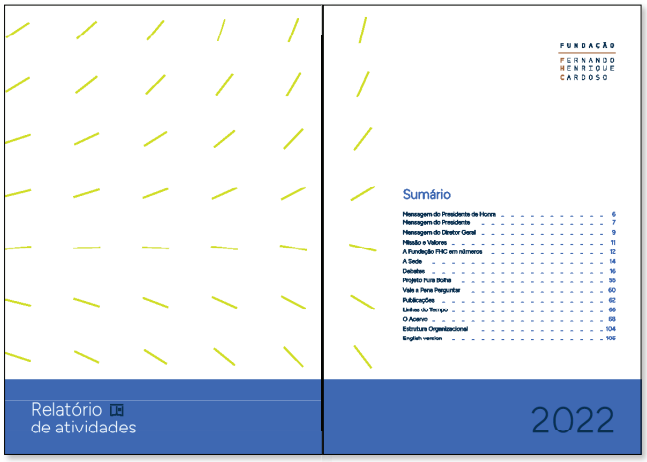
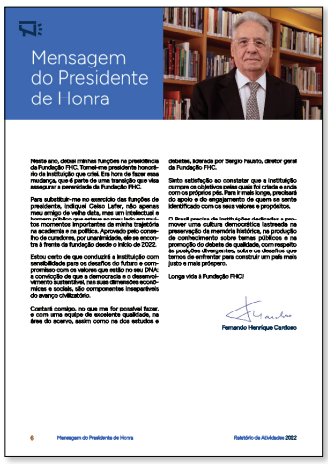


TABLE OF CONTENTS

MESSAGE FROM THE HONORARY PRESIDENT _ _ _ _ 107
MESSAGE FROM THE PRESIDENT _ _ 107
MESSAGE FROM THE CEO _ _ _ _ 108
MISSION AND VALUES _ _ _ _ _ 109
THE FUNDAÇÃO FHC IN NUMBERS _ 110
HEADQUARTERS _ _ _ _ _ _ 112
STUDIES AND DEBATES _ _ _ _ 112
FURA BOLHA PROJECT _ _ _ _ _ 131
VALE A PENA PERGUNTAR _ _ _ _ 133
PUBLICATIONS _ _ _ _ _ _ _ 134
LINHAS DO TEMPO _ _ _ _ _ _ 135
THE COLLECTION _ _ _ _ _ _ 136
ORGANIZATIONAL STRUCTURE _ _ 157


Mensagem do Presidente de Honra

Fernando Henrique Cardoso

Mensagem do Presidente

MESSAGE FROM THE HONORARY PRESIDENT

This year, I left my role as president of the Fundação FHC and became honorary president of the institution I creat ed. It was time to make this change, which is part of a transition that aims t o ensure the continuity of the Fundação FHC.

I nominated Celso Lafer to replace me as president; he's not just an old friend but an int ellectual and public figure who has been b y my side in many important moments of my career in academia and politics. Celso was unanimously approv ed by the Board of Trustees and has been the head of the Foundation since the beginning of 2022.

I am confident that he will lead the institution with sensitivity t o the challenges of the future and commitment t o the values that are in its DNA: the conviction that democracy and sustainable development, in their economic and social dimensions, are inseparable components of civilizing progress.

He will count on me in what ever I can help and on a top-notch team that works in curation, studies, and debates. The team is led by Sergio Fausto, CEO executive director of the Fundação FHC.

It brings me immense joy to see that the institution fulfills the objectives for which it was created and walks on its own feet. For the Foundation to go even further, it will need the support and engagement of those who identify with its v alues and purposes.

Brazil needs institutions dedicat ed to promoting a democratic culture based on the preserv ation of its historical memory, the production of knowledge on public issues, and the promotion of quality debat e, with respect for divergent positions, on the challenges we have to face to build a country that is more just and prosperous for all.

Long live the Fundação FHC!

Fernando Henrique Cardoso

MESSAGE FROM THE PRESIDENT

The convergence of the attributes of an outstanding intellectual and a notable public figure is the indelible mark of F ernando Henrique Cardoso's identity. He is part of the symbolic capit al of the Fundação Fernando Henrique Cardoso, which he creat ed and designed as a non-partisan institution dedicat ed to researching and debating the issues of the present in the light of the future. That, in turn, is aligned with his recurrent int ellectual concern with capturing the newness that emerges from social, economic, and political dynamics.

In 2022, I accepted the position of president of the F oundation's Board of Trustees on the recommendation of F ernando Henrique Cardoso (FHC) and with the support of the institution' s governance team. At the current stage of his life, FHC concluded that he needed to reduce the burden of his activities, remaining at the Foundation with the *auctoritas* of honorary president.

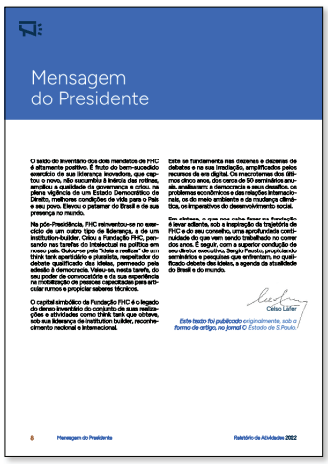
I reflected on the challenge of such a task considering the paths of the Foundation with the ballast of those who ha ve been a part of it since its inception and in the spirit of partnership and friendship that has always united me with FHC.

When explaining why David refused Saul's weapons and resorted to his own to face Goliath, Father Antônio Vieira said, "No one can win with the weapons of others, even if it is David." FHC won many battles in various spheres of life with his own weapons – those of a great int ellectual.

It should be noted that in modern, comple x, and secularized societies, int ellectual people hav e a specific role. One that serves as the words that coordinat e directions and principles in dealing with uncert ainties and transf ormations and as t echnical know-how and knowledge to implement the guidelines of the directions in reality.

In politics and governance, an intellectual can dedicate their life to criticizing power, legitimizing power, advising and influencing power, or exercising the responsibilities of power. FHC carried out all of the above, and his rich experience in this area is part of the legacy and symbolic capit al of the Foundation that bears his name.

In this matter, it is important to point out that there is a diff erence between the time of the int ellectual and that of the polic y-maker who exercises the responsibilities of power. That of the intellectual is the broader time of reflection and in vestigation. That of those who wield po wer is the time of urgency for the decision-making process.



When analyzing these two different times, Kissinger, in his Memoirs, noted that a period of high government responsibilities teaches to decide, and not what to decide. Those who decide take into account their experiences and knowledge in the decision-making process.

That is what the four volumes of "Diários da Presidência" (Presidency Diaries) by FHC explain to us all. They document – in addition to the weight of facts and difficulties – the omnipresence of the direction and mobilization of technical knowledge in his administration. That served as the foundation for his leadership, competence in leading, and the creation of a vision for the future, under the light of the circumstances of the time, that brought to light a course of priorities.

In *Balmaceda*, Joaquim Nabuco reflected on the appropriate criteria for judging the value of a Presidency and indicated that the criterion lies in the outcome of its administration. Then, says Nabuco, it is necessary to compare the state in which a president received the country and the state in which he left it.

The inventory balance of FHC's two administrations is highly positive. It is the result of the successful exercise of his innovative leadership, which captured the new, did not succumb to the inertia of routines, increased the quality of governance, and created, under the full force of a Democratic State of Law, better living conditions for the country and its people. It raised the level of Brazil and its presence in the world.

In the post-presidency, FHC reinvented himself by exercising another type of leadership – that of an institution-builder. He created the Fundação FHC, thinking about the tasks of intellectuals in politics in our country. He was guided by the idea to create a non-partisan and pluralist think tank, respectful of the qualified debate of ideas, permeated by adherence to democracy. In this task, he took advantage of his power to convene and his experience in mobilizing skilled people to coordinate directions and provide technical knowledge.

The symbolic capital of the Fundação FHC is the legacy of the immense inventory of its accomplishments and activities as a think tank, which, under his leadership as an institution-builder, obtained national and international recognition.

That is based on numerous debates and their results, amplified by the resources of the digital age. The macro topics of the last five years, of the approximately 50 annual seminars, analyzed democracy and its challenges, economic problems and international relations, environmental issues and climate change, and the imperatives of social development.

In summary, our job at the Foundation is to carry forward, under the inspiration of FHC's trajectory and that of his Board of Trustees, a profound continuity of what has been worked on over the years. In addition, and under the guidance of the Foundation's CEO, Sergio Fausto, our job is to continue to host seminars and publish studies that, within a qualified debate of ideas, address the current issues of Brazil and the world.

This article was originally published in the newspaper Estadão on 18 September 2022.

Celso Lafer

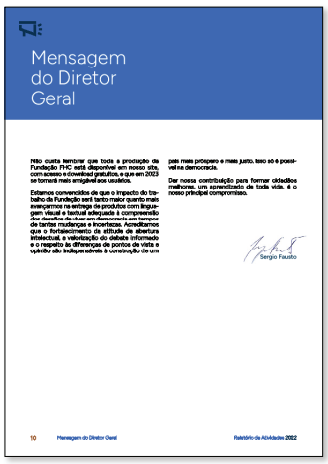
MESSAGE FROM THE CEO

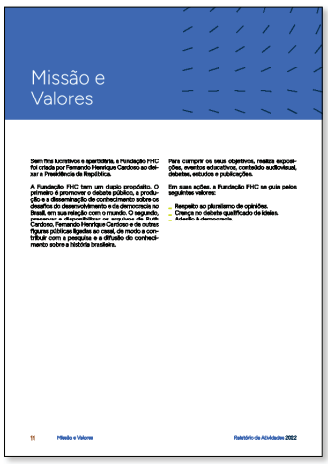
My message about our activities in 2022 will be brief. I will not talk about the intense schedule of seminars and the creative exhibitions of material from our collection, which is increasingly available in digital format. Not because they don't deserve to be highlighted but because they are already well known.

In any case, it is still a good tip to give: don't miss the exhibitions on our website of letters sent to President Fernando Henrique Cardoso, the gifts exchanged between him and other heads of state, and much more. The images are delightful and accompanied by explanations of the meaning of the varied set of documents presented, from letters and notes to photos and videos. It is no coincidence that the work of the Foundation's curation team has become a reference in the area.

Here, however, I want to draw special attention to the think tank side of the Fundação FHC. We have increasingly dedicated ourselves to the production of knowledge on topics that are at the center of the political polarization that affects democracy in Brazil and the world – topics that are also frequently present in our seminars, in the series "Conexão América Latina" (Latin America Connection) and in first-published and translated articles from the Journal of Democracy in Portuguese, which celebrated its 10th anniversary in 2022.

In particular, we have been interested in the far-right rhetoric strategies and topics (such as religion and patriotism) seen online and offline. Along with the production of specialized content on the subject, the Fundação FHC has been preparing material accessible to a much broader audience, aimed mainly at high school and higher education teachers, students, and their parents. We do that within the scope of "Plataforma Democrática" (Democratic Platform), a project conducted in partnership with the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Education for democracy is a growing concern in Europe and the United States, which opens up even greater possibilities for cooperation.





We kick-started activities in this area in 2020 with the books "Sobrevivendo nas Redes: Guia do Cidadão" (Surviving on social media: a citizens' guide) and "Corações e Mentes: Pensando de forma autônoma dentro e fora da internet" (Hearts & Minds: Independent Thinking on and off-line). This year, we published two more books: "Religião, Democracia e Educação no Brasil" (Religion, Democracy and Education in Brazil) and "Religião e Democracia na Europa e no Brasil" (Religion and Democracy in Europe and Brazil). Both will be the basis for a publication to support teaching and learning on the importance of the secular state for democracy and religious freedom.

In 2023, we will deepen the reflection on the abusive uses of religion for anti-democratic purposes and address the use of patriotism for the same purpose, along with publications accessible to the broader public.

In addition to publishing, we have made progress in producing videos about the political and technological changes that have transformed contemporary societies. In 2022, we published a set of videos on Artificial Intelligence and its positive and negative impacts on the rule of law and public management. The launch of another series, one on the relationship between religion and democracy in Brazil, is already scheduled for 2023. Anyone who wants to watch the videos should keep an eye on the series "Vale a Pena Perguntar" (It's Worth Asking) on the Fundação FHC YouTube channel, which was created to launch thematic sets of videos that help people understand the complex and simultaneous transformations that mark the current times.

All of the Fundação FHC videos and publications are available for free on our website and can be downloaded. In addition, our website will become more user-friendly in 2023.

We are convinced that the positive impact of the Foundation's work will be greater the more we advance in delivering products with visual and textual language suitable for understanding the challenges of living in a democracy in times of so much change and uncertainty. We believe that strengthening intellectual openness, valuing informed debate, and respecting differences in views and opinions are essential for building a more prosperous and just country. This is only possible in a democracy.

Our paramount commitment is our contribution to forming better citizens through lifelong learning experiences.

Sergio Fausto

MISSION AND VALUES

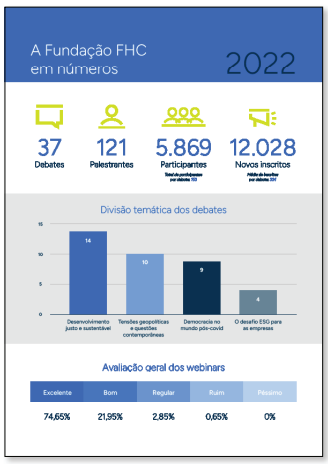
A non-profit and non-partisan organization, the Fundação FHC was created by Mr. Fernando Henrique Cardoso when he left the Presidency of Brazil.

The Fundação FHC has a dual purpose. One is promoting public debates and producing and sharing knowledge about the challenges of development and democracy in Brazil, in its relations with the world. The other is conserving and displaying the archives of Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso and other public figures related to the couple in order to support research and share knowledge about Brazilian history.

To fulfill its objectives, it organizes exhibitions, educational programs, debates, studies, and publications.

The work done by the Fundação FHC is guided by the following values:

- Respect for the pluralism of opinions
- Belief in the qualified debate of ideas
- Adherence to democracy



THE FUNDAÇÃO FHC IN NUMBERS

37
Debates

121
Speakers

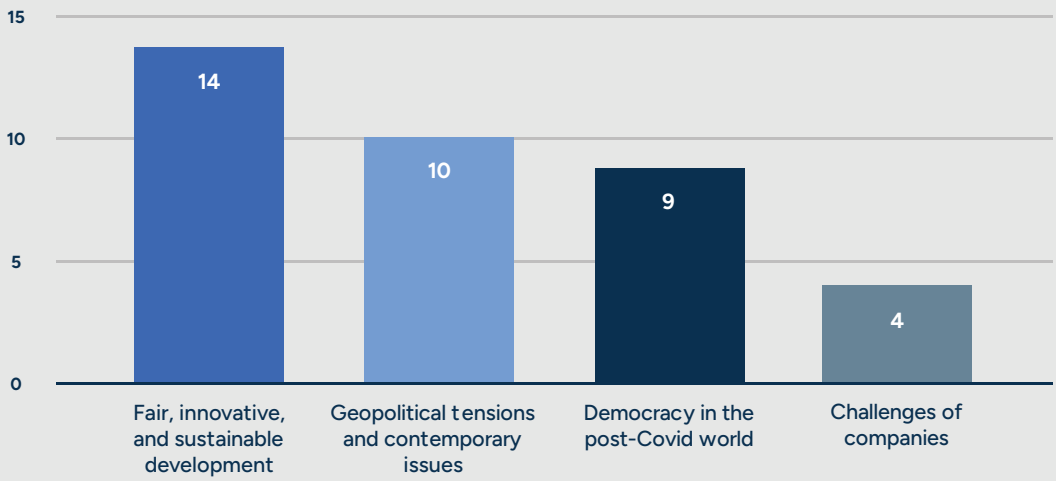
5.869
Participants

Total participants per debate: 163

12.028
New subscribers

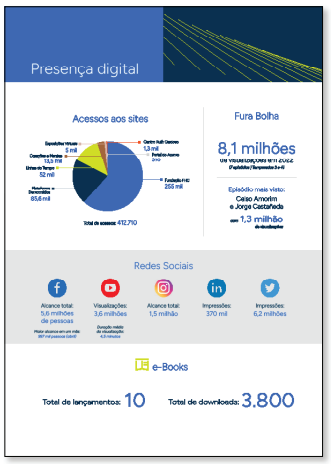
Average number of subscribers per debate: 334

Debate Breakdown – per Topic

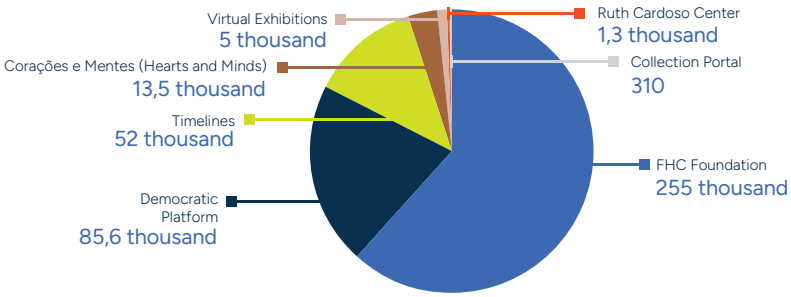


General evaluation of the webinars

Excellent	Good	Average	Bad	Terrible
74,65%	21,95%	2,85%	0,65%	0%



Hits to websites



Total hits: 412.710

Fura Bolha

8.1 million

views in 2022

(7 episodes | Seasons 3 and 4)

Most viewed episode:

Celso Amorim
& Jorge Castañeda

with 1.3 million *views*

Social Media

Total Reach:	Views:	Total Reach:	Impressions:	Impressions:
5.6 million people	3.6 million	1.5 million	370 thousand	6.2 million
Best one-month reach: 997 thousand people (april)	*Average viewing time: 4.5 minutes*			

e-Books

Total published: 10

Total downloads: 3.800

HEADQUARTERS

Overlooking one of the most important landmarks in downtown São Paulo (Vale do Anhangabaú), Edifício CBI-Esplanada houses the Fundação FHC in the former headquarters of the Automóvel Clube. It integrates a landscape that has been revitalized thanks to the efforts of public-private initiatives.

The renovation and modernization project of the building in recent years was harmonized with this joint effort to revitalize and improve the region's infrastructure.

Our offices are located on the 5th and 6th floors of the building. The 5th floor, which we purchased in 2007 and renovated in 2009, hosts the exhibition *Um Plano Real: a história da estabilização do Brasil*[1] (*A Real Plan: The story of Brazil's stabilization*), which opened in May 2010. It also houses our library and the technical reserve of our Collection, offices used by the Foundation's administrative-financial and institutional communication departments, and a meeting room where we host courses, training sessions, and conferences.

On the 6th floor are the offices of the study and debates team and those of advisors, the auditorium, the receptions and events hall, a smaller library, the collection and research department, meeting rooms, and our data center support team.

STUDIES AND DEBATES

Every year, the Fundação Fernando Henrique Cardoso holds a series of seminars sponsored by a group of leading companies. We believe that good public debate is a staple for open and democratic societies. Based on this principle, we choose topics according to their relevance to the development of Brazil in its connection with the world. Debaters from Brazil and abroad are invited to share their expertise and experience and thus enhance the quality of our discussions.

In 2022, we held 37 webinars (see full list below). Once again, we thank the trust of the companies and institutions that supported us in 2022, which we hope to count on again in 2023 and in the years to come.

SPONSORS

SUPPORTER

1 Translator's Note (NT): The name of the exhibition borrows from The Plano Real, which was a set of measures taken to stabilize the Brazilian economy in 1994, during the Itamar Franco. The plan was created by Itamar Franco's Minister of Finance and succeeding president, Fernando Henrique Cardoso.

National Congress: Quality of parliament ary representation and political leadership

February 14

“Amendments proposed by the Congress are an instrument for a more decentralized sharing of public resources, but still following the basic principles of public administration: legality, impersonality, morality, publicity, and efficienc y,” said Senat or Eliziane Gama in this webinar that brought t ogether three prominent members of Congress. “W e suspect that the secret budget is serving t o build a majority of those in charge of Congress and not just a majority of go vernment. This is bad for the good use of public resources, the image of institutions, and democracy itself,” said congressman Alessandro Molon (PSB-Rio de Janeiro). “The amendments proposed b y the Congress are not the issue, but the lack of transparenc y,” said congressional representative Marcelo Ramos (PSD-Amazonas).

Guests: **Alessandro Molon** is a federal congressman of the st ate of Rio de Janeiro affiliat ed with the Partido Socialist a Brasileiro (PSB) and leader of the Opposition in the House during the Bolsonaro administration; **Eliziane P ereira Gama Melo** is a senator of the state of Maranhão since 2019, affiliated with the Cidadania and leader of the Bloco Senado Independent e (Independent Senate Caucus); and **Marcelo Ramos** is a federal congressman of the state of Amazonas, affiliated with the Partido Social Democrático (PSD) and vice president of the Chamber of Deputies (2021 and 2022).

Mediation: **Mônica Sodré** is a political scientist and e xecutive director of the Rede de Ação Política pela Sust entabilidade (RAPS); and **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).

Partners, opponents or enemies: What to expect from U.S.-China relations in the near future

February 21

Russian President Vladimir P utin wouldn’t invade Ukraine if he weren’t sure he had China’s veiled support. The relationship between Moscow and Beijing in the long t erm appears more solid than the United States assesses it to be, as there is a convergence between Russian and Chinese national and geopolitical int erests. These were two of the main messages of this w ebinar, which brought t ogether two experts – one American and the other Chinese – in Chinese-American relations. The e vent, held on the 50th anniversary of President Richard Nix on’s visit to China, was a partnership bet ween the Fundação FHC and the Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Guests: **David Shambaugh** is a Political Science and Int ernational Relations prof essor at the Elliott School of Int ernational Aff airs (George Washington University), where he heads the China Policy Program. He is the author of more than 30 books, the most recent being “China’s Leaders: From Mao to Now” (2021); and **Lanxin Xiang** , professor of History and International Politics at the Institut de Hautes Études Internationales et du Développement (IHEID, Geneva) and director of the think tank Institute of Security Policy (ISP), headquart ered in Shanghai. His most recent book is “The Quest for Legitimacy in Chinese Politics - A new interpretation” (2019).

Mediation: **Cláudia T revisan** is a journalist, f ormer correspondent of the newspaper O Estado de S.Paulo in Beijing and Washington, and executive director of the CEBC; and **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the F undação FHC.

Produced by: Fundação FHC and CEBC.

War in Ukraine: Assessment of the situation and consequences for the region and the world

March 10

"Russian military doctrine says that even in a conventional war, if there is a threat to Russia's existence and its territorial integrity, nuclear weapons can be used," said Dmitri Trenin, director of the Carnegie Moscow Center, in this webinar hosted by the Fundação FHC and the Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). "The purpose of this discussion is to listen to the point of view that does not necessarily match that of most Brazilians. Dmitri Trenin, a colonel in the Russian Armed Forces, brings us an inside view of Russia, but with the solidity of a respected scholar, who has been establishing a dialogue with the West for years," said political scientist Sergio Fausto, CEO of the Fundação FHC.

Guest: **Dmitri Trenin** is the director of the Carnegie Moscow Center, one of Russia's leading independent think tanks. He is a retired colonel in the Armed Forces of Russia and, previously, of the Soviet Union, and has taught at the Universidade de Defesa de Moscou. In 1993, he was the first citizen of a non-NATO country to join the Defense College of the western military alliance. Born in Moscow in 1955, he received his Ph.D. from the Institute for US and Canadian Studies/Russian Academy of Sciences in 1984.

Interviewers: **Fernanda Magnotta** is a professor and dean of the International Relations course at FAAP and senior fellow at CEBRI; and **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and CEBRI.

South America: Winds of political change, but in which direction?

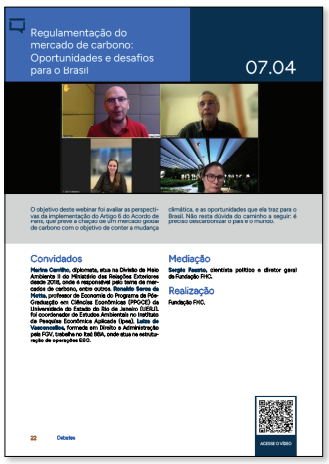
March 15

Low economic growth, persistent social inequality, growing political polarization, and a lot of violence. These are challenges common to practically all South American countries, especially after the pandemic. However, it is still unclear which countries will face them by deepening and improving democracy and which will surrender to populism or even authoritarian adventures. This webinar brought together three respected public figures to discuss the present and future challenges of democracy in South America.

Guests: **Heraldo Muñoz** is a Chilean political scientist, diplomat, and politician, and was Chile's Minister of Foreign Affairs during the second term of Michelle Bachelet (2014-2018), UN Undersecretary General, and Regional Director of the UNDP. He ran for president in 2021. **Humberto de la Calle** is a Colombian lawyer and politician, appointed in 2012 as chief negotiator of the peace process with the FARC, Minister of the Interior in the Pastrana and Gaviria administrations, and Vice President of Colombia (1994-1997). He was an associate justice on the Supreme Court and ran for president in 2018. **Margarita López Maya** is a Venezuelan sociologist, retired professor of the o Centro de Estudios para el Desarollo da Universidad Central de Venezuela (CENDES/UCV), and director of the Revista Venezolana de Economía y Ciencias Sociales. She served as a member of the Steering Committee of the Conselho LatinoAmericano de Ciências Sociais (CLACSO).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and Plataforma Democrática.



Regulation of the Carbon Market: Opportunities and challenges for Brazil

April 7

This webinar aimed to assess the prospects for implementing Article 6 of the Paris Agreement, which creates a global carbon market to contain climate change, and the opportunities it brings to Brazil. There is no doubt about the path to follow: we must decarbonize the country and the world.

Guests: **Marina Carrilho** is a diplomat and has been working in the Environment Division II of the Ministry of Foreign Affairs since 2018, where she is responsible for carbon markets, among other topics. **Ronaldo Seroa da Motta** is a professor of Economics at the Programa de PósGraduação em Ciências Econômicas (PPGCE) at the State University of Rio de Janeiro (UERJ); he was the coordinator of Environmental Studies at the Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). **Luiza de Vasconcellos** graduated in Law and Business Administration from FGV and works at Itaú BBA, structuring ESG operations.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Elections in France and Their Impact on Europe

April 12

"Even with the re-election of President Emmanuel Macron in 2022, the future of France in the upcoming years inspires optimism," said political scientist Dominique Reynié in this webinar held between the first and second rounds of the presidential election in France. Mr. Reynié has dedicated himself for years to studying electoral movements and, more recently, the populist wave. According to him, the decay of traditional parties, particularly the Socialist Party and the Republican Party, has deepened over the last five years, and in 2022, both completely lost relevance. In addition, Macron failed to consolidate the En Marche movement as a political party. Despite being defeated, the far-right leader Marine Le Pen left the election with a more moderate image, and her victory became part of the political horizon.

Guest: **Dominique Reynié** is a political scientist, professor at *Institut d'Etudes Politiques of Paris* (known as Sciences Po), and director of the French think tank *Fondation pour l'Innovation Politique* (Fondapol). Among other works, he is the author of "*Les Nouveaux Populismes*" (Pluriel, 2013) and directed the publications *"Où va la démocratie?"* (Plon, 2017) and *"Démocraties sous tension"* (Fondapol, 2019).

Interviewers: **Tatiana Roque** is a mathematician, philosopher, professor at the Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), and member of Archives Poincaré (Histoire et Philosophie des Sciences) – Université de Nancy. **Octavio de Barros** is an economist, vice president of the Câmara de Comércio França-Brasil (CCIFB-SP), and founder of the think tank República do Amanhã. He is a *Chevalier* (Knight) of the French Order of the Legion of Honor (*Ordre national de la Légion d'honneur*).

Mediation: **Otávio Dias** is a journalist and content editor at Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC, República do Amanhã, and Câmara de Comércio França-Brasil.

The Voter's Mindset Six Months before the Presidential Election

April 26

There is no need for alarmism, but caution concerning the electoral process is justified because there is a significant risk that the result will be challenged. The warnings come from Esther Solano, a sociologist of Spanish origin living in Brazil who has been conducting qualitative research for several years to understand the evolution of political thought in the country, and Mauricio Moura, an economist and founder and president of the Instituto IDEIA. According to the two researchers, the 2022 presidential election will be a "battle of rejections," and the result will be tight.

Guests: **Esther Solano** has a Ph.D. in Social Sciences from the Universidad Complutense of Madrid and is a professor of International Relations at the Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). She organized the books "O ódio como política" (Hatred as Politics, 2018), "Brasil em colapso" (Brazil in Collapse, 2019), and "A direita nas redes e nas ruas" (The Right on the Networks and on the Streets, 2020), having co-authored the book "The Bolsonaro Paradox: The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil" (2021). **Mauricio Moura** is an economist, president of the Instituto IDEIA, and a researcher at George Washington University (USA). He has two master's degrees: one in Social Sciences from the University of Chicago, and one in Political Management, from George Washington University. He also has a Ph.D. in Economics and Politics of the Public Sector from the Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

War in Ukraine: Europe's Point of View and the Future of the Atlantic Alliance

April 27

Eight decades after the end of World War II, a war on the European continent is again the central topic of world geopolitics. The conflict triggered by Russia's invasion of Ukraine goes beyond the borders of the two countries, frightening Europe and affecting the entire world. Its developments could redraw the map of global geopolitics. This was the main conclusion of this webinar held by the Fundação FHC in partnership with The German Marshall Fund of the United States (GMF).

Guests: **Celso Lafer** is the president of the board of Fundação FHC and emeritus member of CEBRI; he served as Minister of Foreign Affairs and Minister of Development, Industry and Commerce of Brazil. **Elena Lazarou** is the head of the foreign policy unit of the European Parliamentary Research Service (EPRS, Belgium). Jacob Funk **Kirkegaard** is a senior fellow at the GMF and the Peterson Institute of International Economics (PIIE). Oliver **Stuenkel** is a professor of International Relations at the Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Produced by: Fundação FHC and GMF.

Fight against Corruption: What needs t o be improved in legislation and the penal system?

May 3

What changes should be proposed in legislation and the functioning of the penal syst em for Brazil to make progress in the fight against corruption in a sust ainable way? How, on the one hand, to rigorously punish those who commit a crime and, on the other, preserve individual guarant ees and due legal process? These were the questions the Fundação FHC and JOTA asked two experienced lawyers who have served as Ministers of Justice and one of the justices of the National High Court of Brazil (STJ).

Guests: **Miguel Reale** Junior is a lawyer and senior professor at the School of Law of the Universidade de São Paulo (USP). He served as Minister of Justice (2002) and President of the Associação dos Advogados de São Paulo (AASP). **José Eduardo Cardoz o** is a lawyer and professor at the Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). He served as Minister of Justice (2011-2016) and Attorney General of Brazil (2016). **Maria Thereza Rocha de Assis** is a justice of the National High Court of Brazil (STJ), national inspector of justice, and prof essor of Criminal Procedural Law at the School of Law of the Universidade de São Paulo (USP).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC; and **Felipe Recondo** is a founding partner and content director of the news website JOTA.

Produced by: Fundação FHC. **Support**: JOTA

Brazil and Argentina F acing the Chinese-American Bipolarity

May 11

Faced with the growing Chinese-American bipolarity, Brasília and Buenos Aires must avoid taking sides and resume bilateral dialogue as soon as possible within Mercosur's scope to act in a more cooperative and coordinated manner in the new geopolitical scenario. "There are no real obst acles to greater cooperation; I just don't see any interest on both sides at the moment," said Argentine professor Juan Gabriel Tokatlian, vice-provost of the Universidad Torcuato Di Tella, for whom, even in the distancing phase between the two governments, there would be room to deepen the dialogue in the technical, scientific, technological, and defense areas.

Guests: **Gisela Pereyra Do val** has a Ph.D. in International Relations from the Universidad Nacional de Rosario (Argentina), where she teaches at the Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales. She is a researcher at the Centro de Estudios Comparados. **Juan Gabriel T okatlian** has a Ph.D. in International Relations from the Johns Hopkins Univ ersity School of Advanced International Studies. He is a full prof essor of the Departamento de Ciencia Política y Estudios Internacionales at Universidad Torcuato Di Tella and the university's vice-provost. **Tatiana Prazeres** has a Ph.D. in International Relations from the Univ ersidade de Brasília (UnB), and she is a professor at the Pontifícia Universidade Católica of Rio de Janeiro (PUC-Rio) and the University of International Business and Economics (Beijing), where she liv ed from 2019 to 2021. **Bernabé Malacalza** has a Ph.D. in Social Sciences, is a researcher of strat egic topics of the Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), and a professor at the Universidad Nacional de Quilmes and the Universidad Torcuato Di Tella.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Religion, Education and Democracy in Brazil

May 31

"The presence of the religious element in the Brazilian public space is unavoidable, which requires a review of the relationship between religion and politics to safeguard both religious freedom and democracy." That's how sociologist Bernardo Sorj opened the event to launch the book "Religião, Democracia e Educação no Brasil" (Religion, Democracy and Education in Brazil), the most recent publication of Plataforma Democrática – an initiative of the Fundação FHC and the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.

Guests: **Bernardo Sorj** is a sociologist and director of the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais and Plataforma Democrática. He has a Ph.D. in Sociology from The University of Manchester (United Kingdom), was a professor at the UFRJ, and is the author of 28 books. **Joana Zylberszt ajn** is a human rights lawyer, partner at Veredas – Estratégias em Direitos Humanos, and a collaborator of the Comissão Arns. **Elcio Cecchetti** has a Ph.D. and master's degree in Education from the Federal Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) and serves as the Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper) coordinator.

Produced by: Fundação FHC and Plataforma Democrática.

The Challenge of Inserting Brazilian Industry in a Changing World

June 7

To revert a process of deindustrialization that has lasted more than three decades, Brazil needs to address some unfinished agendas; prioritize regulatory quality, especially in crucial areas in the 21st century, such as digitization and decarbonization; and better insert itself into world trade, becoming more productive and competitive and more integrated with global chains. "These are complex challenges, but they should not be magnified," said economist José Augusto Coelho Fernandes, author of the article "Indústria: Transformação Digital, Descarbonização e Integração Econômica" (Industry: Digital Transformation, Decarbonization and Economic Integration), which serves as the starting point of this webinar – an initiative of the Fundação FHC and the Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Guests: **André Clark** is a chemical engineer, senior vice president of the Latin America Hub at Siemens Energy, and general manager at Siemens Energy Brasil. André is also the chairman of the board of directors of the Conselho de Administração da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB). **José Augusto Coelho Fernandes** is an economist and an associate researcher at CINDES and at the Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG). He served as director of Policies and Strategy at the Confederação Nacional da Indústria (CNI). **Pedro Wongtschowski** is a chemical engineer, chairman of the board of directors of Ultrapar, member of the Conselho Superior de Inovação e Competitividade of the FIESP and the boards of FAPESP, USP, Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) and the Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC, and **Sandra Polónia Rios** is the director of the Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Produced by: Fundação FHC and CINDES.

2033 Is Not That Far Away: The Challenges in Implementing Sanitation's New Legal Framework

June 10

Regulation by the Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) and incorporation of new rules by current and future operators; integration between the different areas of basic sanitation, which generally work without any synergy; better distribution of competences between the federal government, the states and municipalities; and regionalization that is not top-down. These are the main challenges of implementing Law 14026, which came into force in 2020, with the ambitious goals of ensuring potable water for 99% and sewerage for 90% of Brazilian households by 2033.

Guests: **Gilmar Mendes** is one of the justices of the Federal Supreme Court (STF). He has a Ph.D. in Law from the Westfälische Wilhelms-Universität, in Münster (Germany). **Christianne Dias Ferreira** is a former executive director of ANA (2018-2022), a partner of the VALLYA Building Trust group, and a Ph.D. fellow in Law at UniCEUB. **Gesner Oliveira** is an economist; a professor at FGV, where he coordinates the Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais (FGV/CEISA); and a partner at GO Associados. He served as president of Sabesp from 2007-2011.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Evangelicals in Politics: Representativeness and power

June 14

The growing presence of evangelicals in Brazilian society and their increasing electoral and political influence have been gaining prominence in the public debate for some decades now, especially since the 2018 presidential elections when they were decisive for the election of Jair Bolsonaro. Leaving aside the prejudices and generalizations that often accompany this debate, the Fundação FHC held a webinar with three specialists in the field who contributed with their experiences and research to a dialogue that helped to understand this growing phenomenon.

Guests: **Ana Carolina Evangelista** is a political scientist and the executive director of the Instituto de Estudos da Religião (ISER), where she researches democratic innovation in Latin America, the Brazilian political system, and the role of religious groups in politics. **Antônio Carlos Costa** is a theologian, journalist, and founder of the NGO Rio de Paz. He served as a pastor for 35 years. **Ronaldo de Almeida** is a professor at the Department of Anthropology at Unicamp, coordinator of Unicamp's Laboratory of Anthropology of Religion, and a researcher at CEBRAP.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Art and Resistance in Cuba: The Story of a Citizen Uprising

June 20

"The Díaz-Canel administration is complet ely demoralized. The truth is that Cuba today is a pluralistic, div erse country that demands freedom for all its citizens, including the thousands of Cubans who live abroad. I invite you to think about what a mature, solid, and stable transition to a Cuban democracy could look like. And what could this mean for Latin America," said Cuban hist orian and activist Carolina Barrero, currently e xiled in Spain, during a visit to the Fundação FHC on the eve of the first anniversary of the 11 July 2021 protests.

Guests: **Carolina Barrero** is an art historian, cultural promot er, and human rights activist. She w as one of the founders of the 27N movement. She currently lives in exile in Madrid, where she continues to criticize Cuba's lack of freedom.

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and *Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina* (CADAL).

The Challenges of Energy Transition in Brazil

June 27

Brazil's energy transition must seek t o maximize its comparativ e advantages and complement what is being done in other countries instead of copying them. "We must look at this transition as an opportunity to achieve what is most relevant today: the fight against poverty, the creation of jobs, and the improvement of economic and social development," said Jerson Kelman. "Brazil has the greatest potential on the planet for expanding its energy matrix in a div ersified way. We have, however, a governance and institutional problem. A dded to this is the current administration's lack of commitment t o the environmental agenda," said David Zylbersztajn.

Guests: **Jerson K elman** is a civil engineer who serv ed as a professor at the Instituto Alberto Luiz Coimbra foi Graduate Studies and Research in Engineering at the Univ ersidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ) and direct or of the Agência Nacional de Águas e Saneament o Básico (ANA), the A gência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Light, and the Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). He is currently a member of the board of direct ors of Eneva, Evoltz, Iguá Saneamento, and Orizon Valorização de Resíduos. **David Zylberst ajn** is a mechanical engineer, a prof essor at PUC-Rio, and a member of the Advisory Board of Nort e Energia. He was the first executive director of the Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e (ANP) and Secret ary of Energy of the St ate of São Paulo. **Claris sa Sadock** is an economist, president of AES Brasil. **Wilson Ferreira Junior** is an electrical engineer, business administrat or, president of Vibra Energia, and f ormer president of Eletrobras. **Solange Ribeiro** is the deputy president of Neoenergia and vice president of the Unit ed Nations Global Compact Council.

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

How Democracies Die: The challenges of the present

June 30

"Populism is not the only way democracies die, but it is becoming the main cause, especially in Latin America. Outsiders are defeating insiders across the region, and most of them are winning with a speech that targets the establishment. History shows us that we will have more institutional crises in the future," warned political scientist Steven Levitsky in this webinar held by the Fundação FHC and RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

Guest: **Steven Levitsky** is a political scientist and a professor of Government and Latin American Studies at Harvard University, where he heads the David Rockefeller Center for Latin American Studies. His research focuses on democratization and authoritarianism, political parties, and weak and informal institutions, with a focus on Latin America. He is co-author (with Daniel Ziblatt) of "Como as Democracias Morrem" (How Democracies Die).

Mediation: **Mônica Sodré** is a political scientist and the executive director of RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade; and **Otávio Dias** is a journalist and content editor at Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade.

What Is China's Game in the World Post-Invasion of Ukraine?

July 5

Defined by Beijing and Moscow on the eve of the invasion of Ukraine as a "friendship without limits," relations between China and the former Soviet Union and Russia during the 20th century were like a roller coaster. Although the two giants have grown closer in recent years, deep-seated mistrusts make both resist becoming overly dependent on each other. "The relationship between Vladimir Putin and Xi Jinping is the glue that holds the two countries together, but Chinese-Russian friendship will depend on balancing shared interests at the global and regional levels and competing national interests," said Professor Tai Ming Cheung, from the University of California San Diego, in this webinar held in partnership with the Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) and the Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Guest: **Tai Ming Cheung** is a professor at the School of Global Policy and Strategy at the University of California San Diego and director of the Institute on Global Conflict and Cooperation (IGCC). Mr. Cheung has a Ph.D. in War Studies from King's College London. His research areas include China's efforts to become a science and technology powerhouse and the relationship between geoeconomics, innovation, and national security. His new book, Innovate to Dominate: The Rise of the Chinese Techno-Security State, was published in August 2022 by Cornell University Press.

Interviewers: **Hussein Kalout** is a political scientist, researcher at Harvard University, and member of CEBRI's board of directors; and **Cláudia Trevisan** is a journalist and former correspondent of the newspaper O Estado de S.Paulo in Beijing and Washington. She is the executive director of CEBC.

Mediation: **Otávio Dias** is a journalist and content editor at Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC, CEBRI, and CEBC.

The Threat of the Global Food Crisis: Dimensions, Risks and Possible Responses

July 18

The world is experiencing three crises simultaneously: climate, energy, and food insecurity. "Overcoming these three crises requires more multilateral coordination. The solution is not to close the domestic market, but to increase production, coordinate the commodity market, and support those who are most vulnerable," said agronomist Marcos Jank in this webinar, which also included Ana Yang (Chatham House) and General Sérgio Etchegoyen.

Guests: **Anna Yang** has a master's degree in Social Policies and Development from the London School of Economics and Political Science (LSE) and serves as the executive director of the Chatham House Sustainability Accelerator and chairwoman of the Board of Director of the Instituto Clima e Sociedade (iCS). **Mark Jank** is an agronomist who works as a senior professor of agribusiness at Insper and coordinator of the Insper Agro Global center. He worked for ten years with international agribusiness topics in Europe, the USA, and Asia. **Sergio Etchegoyen** is a retired Brazilian Army General and chairman of the Centro Soberania e Clima board of directors. He served as Chief Minister of the Institutional Security Office of the Presidency of the Republic and Chief of Staff of the Army.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC; and **Felipe Sampaio** is a founding member of the Centro Soberania e Clima.

Produced by: Fundação FHC and Centro Soberania e Clima.

The Power of the Far-Right in Social Networks: Ideology and Strategy

July 19

"The far-right understood that giving simplistic explanations for complex phenomena works in the digital environment. They are not afraid of making mistakes and experimenting," said anthropologist Isabela Kalil, who conducts ethnographic research on protests that take place on the streets and over the internet. "Bolsonarism speaks directly with the narratives of the American, Polish, and Hungarian far-right, and vice-versa," said political scientist Guilherme Casarões, a researcher in foreign policy, far-right, and religious nationalism. Both are coordinators of the Observatório da Extrema Direita (OED Brasil).

Guests: **Guilherme Casarões** has a master's degree and a Ph.D. in Political Science from the USP. He is a professor at FGV-EAESP and one of OED Brasil's coordinators. **Isabela Kalil** has a master's degree and a Ph.D. in Social Anthropology from the USP, is a professor at the Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), coordinator of the Núcleo de Etnografia Urbana/Laboratório de Etnografia Digital (NEU/LED), researcher at the Sexuality Policy Watch - SPW (where she is a member of the Gender and Politics in Latin America panel), and one of the coordinators of OED Brasil.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and OED Brasil.

ESG: Another Acronym or a Practice Integrated into the Business Model?

July 26

"We have two major challenges to face: the social abyss and the environmental crisis. To be successful, having everyone's engagement is essential," said Giuliana Ort ega Bruno, director of Sustainability at RaiaDrogasil. "W e are experiencing a social emergency along with climat e urgency. As business entities in such an important sector, we have to make room to rethink our entire production chain," said P aulo Pianez, director of Sustainability and Corporat e Communication for South America at Marfrig Global F oods. "In Brazil, social inequality is connect ed to racial inequality. Companies that do not adopt egalitarian practices will find it difficult t o be sustainable in the medium and long term," said Gilbert o de Lima Costa Junior, executive director of the Pact for the Pacto de Promoção da Equidade Racial and the J.P. Morgan Bank.

Guests: **Gilbert o de Lima Cost a Junior** is an accountant and executive director of the Pact for the Pacto de Promoção da Equidade Racial and the J.P. Morgan Bank; **Giuliana Ort ega Bruno** is a business administrat or and director of Sustainability at RaiaDrogasil; and **Paulo Pianez** is an economist and director of Sustainability and Corporat e Communication for South America at Marfrig Global F oods.

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Identities and the Crisis of Democracies

August 2

"We are experiencing a global and structural metamorphosis. It remains to be seen whether this met amorphosis will be à la Kafka, giving birth to a giant abject insect, or whether a beautiful butterfly will be born, ready t o fly," said political scientist Sérgio Abranches in this debat e that marked the launch of Bernardo Sorj's new book. "The book's central concern is building societies formed by free and autonomous individuals and, simultaneously, by collective identities that produce f eelings of community," said the author. "My int ellectual generation w as lulled by the perspectiv e of building democratic institutions, not their destruction," said anthropologist Omar Ribeiro Thomaz.

Guests: **Bernardo Sorj** is a sociologist and direct or of the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais and Plat aforma Democrática. He has a Ph.D. in Sociology from The Univ ersity of Manchest er (United Kingdom), w as a professor at the UFRJ, and is the author of 28 books. **Sergio Abranches** has a master's degree in Sociology from UnB and a Ph.D. in Political Science from Cornell Univ ersity. He is the author of the essay "No tempo dos governantes incidentais" (In the time of incident al rulers), published b y Companhia das Letras in 2020, the book "P residencialismo de coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro" (Coalition Presidentialism: Roots and Evolution of the Brazilian P olitical Model), published b y Companhia das Letras in 2018, and the fiction no vel "O intérprete de borboletas" (The int erpreter of butterflies), published b y Record in 2022. **Omar Ribeiro Thomaz** is a professor at the Graduat e Program in Social Anthropology and the Graduate Program in History at Unicamp. He is the author of "Ecos do Atlântico Sul" (Echoes of the South Atlantic), "Os outros da colonização" (The Others of Colonization), "Da crise às ruínas" (F rom Crisis t o Ruins), and the soon-to-be-released "O t empo e o medo" (Time and F ear).

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and Plataforma Democrática.

Five Years of the Labor Reform: Preserve, Revoke, or Improve?

August 4

Five years after the approval of the labor reform, it is necessary to improve the legislation in force to strengthen negotiation between employers and employees. Trade unions and business entities must be well organized and funded, without returning to mandatory union dues (or fees). Finally, unions need to broaden their representative base to include the diverse types of workers that exist today. These were the conclusions of this webinar, which was attended by workers' and business sector representatives.

Guests: **Clemente Ganz Lucio** is a sociologist, union consultant, and advisor to Fórum das Centrais Sindicais. He's been working as a technician at the Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) since 1984, having served as its director for 16 years. **Dan Ioschpe** is the chairman of the board of directors of Iochpe-Maxion, a company he headed from 1998 to 2014. He presides over the Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) and serves as vice president of the FIESP.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Mining in the Amazon: Challenges of Sustainable Development

August 17

Illegal mining is increasing uncontrollably in the Amazon and could harm industrial mining – a source of essential resources for the country and the states in the region. "Illegal mining, with all its potential for violence, criminal activities, and environmental negligence, will engulf industrial mining," said environmentalist Sergio Leitão. "The synergy between economic, environmental, and social development is our greatest challenge," said the governor of Pará, Helder Barbalho, in this hybrid seminar held by the Fundação FHC and the Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), divided into two panels.

Opening: **Celso Lafer** is the president of the board of Fundação FHC and emeritus member of CEBRI; he served as Minister of Foreign Affairs and Minister of Development, Industry and Commerce of Brazil, and **Raul Jungmann** is a former Minister of Defense and president of IBRAM.

First panel: **Hugo Barreto**, director of Global Social Investment at Vale and president of the Fundação Vale and Instituto Cultural Vale; **Mônica Sodré**, executive director of RAPS; **Sergio Leitão**, executive director of Instituto Escolhas; and **Tasso Azevedo**, executive coordinator of MapBiomas.

Moderation: **Raul Jungmann**.

Second panel: **Helder Barbalho**, governor of Pará; **Ronaldo Lima**, director of the Agência Nacional de Mineração; **Lilia Mascarenhas**, Mining Secretary of the Ministry of Mining and Energy; and **Otávio Carvalheira**, CEO of Alcoa in Brazil and VP of Operations for Brazil and Africa.

Moderation: **Roberto Waack**, founder of the Concertação Brasileira para a Amazônia.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and IBRAM.

Democracy and the Armed Forces: Do We Have a Problem to Solve?

August 30

The attempt to politicize the Armed Forces represented a setback of more than 30 years in civilian-military relations, exacerbating a historical problem that dates back to the birth of the Republic and that seemed well underway from the 1990s onwards. If not reversed, this process could compromise not only democracy but also the image of the Armed Forces and national security. These were the conclusions of this webinar, which included the participation of two retired military personnel and a specialist on the subject.

Guests: Admiral **Antonio Ruy de Almeida Silva** is a former director of the Escola de Guerra Naval and former dean of Research and Graduate Studies at Escola Superior de Guerra. He has a Ph.D. in International Relations (PUC-Rio) and is a member of the Grupo de Avaliação da Conjuntura Internacional at the Universidade de São Paulo (GACInt/USP). Major General **Francisco Mamede de Brito Filho** is a retired officer of the Brazilian Army who commanded the 16th Brazilian Contingent in the Peace Mission for the Stabilization of Haiti (*Minustah*). He has a degree in Higher Defense Studies from the Collège Interarmées de Defense – current École de Guerre (EdG-Paris) – and served as head of the Centro de Estudos Estratégicos at the Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) – currently the Instituto Meira Mattos. **Octavio Amorim Neto** has a Ph.D. in Political Science from the University of California San Diego. He is a professor at the Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) at the Fundação Getulio Vargas (FGV) in Rio de Janeiro.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Integrating to Grow: Challenges and Proposals

September 1

Climate and technological transformations and new geopolitical uncertainties make the international reintegration of the Brazilian economy, especially in its commercial dimension, a priority challenge. These findings are the basis of the diagnosis and proposals made by the Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), gathered in the document titled "Integrar para Crescer: uma proposta de liberalização comercial" (Integrating to Grow: A Trade Liberalization Proposal), which served as the starting point of this webinar, held in partnership with the Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES).

Guests: **Pedro da Motta Veiga** is the director of CINDES and one of the partners of Ecostrat Consultores. He has worked as a consultant for several international organizations, such as the OECD, World Bank, United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Inter-American Development Bank (IDB), and Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), as well as business associations and companies in Brazil. **Sandra Polónia Rios** is an economist, director of CINDES, and one of the partners of Ecostrat Consultores. She served as a researcher at the Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) and as a coordinator of the International Integration Department of the Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Commentators: Ambassador **Jose Alfredo Graça Lima** is the vice president of the Board of Trustees of CEBRI and arbitrator of the World Trade Organization (WTO). He was Brazil's main trade negotiator between 1998 and 2002 and the Permanent Representative of Brazil to the European Communities (2002-2005). **Luciano Coutinho** is an economist who served as president of the BNDES (2007-2016). **Otaviano Canuto** served as Vice President and Executive Director of the World Bank, Executive Director of the International Monetary Fund (IMF), and Vice President of the Inter-American Development Bank (IDB).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and CINDES.

Challenges of Strengthening Brazil's Unified Health System (SUS) in the Post-pandemic

September 14

The success of the Unified Health System (SUS) in facing the pandemic, despite the difficulties imposed by the Bolsonaro administration, made it a national sensation. However, the aging of the population and the increase in the costs of treating chronic diseases will require a significant increase in tripartite health financing, with more resources mainly from the federal government. It will be necessary to rethink priorities and review the spending cap rule. The Brazilian economy will need to grow again more vigorously and sustainably. Improving the coordination between SUS, supplementary health care providers, and private actors will also be fundamental. These were the main conclusions of this hybrid seminar held by the Fundação FHC.

Guests: **André Cezar Medici** is a retired World Bank economist with more than 30 years of experience in strategic planning in the area of health care; **Erno Harzheim** is a former National Secretary of Primary Health Care of the Ministry of Health (2019-2020) and former Secretary of Health of Porto Alegre; **Humberto Costa** is a former Minister of Health (2003-2005) and is currently a senator for the state of Pernambuco; and **Nesio Fernandes** is the Secretary of Health of Espírito Santo and president of the Nacional de Secretários de Saúde; **Rudi Rocha** is an associate professor at the Escola de Administração de Empresas de São Paulo of the Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP) and head of research at the Instituto de Estudos para Politicks de Saúde (IEPS); and **Vera Valente** is the executive director of the Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

A New Constitutional Convention: Chile between Continuity and Change

September 28

"The rejection of the proposal for a new Constitution in the September 4 plebiscite must be seen as a chapter in a story that has not yet ended. The fundamental part is that we live an institutional process built on dialogue, not through rupture," said lawyer Elisa Walker. "The participation of civil society is essential, but it is important that the parties contribute to writing a charter that results in a new social pact," said political scientist Gloria de la Fuente. "I campaigned for 'no' because the proposed text was unbalanced. Sometimes pushing the boundaries may not be the best strategy," said actress and cultural manager Javiera Parada.

Guests: **Elisa Walker** is the co-director of the Strategies for Diversity and Inclusion Management course at Universidad Adolfo Ibáñez, a lawyer, and a board member of the Colegio de Abogados. **Gloria de la Fuente** is a political scientist at the Escuela de Gobierno de la Pontificia Universidad Católica de Chile and served as president of the Consejo para la Transparencia e da Fundación Chile 21. **Javiera Parada** is an actress and cultural manager. She was one of the spokespersons for Marca Tu Voto (Cast Your Vote), founded in 2013 in defense of a new Constitution.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Elections to the United States Congress and the Second Half of President Joe Biden's Term

October 6

"Often accused of being a weak president, Biden has passed at least four major legislative proposals in just two years. But if he loses the small majority he has, especially in the Senat e, on November 8, his administration will be shackled," said consultant Nick Zimmerman. "What is at st ake is whether Biden will have majority voter support in the midterm elections. It is, therefore, a referendum on the first half of his go vernment," said political scientist Anya Prusa. "Female voters can secure the votes needed for the Democratic Party to maintain control of Congress – or at least the Senate – because many women are outraged by the recent Supreme Court decision t o overturn the constitutional right to abortion," said journalist P aulo Sotero, who has lived in the US since 1980.

Guests: **Anya Prusa** is a political scientist, hist orian, and senior director of the Albright St onebridge Group, a Washington, DC-based strategic consulting firm. In 2020, she w as a researcher of the Slater Family Fellowship at the Woodrow Wilson International Center for Scholars, dedicat ed to studying Brazilian public policies and relations between the U.S. and Brazil. **Nick Zimmerman** is a senior consultant at WestExec Advisors (Washington, DC) and a member of the Brazil Institut e. He served as the director of the White House National Security Council f or Brazil and the Southern Cone during the Obama administration. **Paulo Sotero** is a journalist and historian who served as a correspondent in Washington, DC, for the newspapers Gazeta Mercantil and O Est ado de S.Paulo. Between 2006 and 2020, he direct ed the Brazil Institut e.

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Congress in the Next Presidential Term

October 13

Regardless of who wins the presidential election, Bolsonarism and the right will be strengthened in the Chamber of Deputies. In the Senate, Bolsonarists will ha ve 45% of the seats, including the 13 newly elect ed senators directly link ed to president Bolsonaro. "The context is unfavorable to a more progressive agenda," said Bruno Carazza (Fundação Dom Cabral), who studies Ex ecutive-Legislative relations. "F or as long as I can remember, I don't recall having a progressive Congress. Lula is a true political leader, knows how to negotiate, and is willing to do so," said political scientist Simone Diniz (UFSCar). "What ever the outcome, we will have difficulty promoting social harmon y. We need sensible political leaders," said Mônica Sodré, e xecutive director of the Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).

Guests: **Bruno Carazza** is an associat e professor at Fundação Dom Cabral. He has a mast er's degree in Economics from UnB and a Ph.D. in Economic La w from UFMG. He is the author of the book "Dinheiro, eleições e poder: As engrenagens do sist ema político Brasileiro" (Mone y, Elections, and Power: The Gears of the Brazilian Political Syst em), published by Companhia das Letras in 2018. **Mônica Sodré** is a political scientist and e xecutive director of RAPS. **Simone Diniz** is a political scientist and a prof essor in the Department of Social Sciences and the graduat e program at the Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). She is also the executive editor of "Teoria & Pesquisa: Revista da Ciência Política".

Mediation: **Sergio F austo** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS.

Elections and the Future of the Amazon

October 26

"Are Brazil's indigenous peoples against economic development? No, we are not against it, but we need sustainable projects that keep the forest standing; preserve the Amazon biome; and respect the knowledge of indigenous peoples and riverside and *quilombola* communities," said Toya Manchineri, coordinator of the Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB). In this webinar, held by the Fundação FHC and Fundação Amazônia Sustentável (FAS), the survey *2022* "Eleições 2022 na Amazônia" (Elections in the Amazon) was presented. The study surveyed the perception of the region's 38 million inhabitants about the problems and challenges related to the preservation of the area. FAS and Instituto Clima e Sociedade conducted the study.

Guests: **Mario Mantovani** is a geographer specializing in water resources and an environmentalist. He serves as the president of Fundação Florestal. He worked at Fundação SOS Mata Atlântica for 30 years. **Marina Caetano** is a senior policy dialogue liaison at the Instituto Talanoaand chancellor fellow from the Fundação Humboldt. He's been working on the ecological and climate social policy agenda in Brazil for ten years and has been involved in several international cooperation projects. **Toya Manchineri** is COIAB's coordinator and a historical leader in the struggle for the demarcation of territories in the state of Acre, as well as a reference in discussions on climate change at the international level.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC; and **Felipe Recondo** is a forest engineer and superintendent of the Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Produced by: Fundação FHC and FAS.

Religion and Democracy in Brazil: Challenges to Be Faced

November 7

What challenges does Brazil face today to ensure the neutrality of the State concerning the most diverse beliefs? How to ensure equal rights for all, regardless of faith, gender, or sexual orientation? How to preserve the freedom of individuals to make choices in the field of family and reproductive planning? How to incorporate religious teaching into public schools? This webinar marked the launch of the new book by Bernardo Sorj, "Religião e Democracia na Europa e no Brasil" (Religion and Democracy in Europe and Brazil), published by Plataforma Democrática.

Guests: **Bernardo Sorj** is a sociologist and director of the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais and Plataforma Democrática. He has a Ph.D. in Sociology from The University of Manchester (United Kingdom), was a professor at the UFRJ, and is the author of 28 books. **Ignacio Ybáñez** is a Spanish diplomat and the European Union Ambassador to Brazil. **Luis Roberto Barroso** has been a Federal Supreme Court (STF) justice since 2013. He is also a professor of Constitutional Law at the Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Paula Monteiro** is an anthropologist, professor at the Department of Anthropology of the University de São Paulo (USP), and researcher at the Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC, Embassy of the European Union, and Plataforma Democrática.

What Lies Ahead for Brazil Post-presidential Election

November 9

"The new administration has the opportunity to seek a connection with evangelicals, especially women, through public policies that truly value family," said sociologist Esther Solano, a professor at Unifesp. According to Arilson Favareto, a professor at UFABC, there are opportunities to approach the population of small and medium-sized towns in the countryside, close to the rural world, through sustainable socioeconomic development projects. "It is necessary to put aside generalizations and prejudices and try to understand the different realities that exist today in the countryside of Brazil, from North to South," said Favareto in this webinar that also had the participation of Professor Luiz Augusto Campos, from the UERJ, a specialist on issues related to race and politics.

Guests: **Arilson Favareto** is a sociologist, a professor at the Graduate Program in Territorial Planning at the Universidade Federal do ABC (UFABC), and a researcher at CEBRAP, where he coordinates the Center of Studies and Research on the Environment, Development and Sustainability. **Esther Solano** is a Spanish sociologist based in Brazil and a professor at the Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). For years, she has studied trends in the Brazilian electorate based on qualitative research with focus groups. **Luiz Augusto Campos** is a sociologist, political scientist, and a professor at the Instituto de Estudos Sociais e Políticosat the Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), where he coordinates the Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Latin America's Economic and Political Challenges in Adverse World Conditions

November 21

Latin America's economy is not doing very well, but politics is doing even worse, resulting in political paralysis, declining confidence of the population in their respective governments, and institutional crises. Hence the need for political and institutional reforms in most countries in the region, which is not easy to do in the context of growing political polarization. This was the summary of Chilean economist Andrés Velasco's speech in this virtual lecture held in partnership with the Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) and the Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG).

Guest: **Andrés Velasco** is the director of the School of Public Policy at the London School of Economics and Political Science (LSE). He was the Minister of Finance of Chile (2006-2010) and a member of the G20 Eminent Persons Group. Mr. Velasco has a Ph.D. in economics from Columbia University and a post-doctorate in political economy from Harvard University and the Massachusetts Institute of Technology. He served as president of the Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA) and received the Inter-American Development Bank (IDB) Research Excellence Award.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC, IEPE/CdG, and CDPP.

Green Finance: The Role of the Capital Market

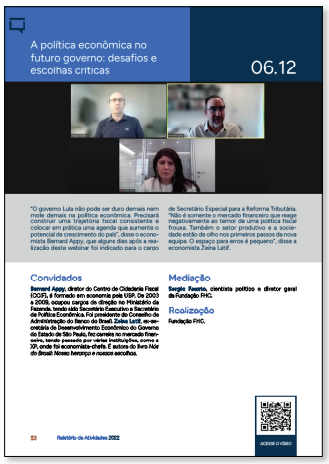
December 1

There is consensus on the importance of projects that contribute to sustainable development and collaborate to mitigate the risks posed by climate change and its harmful effects on the planet. The objective of this webinar, held in partnership with B3 and the Luxembourg Stock Exchange (LuxSE), was to discuss successful experiences and identify opportunities for green finance to expand in Brazil and worldwide.

Guests: **Cesar Sanches** is the sustainability superintendent at B3, where he leads a series of projects and initiatives to promote the best ESG practices, including the development of innovative indices and sustainable financial products, as well as educational actions. **Juan Antonio Ketterer** is the head of the Connectivity, Markets and Finance Division at the Inter-American Development Bank (IDB). He has experience in different areas, such as financial engineering, capital and markets, derivative securities, and digital finance (fintech). **Paula Redondo Pereira** is the head of Regulatory Affairs at the Luxembourg Stock Exchange (LuxSE). She worked in Portugal as Legal Advisor to the Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) and as Chief of Staff to the Secretary of State for European Affairs.

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC, B3, and LuxSE.



Economic Policy in the Future Government: Challenges and Critical Choices

December 6

"The Lula administration cannot be too hard or too soft in terms of economic policy. It will need to build a consistent fiscal trajectory and put into practice an agenda that increases the country's growth potential," said economist Bernard Appy, who, a few days after this webinar, was chosen as the new Special Secretary for Tax Reform. "It's not just the financial market that reacts negatively to the fear of a loose fiscal policy. The productive sector and society are also watching the first steps of the new team. There is little room for error," said economist Zeina Latif.

Guests: **Bernard Appy** is the director of Centro de Cidadania Fiscal (CCiF). He has a degree in Economics from USP. From 2003 to 2009, he held management positions at the Ministry of Finance, serving as the Executive Secretary and Secretary of Economic Policy. He was chairman of the board of directors of Banco do Brasil. **Zeina Latif** is a former Secretary of Economic Development for the Government of the State of São Paulo. She made a career in the financial market, having worked at several institutions, such as XP, where she was chief economist. She is the author of the book "Nós do Brasil: Nossa herança e nossas escolhas" (The Knots of Brazil: Our Heritage and Our Choices).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC.

Tensions in East Asia: How Is Japan Dealing with Russia and China?

December 7

Japan is the third largest economy in the world and the main ally of the United States in East Asia and has established increasingly intense trade and investment relations with China and Russia in recent decades. Thus, the country finds itself at the center of growing global geopolitical tensions, aggravated by the Russian invasion of Ukraine. How does Japan intend to navigate these troubled waters? This was the question posed in this webinar, held in partnership with Japan House São Paulo.

Guest: **Narushige Michishita** is the executive vice president of the National Graduate Institute for Policy Studies (GRIPS) in Tokyo. He's also a professor at the same institution. He has a Ph.D. from Johns Hopkins University School of Advanced International Studies (SAIS) and specializes in Japanese Security and Foreign Policy and Security Issues on the Korean Peninsula. Mr. Michishita is also the author of "Lessons of the Cold War in the Pacific: U.S. Maritime Strategy", "Crisis Prevention", and "Japan's Role and North Korea's Military-Diplomatic Campaigns", *1966-2008*.

Opening: **Carlos Roza** is the vice president of Japan House São Paulo. He has a degree in Economic Sciences, MBAs from FIA/USP and Ibmec São Paulo (currently INSPER), and has worked at the University of Cambridge (England), Vanderbilt University (U.S.), and EM Lyon (France).

Mediation: **Sergio Fausto** is a political scientist and CEO of the Fundação FHC.

Produced by: Fundação FHC and Japan House São Paulo.

VIDEOS

FURA BOLHA PROJECT

Started in 2019, the "Fura Bolha" (Breaking out of the buble) consists of meetings between two people with different thoughts and life experiences who are willing to talk about the country's problems in a constructive way and in search of consensus (whenever possible). The result has been a productive and essential dialogue for democracy. In 2022, we continued our third season of the project, covering issues that divide Brazil, and kicked off the fourth season, dedicated to the challenges of democracy in Latin America. Developed by Plataforma Democrática, the project has the support of the *National Endowment for Democracy* (NED).

Third Season
Episode 3: Elena Landau and Laura Carvalho

"I prefer to analyze corruption from a broader perspective when private or group interests overlap with public interests. This diverts the State from its social function and harms our development and democracy," said Laura Carvalho, professor at the Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA-USP). "The concentration of political power alongside economic power is a serious problem. To have a more efficient, productive, transparent, and just country, corruption must be firmly fought," said economist and lawyer Elena Landau, former advisor to the presidency of the BNDES.

Episode 4: Colonel Araújo Gomes and Raul Jungmann

Why is Brazil second in homicide rates in Latin America, only behind Venezuela? What actions should be taken to change this reality? This video brought violence and crime to the forefront of the debate with two experts: Raul Jungmann, former Minister of Public Security and Defense, and Colonel Araújo Gomes, Secretary of Public Security of Florianópolis.

Episode 5: Alessandro Vieira and Marcel Leonardi

This video addresses the challenges posed by the virtual world in Brazil, a democracy in the process of maturing. What is the role of the State and companies in dealing with the manipulation of images and texts, fake news, and hate messages? Our debaters were Alessandro Vieira, senator and author of the Bill to combat fake news (Bill 2630/20) being debated in the National Congress, and Marcel Leonardi, lawyer and Internet Law specialist.

Episode 6: Demetrio Magnoli and Gilberto Maringoni

War in Ukraine: What is at stake, and what is Brazil's position? What are the reasons for the Russian invasion of Ukraine and the real goals of Vladimir Putin? What should Brazil's position be, and how do divisions over the conflict reflect political divisions in our country? To debate these critical topics, we invited journalist Demetrio Magnoli, a specialist in International Politics, and Gilberto Maringoni, a professor of International Relations.

Fourth Season

Episode 1: Carlos Mesa and Tarso Genro

In the first video of the new season, focused on Latin America, Carlos Mesa, historian and former president of Bolivia, and Tarso Genro, former Minister of Justice and former governor of Rio Grande do Sul, talked about the challenges of democratic governance and the resumption of economic and social development in the region.

Episode 2: Celso Amorim and Jorge Castañeda

How to face authoritarian regimes and governments that violate human rights? This video brought together former foreign ministers of Mexico, Jorge Castañeda, and of Brazil, Celso Amorim.

Episode 3: Aloysio Nunes Ferreira and Carlos Ominami

Should South America move forward in creating a common agenda to deal with global tensions? Aloysio Nunes Ferreira, former Minister of Foreign Affairs of Brazil and a former senator, and Carlos Ominami, former Minister of Economy and former Chilean senator, talked about the challenges posed by the rivalry between China and the U.S. – among other global geopolitical issues – to South American countries.

VALE A PENA PERGUNTAR

The three videos from the second season of the "Vale a Pena Perguntar" series (Questions Worth Asking) address the relationship between Artificial Intelligence (AI) and democracy and public policy. They explain why this expanding technology creates new problems at the same time as it generates solutions. The season also explored some responses to the challenges that the use of AI poses for privacy, transparency, and racial and gender non-discrimination, among other topics. The purpose of this content is to contribute to a better understanding of a reality that is increasingly present in the world in which we live.

Video 1
What is Artificial Intelligence?

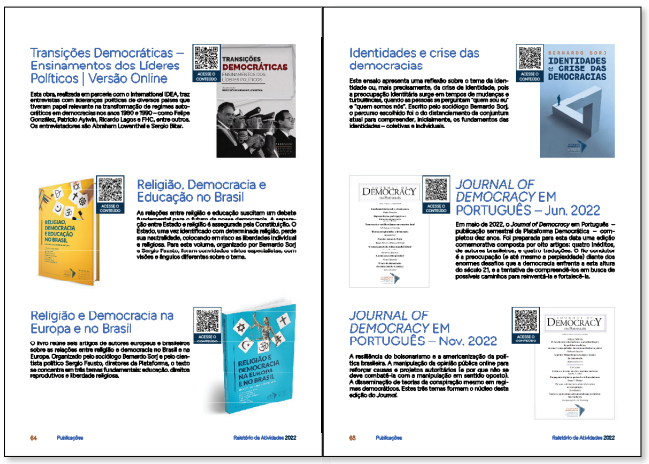
In this episode, the objective was to understand what Artificial Intelligence is from a brief history of its emergence to the present day, its definition, and how its main techniques work. Among the discussions is how AI can deepen and create new inequalities by reproducing human biases and prejudice.

Video 2
Artificial Intelligence and Democracy: What is the Brazilian Strategy for AI?

The second video in the series addressed the relationship between Artificial Intelligence and democracy, going through its potential and the risks involved in its application in public policies, such as surveillance and privacy issues. We shed light on the importance of a national strategy for Brazil regarding AI and where the country currently stands on the topic.

Video 3
How to Regulate Artificial Intelligence?

In the last episode, we addressed the emerging trends in the regulation of Artificial Intelligence in the world, highlighting some possible models. We also shed light on the path that has been traced by Brazil with the General Data Protection Law (LGPD, for its acronym in Portuguese) and with Bill 21/2020, under discussion in the Senate, bringing different visions about the future to the debate.



PUBLICATIONS

Conexão América Latina

The "Conexão América Latina" series (Latin America Connection), published by Plataforma Democrática, features essays by renowned authors on the political, cultural, and socioeconomic changes that affect the quality of democracy in the region.

Colombia: Between Political Polarization and Social Protest

In this new essay, published at a time when Colombia was preparing to elect its future president on 29 May 2022, sociologist Daniel Pécaut, a professor at the *École des Hautes Études* en Sciences Sociales (EHESS) in Paris, who is known for his research on Latin America, analyzes the widespread protests that have taken place since April 2021 – the result of the explosive combination of political and social polarization. The country's political polarization aggravated after the peace agreement with the FARC in 2016, and the pandemic deepened its social polarization.

Chile: From *Estallido* to the Constitutional Convention and the Boric Administration

Volume 2 of "Conexão América Latina" featured two articles on the Chilean political process, ranging from the major social protests at the end of 2019 to the drafting of a new Constitution and the election of Gabriel Boric to the presidency of Chile. The first article, written by sociologist Eugenio Tironi, analyzes the causes that led to the election of the youngest president in the country's political history. The second article, by Ignacio Walker, addresses the dilemmas of the new government, pressured, on the one hand, by expectations of significant redistributive changes and, on the other, by the fear that these changes will jeopardize the economic growth that the country has achieved since the return to democracy in 1990.

Mexico: Democratic Frustration and Populism in the López Obrador Administration

In this article, Jesús Silva-Herzog Márquez, a professor of Escuela de Gobierno y Transformación Pública of Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, analyzes the current state of Mexican politics and its possible developments and uncertainties towards the 2024 presidential elections.

Democratic Transitions: Conversations with World Leaders | Online Version

This publication, written in partnership with International IDEA, features interviews with political leaders from several countries who played a relevant role in the transformation of autocratic regimes into democracies in the 1980s and 1990s, such as Felipe González, Patricio Aylwin, Ricardo Lagos, and Fernando Henrique Cardoso, among others. The interviewers are Abraham Lowenthal and Sergio Bitar.

Religion, Democracy, and Education in Brazil

The relationship between religion and education raises a fundamental debate about the future of our democracy. The Constitution guarantees the separation of state and church. Once identified with a specific religion, the State loses its neutrality, putting individual and religious freedoms at risk. This volume, organized by Bernardo Sorj and Sergio Fausto, brings together the different views and angles of several experts on the topic.

Religion and Democracy in Europe and Brazil

The book brings together six articles by European and Brazilian authors on the relationship between religion and democracy in Brazil and Europe. Organized by sociologist Bernardo Sorj and political scientist Sergio Fausto, directors of Plataforma Democrática, the book focuses on three fundamental topics: education, reproductive rights, and religious freedom.

Identities and Crisis of Democracies

This essay reflects on the topic of identity or, more precisely, the identity crisis, as identity concern arises in times of change and turmoil when people ask themselves, "who am I" and "who are we." Written by sociologist Bernardo Sorj, the book initially distances itself from the current situation to understand the foundations of collective and individual identities.

JOURNAL OF DEMOCRACY IN PORTUGUESE - Jun. 2022

In May 2022, the Journal of Democracy in Portuguese – a biannual publication of Plataforma Democrática – celebrated its 10th anniversary. A commemorative edition was planned to mark the date, consisting of eight articles: four new and unpublished articles by Brazilian authors and four translations. The common thread is the concern (and even perplexity) in the face of the enormous challenges that democracy faces in the 21st century and the attempt to understand both in search of possible ways to reinvent and even strengthen democracy.

JOURNAL OF DEMOCRACY IN PORTUGUESE - Nov. 2022

The resilience of Bolsonarism and the Americanization of Brazilian politics. The manipulation of online public opinion to reinforce authoritarian causes and projects (and why it shouldn't be fought with manipulation in the opposite direction). The spread of conspiracy theories even in democratic regimes. These three topics comprise the core of this edition of the Journal of Democracy in Portuguese.

LINHAS DO TEMPO

The publication *Linhas do Tempo* (Timelines) present a chronology of Brazil's social and political history since the re-democratization, in 1985, to 2018 – an unprecedented period in the country's history in which civil, social, and political rights defined by the 1988 Constitution began to be established and expanded by succeeding governments. The main events, laws, and achievements of this period, which cover more than 30 years, are systematized around ten topics, such as education, health, environmental policy, and land reform. The content is freely available on the Foundation's website.

In 2022, the Fundação FHC published two editions of *Linhas do Tempo*:

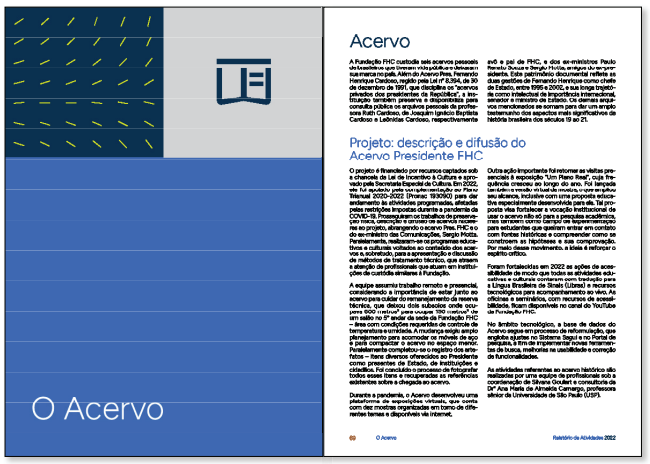
People with Disabilities: The Fight for Their Rig hts

This edition of "Linhas do Tempo" portrays the growth of the national movement to fight for and defend the rights of people with disabilities, co vering its most important milestones.

Transparency and Control: Advances and Regressions in the Fight against the Misuse of P ublic Resources

This edition of "Linhas do Tempo" portrays the paths taken to strengthen control and transparenc y of government accounts and actions in Brazil. Among the t opics addressed are the main e vents and debates on public spending, combating corruption, and access to information.

To learn more about the project, go to:
fundacaofhc.org.br/linhasdot empo



THE COLLECTION

The Fundação FHC houses six personal collections of Brazilians who lived in the public eye and left their mark on the country. In addition to the President Fernando Henrique Cardoso Collection, governed by Law 8394 of 30 December 1991, which regulates the topic of "private collections of the Presidents of the Republic," the Foundation also preserves and makes available for public consultation the personal files of Professor Ruth Cardoso, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso and Leônidas Cardoso – FHC's grandfather and father, respectively – and former ministers Paulo Renato Souza and Sergio Motta, friends of the former president. Such a documentary heritage reflects Fernando Henrique Cardoso's two terms as head of state, between 1995 and 2002, and his long career as an internationally renowned intellectual, senator, and Minister of State. The other archives mentioned add up to give a broad testimony of the most significant aspects of Brazilian history from the 19th to the 21st centuries.

Project: Description and dissemination of the President FHC Collection

The project is funded under the Culture Incentive Act and approved by the Special Department of Culture. In 2022, it was supported by the supplement to the Triennial Plan 2020-2022 (Pronac 193090) to move forward with scheduled activities, affected by the restrictions imposed during the COVID-19 pandemic. Work continued on the physical preservation, description, and dissemination of core collections of the project, including those of President FHC and former Minister of Communications Sergio Motta. At the same time, educational and cultural programs were carried out aimed at the content of the collections and at the presentation and discussion of technical treatment methods, which attracted the attention of professionals who work in collection-custody institutions similar to the Foundation.

The team took on remote and face-to-face work, considering the importance of being close to the collection to take care of the relocation of the technical reserve, which left two basements where it occupied 800 m² to now be housed in 150 m² of a hall on the 5th floor of the Fundação FHC headquarters – an area with the required temperature conditions and humidity control. The move required extensive planning to accommodate the steel furniture and to compress the collection into a smaller space. In addition, the recording of artifacts was completed – various items were given to the President as official gifts and gifts from institutions and citizens. The process of photographing all of them was completed, and the existing references about their arrival in the collection were recovered.

During the pandemic, the collection team developed a platform for online exhibitions, with ten expositions organized around different topics and available via the internet.

Another important work was resuming face-to-face visits to the "Um Plano Real" exhibition (A Real Plan) – the frequency of which grew throughout the year. A virtual version of the exhibition was also published, which expanded its reach and included an educational proposal specially developed for it. This proposal aims to strengthen the institutional vocation of using the collection not only for academic research but also as a field of experimentation for students who want to get in touch with historical sources and understand how hypotheses and their confirmation are constructed. The idea behind it is to strengthen people's critical spirit.

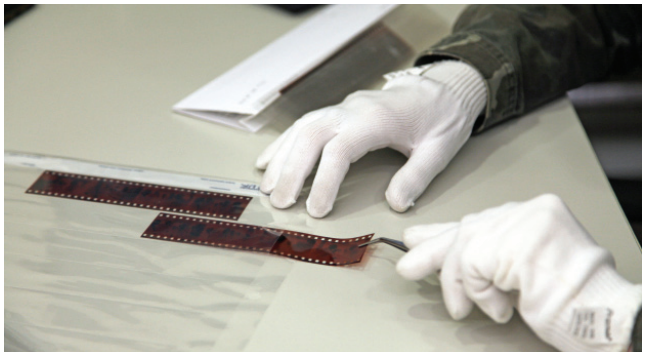
Accessibility actions were improved in 2022 so that all educational and cultural activities were translated into Brazilian Sign Language (*Libras*) and technological resources for live tours. The workshops and seminars, with accessibility resources, are available on the Foundation's YouTube channel.

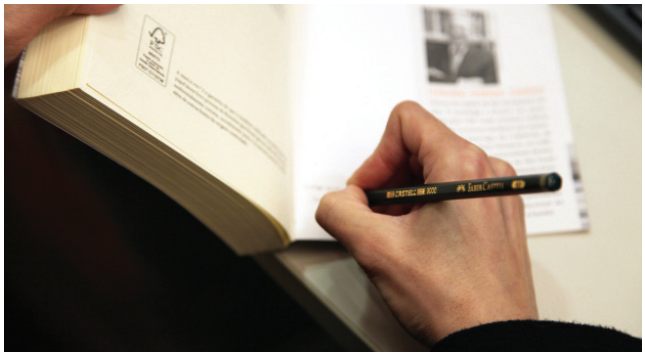
In terms of technology, the Collection database is undergoing a process of reformulation, which includes adjustments to the Sagui System and the Research Portal, to implement new search tools, usability improvements, and functionalities correction.

Activities related to the historical collection are carried out by a team of professionals coordinated by Silvana Goulart and consultant Ana Maria de Almeida Camargo, Ph.D., a senior professor at the Universidade de São Paulo (USP).

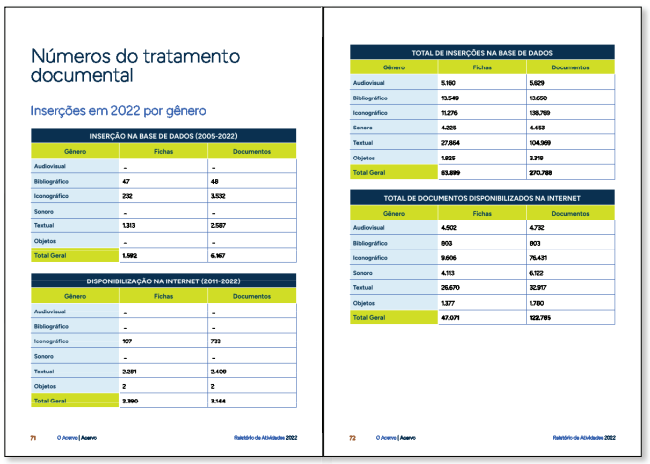
Technical Treatment
Routines

- Conservation and temperature/humidity control of the technical reserve;
- Packaging of documents in conservation envelopes and display on furniture;
- Description and informatization, checks and verification, and the go-live of documents for the internet;
- Selection and technical processing of the documents and artifacts received by the Library;
- Technical review of book records in the database regarding classification, spelling, and typing;
- Inspection of newspapers and magazines for clipping assembly;
- Database maintenance.





Technical processing of documents of various genres from the FHC Collection



Números do tratamento documental

Inserções em 2022 por gênero

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2005-2022)

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	-	-
Bibliográfico	47	48
Iconográfico	232	3.532
Sonoro	-	-
Textual	1.313	2.587
Objetos	-	-
Total Geral	1.592	6.167

DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2011-2022)

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	-	-
Bibliográfico	-	-
Iconográfico	107	733
Sonoro	-	-
Textual	2.281	2.409
Objetos	2	2
Total Geral	2.390	3.144

71 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

TOTAL DE INSERÇÕES NA BASE DE DADOS

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	5.160	5.629
Bibliográfico	13.549	13.650
Iconográfico	11.276	138.769
Sonoro	4.225	4.453
Textual	27.864	104.969
Objetos	1.825	3.318
Total Geral	63.899	270.788

TOTAL DE DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS NA INTERNET

Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	4.502	4.732
Bibliográfico	803	803
Iconográfico	9.606	76.431
Sonoro	4.113	6.122
Textual	26.670	32.917
Objetos	1.377	1.780
Total Geral	47.071	122.785

72 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

Document treatment in numbers

Insertions in 2022 b y genre

INSERTIONS IN THE DATABASE - 2022		
Genre	**Records**	**Documents**
Audio visual	_	_
Bibliographic	47	48
Iconographic	232	3,532
Sound	_	_
Text	1313	2587
Artif acts	_	_
Total	**1592**	**6167**

CUMULATIVE: INSER TIONS IN THE DATABASE (2005- 2022)		
Genre	**Records**	**Documents**
Audio visual	5160	5629
Bibliographic	13549	13650
Iconographic	11276	138769
Sound	4225	4453
Text	27864	104969
Artif acts	1825	3318
Total	**63899**	**270788**

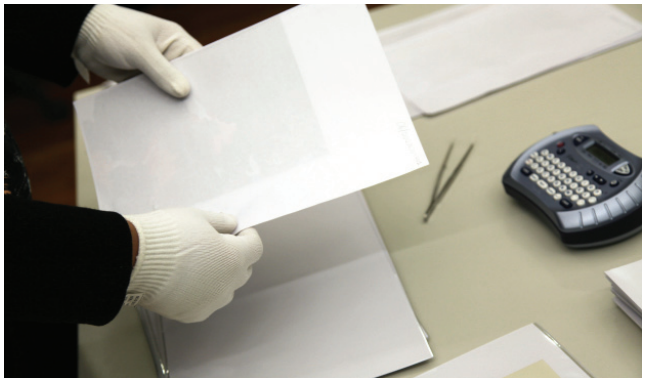
AVAILABILITY OVER THE INTERNET - 2022		
Genre	**Records**	**Documents**
Audio visual	_	_
Bibliographic	_	_
Iconographic	107	733
Sound	_	_
Text	2281	2409
Artif acts	2	2
Total	**2390**	**3144**

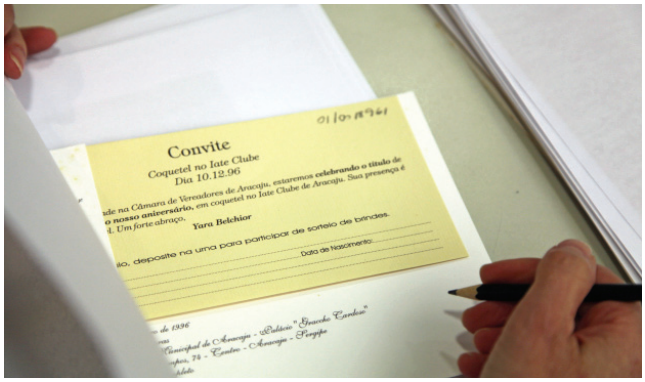
CUMULATIVE: A VAILABILITY OVER THE INTERNET (2011 - 2022)		
Genre	**Records**	**Documents**
Audio visual	4502	4732
Bibliographic	803	803
Iconographic	9606	76431
Sound	4113	6122
Text	26670	32917
Artif acts	1377	1780
Total	**47071**	**122785**

Daily activities

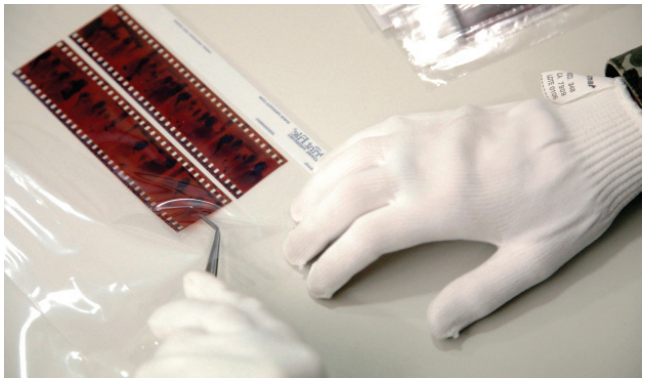
Text documents

Iconographic documents

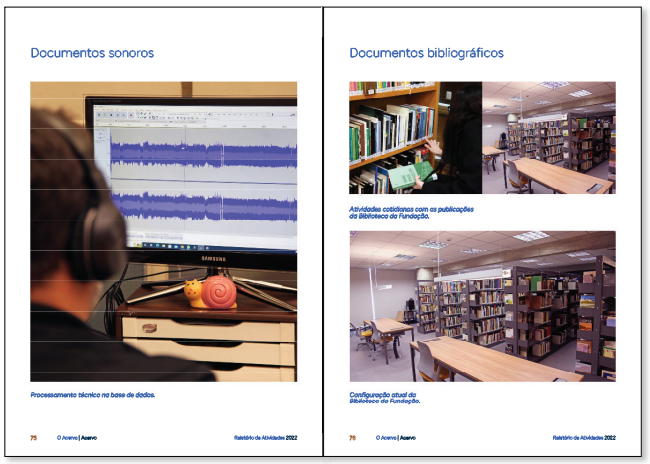




Identification of t exts: insertion of the address code (notation)



Stages of the technical processing of iconographic documents


Documentos sonoros

Processamento técnico na base de dados.

75 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

Documentos bibliográficos

Atividades cotidianas com as publicações da Biblioteca da Fundação.

Configuração atual da Biblioteca da Fundação.

76 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

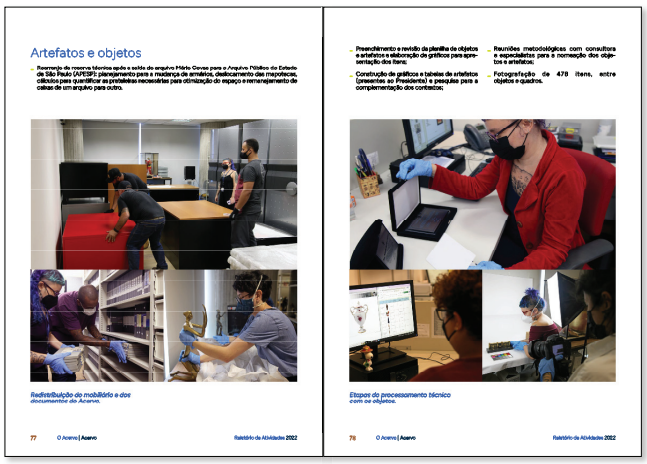
Sound documents

Technical processing in the database.

Bibliographic documents

Daily activities with publications from the F oundation's Library

The current configuration of the F oundation's Library



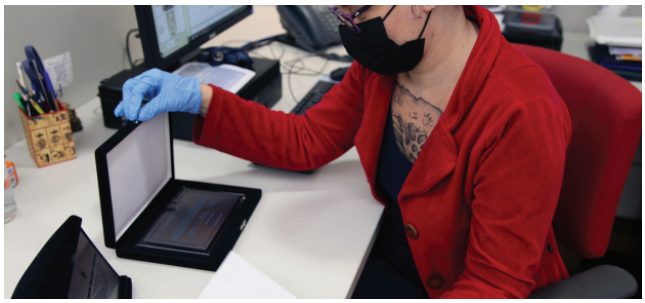
Artifacts and objects

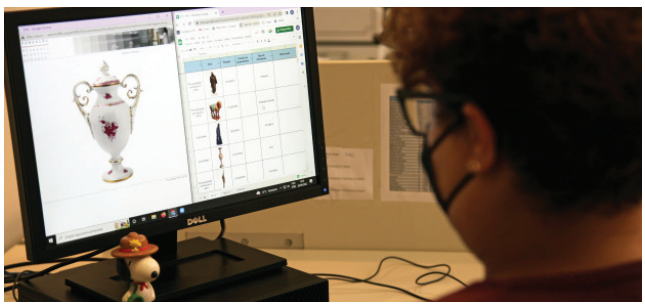
- Rearrangement of the technical reserve after the Mário Covas collection was taken to the Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP): planning for changing of cabinets, moving of map collections, calculations to quantify the shelves needed to optimize space, and relocation of boxes from one archive to another.

Redistribution of furniture and documents from the Collection

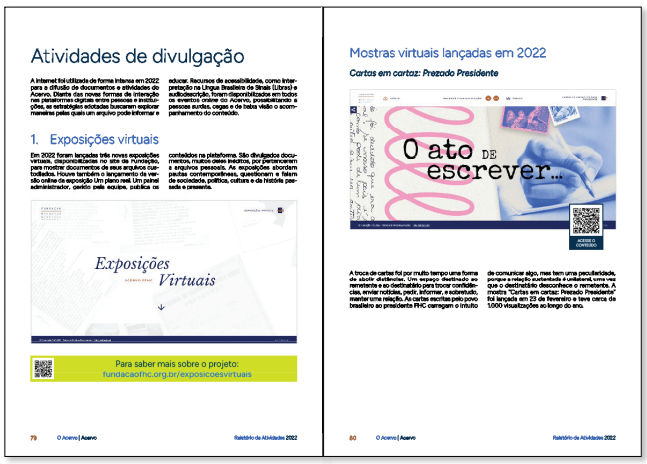
Worksheets of Objects and Artifacts

- Completing and revising the objects and artifacts worksheet and preparing graphs to present the items;
- Creation of graphs and tables of artifacts (gifts to the President) and research to complement their contexts;
- Methodological meetings with the consultant and specialists for naming objects and artifacts;
- Photographing of 478 items, including objects and pictures (art).





Stages of the technical processing of objects



Dissemination activities

The internet was heavily used in 2022 to disseminate the Collection's documents and related activities. Faced with new forms of interaction on digital platforms between people and institutions, the strategies adopted sought to explore ways an archive can inform and educate. Accessibility resources, such as interpretation in the Brazilian Sign Language (Libras) and audio description, were made available at all online events of the Collection, enabling deaf, blind, and low-vision people to tour the content.

1. Virtual exhibitions

In 2022, three new virtual exhibitions were launched, available on the Foundation's website, to show documents from its archives. The online version of the exhibition "Um Plano Real" was also launched. An admin panel, managed by the team, publishes the contents on the platform. Documents are disclosed, many unpublished, as they belong to personal archives. The exhibitions address contemporary issues and question and discuss society, politics, culture, and past and present history.

To learn more about the project, go to:
fundacaofhc.org.br/exposicoesvirtuais

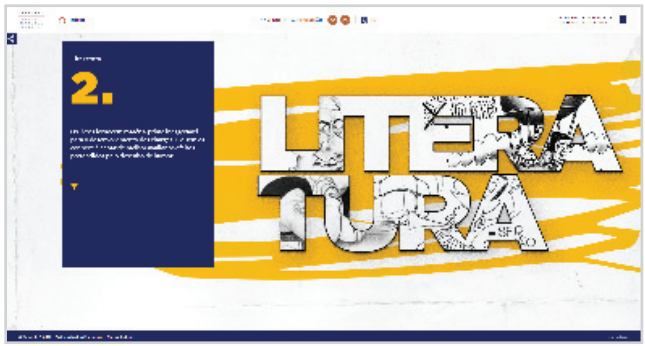
Virtual shows launched in 2022

Cartas em cartaz: Prezado Presidente
Portuguese for "Letters in Display: Dear President"

For the longest time, the exchange of letters was a way of shortening distances. A space for the sender and recipient to exchange confidences, send news, ask questions, inform each other, and maintain their relationship. The letters written by the Brazilian people to President FHC carry the intention of communicating something, but they are quite peculiar because the sustained relationship is unilateral since the addressee does not know the sender. The virtual show Cartas em cartaz: Prezado Presidente was launched on February 23 and had close to 1,000 views throughout the year.

ACCESS THE CONTENT

Decifrando referências: A charge como documento
Portuguese for "Deciphering References:
The Cartoon as a Document"



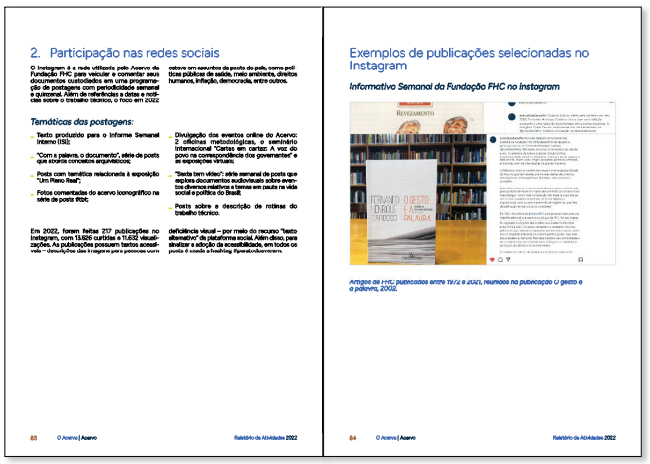
A cartoon is a type of graphic humor that approaches, in a critical way, the events (generally political) of the present time. As time passes, however, understanding cartoons becomes more difficult. This happens not only because it is necessary to remember the facts that motivated each cartoon. Cartoons usually resort to analogies and comparisons that assume the domain of other areas of knowledge: history, literature, cinema, art, and music. This second edition of the trilogy A charge como documento sought to find these cultural references in the humorous cartoons, using the original inspiration from films, music, works of art, etc. The exhibition was launched on 26 July 2022 and had around 1,050 views by the end of the year.

ACCESS THE CONTENT

Da arte de se fazer lembrar: Presentes a um presidente
Portuguese for "On the Art of Recollection:
Presents to a President"

Fernando Henrique Cardoso accumulated over three thousand gifts in two terms as president, integrated into the set of documents in his collection. The show Da arte de se fazer lembrar: Presentes a um presidente explores the motivations behind the tributes paid by States, institutions, and people, in addition to discovering the intrinsic cultural mark of each of them. With very diverse origins, the gifts carry, in addition to the symbolic act of approaching the head of the Nation, particularities regarding the diversity of support, material, size, color, weight, and function. Launched on 8 December 2022, the show had around 300 views that month.

ACCESS THE CONTENT



2. Participação nas redes sociais

Temáticas das postagens:

Exemplos de publicações selecionadas no Instagram

Informativo Semanal da Fundação FHC no Instagram

Artigos de FHC publicados entre 1972 e 2021, reunidos na publicação O gesto e a palavra, 2002.

2. Presence in social netw orks

Instagram is the network used by the Fundação FHC curation team to publish and comment on its archive and collection documents in a weekly and biweekly schedule of posts. In addition to references to dates and news about the technical work, the focus in 2022 was on issues on the country's agenda, such as public health policies, the en vironment, human rights, inflation, and democracy, among others.

Post Topics:

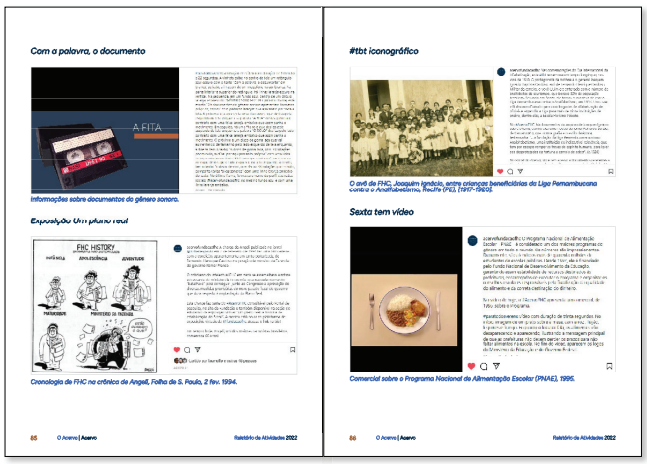
- Text is written for the Internal Weekly Report (ISI);
- Com a palavra, o documento (Portuguese for "Ladies and Gentlemen, the document") is a series of posts that addresses archival concepts;
- Posts with topics related to the exhibition "Um Plano Real";
- Commented photos of the iconographic collection published under the #tbt series;
- Dissemination of the Collection's online events: 2 methodological workshops, the International seminar "Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes", and virtual exhibitions;
- Sexta tem video (Friday Videos): a weekly series of posts that explore audiovisual documents about different events related to topics on the agenda of social and political life in Brazil;
- Posts about the description of technical work routines.

In 2022, we published 217 posts on Instagram, with 13,626 likes and 11,632 views. All posts have accessible texts – image descriptions for people with visual impairments – through the "alternative text" feature of the social platform. In addition, and to signal the adoption of accessibility, the hasht ag *#paratodosverem* (#foreveryonetosee) is used in all posts.

Examples of Curated Posts on Instagram
Fundação FHC Weekly Newsletter on Instagram

Presidential transition in cartoons, by Chico Caruso, O Globo, 4 No v. 2002.

Articles b y FHC published betw een 1972 and 2021, gathered in *The Gesture and The Word*, **2002.**



Com a palavra, o documento:

Information about sound documents.

Exhibition *Um Plano Real*:

Chronology of FHC in the chronicles of Angeli, *Folha de S. Paulo*, 2 Feb. 1994.

#tbt iconographic:

FHC's grandfather, Joaquim Ignácio, is among the beneficiary children of the P ernambucana League against Illiteracy – Recife, state of Pernambuco, 1917-1920.

Sexta tem vídeo:

Infomercial about the National School Meal P rogram (*Programa Nacional de Alimentação Escolar*, PNAE), 1995.

Ephemerides:

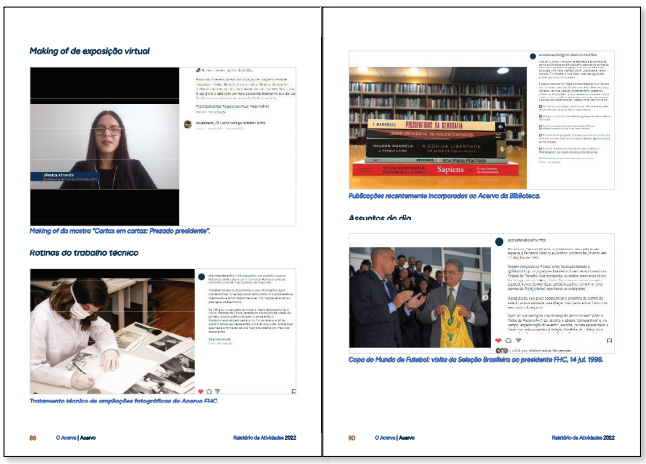
Proclamation of the Republic (Joaquim Ignácio Cardoso collection); Lieutenant Sebastião Bandeira, Captain Gabriel Mena Barreto, and Lieutenant Joaquim Ignácio; tribute in *Jornal Pequeno* newspaper, Recife (PE), 11/14/1919.

Inauguration of the Institut o FHC, on 22 May 2004; FHC, Bill Clint on, and Ruth Cardoso.

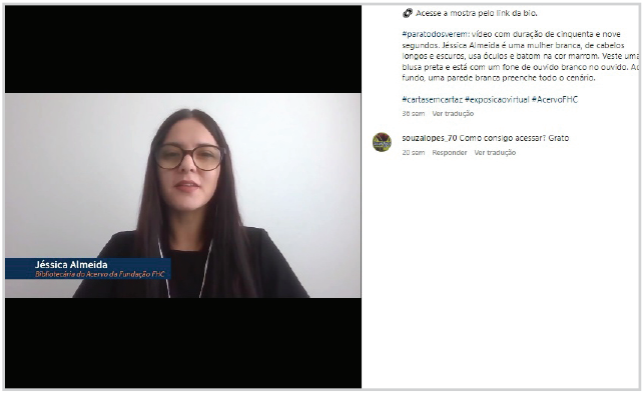
Dissemination of the Collection w orkshops and seminars

Dissemination of the online Methodological Workshop offered on October 11.

Accessible invitation for the launch the e-book of the International Seminar *Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes*, on June 6.



Making off of a virtual e xhibition



Making off of the sho w *Cartas em cartaz: Prezado presidente*

Technical work routines

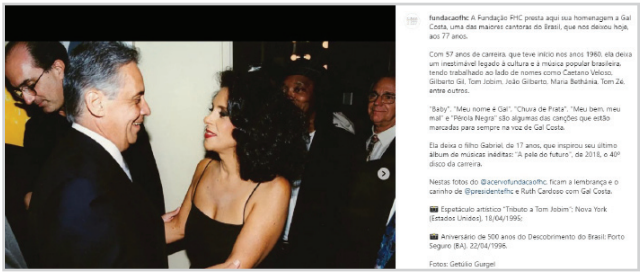
Technical treatment of photographic resizing from the FHC Collection.

Recent publications from the F oundation's Library Collection.

Affairs of the da y

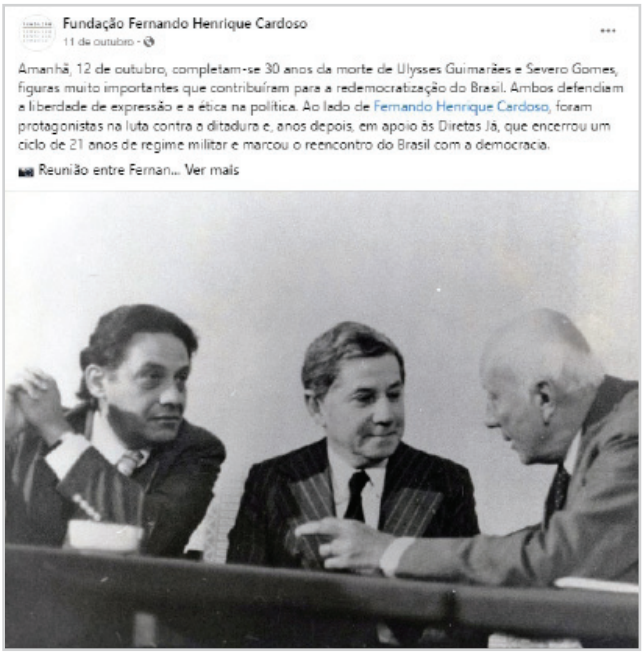
Soccer World Cup: visit of the Brazilian National Team to President FHC, 14 Jul. 1998.

Tributes



Tribute to singer Gal Costa; visual news of the tribute to Tom Jobim, New York, 18 Apr. 1995.

Collabs – FHC Collection and Fundação FHC Instagram

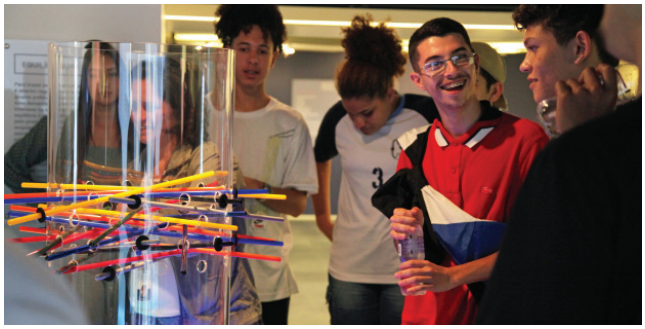


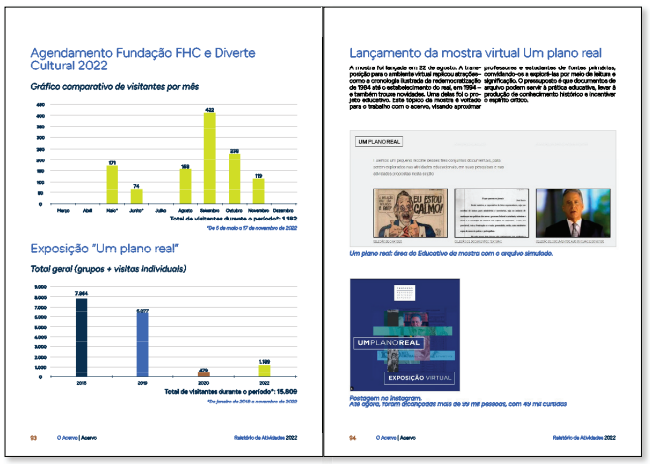
Tribute to Severo Gomes and Ulysses Guimarães (30 years of their death); meeting with Senator Fernando Henrique Cardoso, Severo Gomes (Senator-SP/PMDB), and Ulysses Guimarães (President of the Chamber of Deputies); Brasília, 1 Dec. 1988 (probable date).

3. Exhibition *Um Plano Real*

After two years closed, the exhibition is open to the public again: on Wednesdays for individual visits and Thursdays for groups, at four different times. The exhibition opened on May 5, and the first group was received on May 19. The number of visitors in the groups' category reached 1,182 visitors. We also had seven individual visitors, totaling 1,189 people.

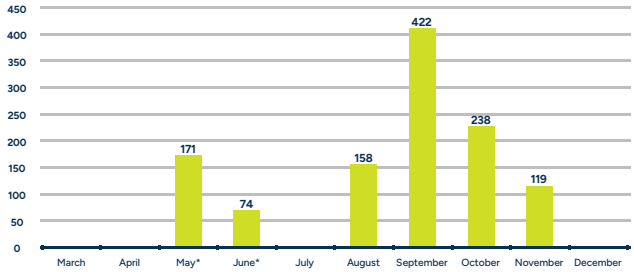
Students from ETEC Professor Maria Cristina, on May 19.





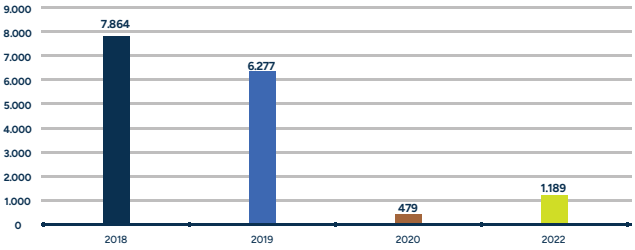
Students from SENAC Lapa Faustolo, on October 6.

Fundação FHC and Diverte Cultural 2022 Schedule
Comparison chart of visit ors by month



Total visitors during the period*: 1182.
**From 5 May to 17 November 2022.*

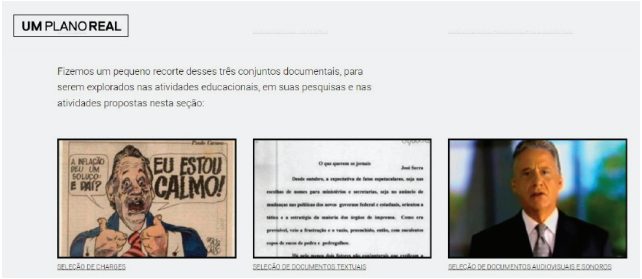
Exhibition *"Um Plano Real"*
Grand total (groups + individual visits)



Total visitors during the period*: 15809
**From January 2018 to November 2022.*

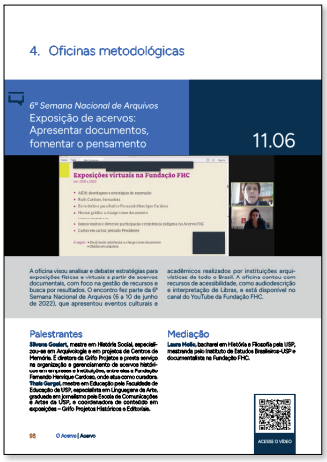
Launch of the Virtual Exhibition *Um Plano Real*

The exhibition was launched on 22 August. The transposition to the virtual environment replicated pieces on display, such as the illustrated chronology from the re-democratization of 1984 until the establishment of the real currency in 1994, and brought on a few novelties. One of them was the educational project. This exhibition topic is focused on working with the collection, aiming to bring teachers and students closer to primary sources, inviting them to explore them through reading and meaning. The assumption is that archival documents can serve educational practices, lead to the production of historical knowledge, and encourage critical thinking.



Um Plano Real: **Educational area of the sho w with the simulat ed file.**

Instagram post co ver, which reached over 10,000 likes by September 30.



4. Methodological w orkshops

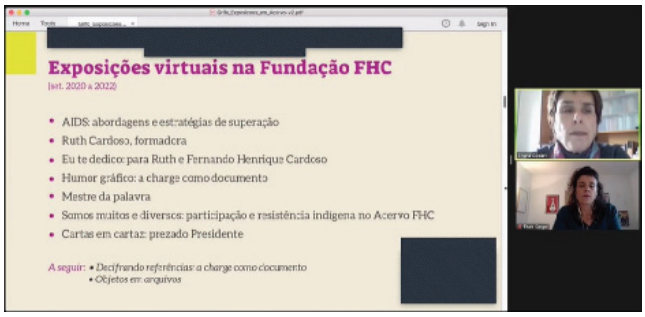
6th National Archives Week

Exhibition of collections: *Apresentar documentos, fomentar o pensamento*

11 June

ACCESS THE CONTENT

Portuguese for "Present Documents, Foster Thoughts"



The workshop aimed to analyze and discuss strategies for physical and virtual exhibitions based on documentary collections, focusing on resource management and the search for results. The meeting was part of the 6th National Archives Week (6-10 June 2022), which featured cultural and academic events held by archival institutions from across Brazil. The workshop had accessibility resources, such as audio description and interpretation into Brazilian Sign Language (Libras), and is available on the Fundação FHC YouTube channel.

Speakers:

Silvana Goulart , master in Social History, specialized in Archivology and memorial cent er projects. Silvana is the director of Grifo Projetos and provides services in the organization and management of historical collections for companies and institutions, including the F undação FHC, where she serves as curator.

Thaís Gurgel , master in Education from the School of Education of the Universidade de São Paulo (USP), a specialist in Languages of Art, graduat ed in Journalism from the School of Communication and Arts of USP, and coordinat or of content in exhibitions – Grif o Projetos Históricos e Editoriais.

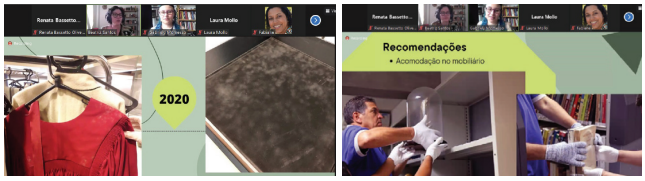
Mediation:

Laura Mollo , BA in History and Philosophy from the University de São Paulo (USP), MA fellow at the Institut e of Brazilian Studies at USP, and documentalist at the Fundação FHC.

The physical arrangement of a complex collection: the example of the Fundação FHC

October 11

ACCESS THE CONTENT



From a historical reconstruction, since the installation of the set of documents in the headquarters of the Fundação FHC collection, in downtown São Paulo, the various changes and physical adaptations over 18 years were explored. The good practices adopted with the documents in the archiv es under custody and the errors and points of att ention were shared with the community of prof essionals in the area t o help them better protect the Brazilian cultural herit age. Participants had access t o the procedures adopted at the Foundation, the documentation produced during the relocations, the bibliograph y, and the list of vendors.

The event featured audio descriptions for blind and low-vision people and interpretation into Brazilian Sign Language (Libras) f or deaf people. The recording with the same accessibility f eatures is available on the Fundação FHC YouTube channel.

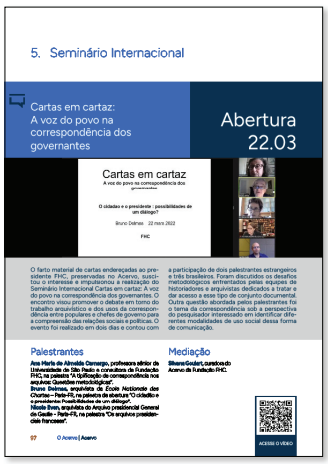
Speakers:

Beatriz Nasciment o, BA in History from the Universidade de São Paulo (USP). Beatriz is a documentalist and has worked at the Fundação FHC since 2019.

Gabriely Momes so, BA in History from the Universidade de São Paulo (USP). Gabriely is a document alist responsible for conserving the Fundação FHC collection.

Mediation:

Laura Mollo , BA in History and Philosophy from the Universidade de São Paulo (USP), MA fellow at the Institut e of Brazilian Studies at USP, and documentalist at the Fundação FHC.



5. International Seminar

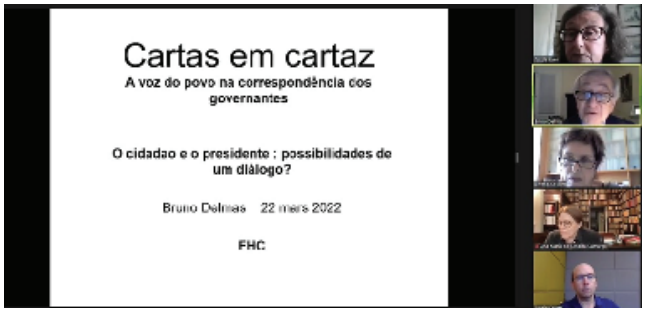
Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes

Portuguese for "Letters on Display: The Voice of the People in Government Correspondence"

The many letters addressed to President FHC, preserved in the Collection, sparked interest and spurred the International Seminar "Cartas em cartaz: A voz do povo na correspondência dos governantes". The meeting aimed to promote the debate around archival work and the uses of correspondence between members of the public and heads of state for the understanding of social and political relations. The event was held over two days and had the participation of two foreign speakers and three Brazilians. The methodological challenges faced by teams of historians and archivists dedicated to treating and providing access to this type of documentary set were discussed. Another issue addressed by the speakers was the topic of correspondence from the perspective of the researcher interested in identifying different modalities of social use of this form of communication.

Opening of the seminar

22 Mar.



Day 1 – March 22

Speakers:

Ana Maria de Almeida Camargo , senior professor at the Universidade de São Paulo and consultant to the Fundação FHC. Session: *A tipificação da correspondência nos arquivos: Questões metodológicas* (The Typification of Correspondence in Archives: Methodological Issues).

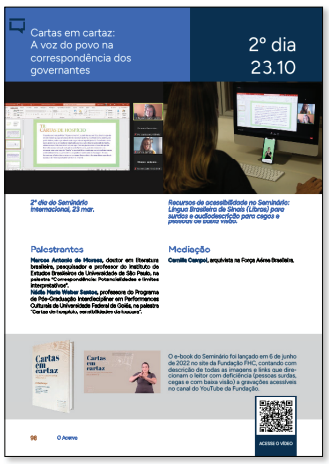
Bruno Delmas, archivist of Ecole Nationale des Chartes - Paris-FR. Keynote speaker. Session: *O cidadão e o presidente: Possibilidades de um diálogo* (The Citizen and the President: Possibilities of a Dialogue).

Nicole Even, archivist of the General de Gaulle Presidential Archive - Paris-FR. Session: *Os arquivos presidenciais franceses* (The French Presidential Archives).

Mediation:

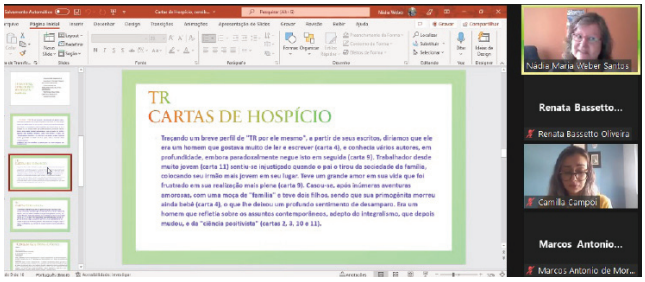
Silvana Goulart , curator of the Fundação FHC collection.

ACCESS THE CONTENT



2nd day of the International Seminar

23 Mar.



Day 2 – March 23

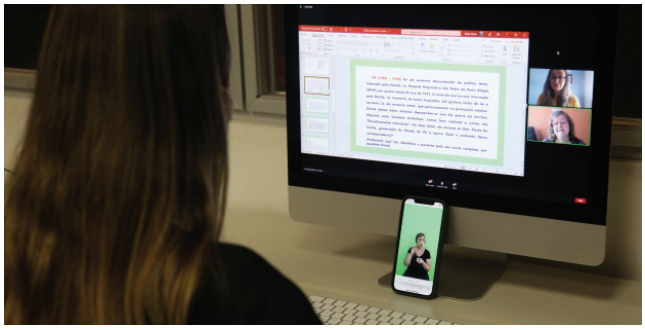
Speakers:

Marcos Antonio de Moraes , Ph.D. in Brazilian Literature, researcher and professor at the Instituto de Estudos Brasileiros at the Universidade de São Paulo. Session: *Correspondência: Potencialidades e limites interpretativos* (Correspondence: Potential and Interpretative Limits).

Nádia Maria Weber Santos, professor of the Interdisciplinary Graduate Program in Cultural Performances at the Universidade Federal do Goiás. Session: *Cartas de hospício, sensibilidades da loucura* (Asylum Letters, Sensitivities of Madness).

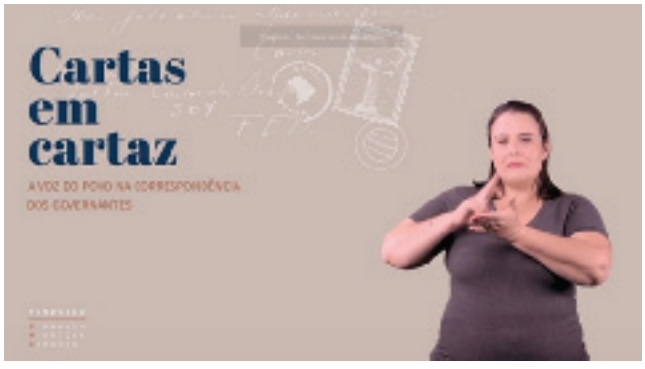
Mediation:

Camilla Campoi , archivist of the Brazilian Air Force.



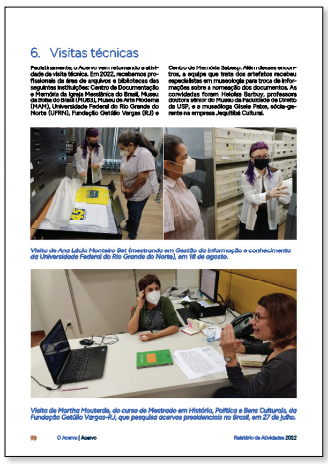
Seminar accessibility resources: Brazilian Sign Language (Libras) for the deaf and audio description for the blind and people with low vision.

The Seminar e-book was launched on 6 June 2022 on the Fundação FHC website, with a description of all images and links that direct readers with specific special needs (deaf, blind, and low-vision people) to accessible recordings on the YouTube channel of the Foundation.



Accessible video to publicize the Seminar

ACCESS THE CONTENT


6. Visitas técnicas

Visita de Ana Lúcia Monteiro Bet (mestranda em Gestão da Informação e conhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), em 18 de agosto.

Visita de Martha Mouterde, do curso de Mestrado em História, Política e Bens Culturais, da Fundação Getúlio Vargas-RJ, que pesquisa acervos presidenciais no Brasil, em 27 de julho.

6. Technical visits

Gradually, the Collection has been resuming t echnical visits. In 2022, we received professionals from the field of archiv es and libraries from the f ollowing institutions: Centro de Document ação e Memória da Igreja Messiânica do Brasil, Museu da Bolsa do Brasil (MUB3), Museu de Art e Moderna (MAM), Univ ersidade Federal do Rio Grande do Nort e (UFRN), Fundação Getúlio Vargas (RJ), and Centro de Memória Sabesp. In addition t o these visits, the team that handles the artifacts received specialists in museology to exchange information about naming the documents. The guests were Heloísa Barbuy, senior prof essor at the Museu da Faculdade de Direito of the Universidade de São Paulo (USP), and museologist Gisele Peixe, managing partner at Jequitibá Cultural.

Visit by Ana Lúcia Mont eiro Bet (MA f ellow in Inf ormation and Knowledge Management at the Universidade Federal do Rio Grande do Norte) on 18 August.

Visit by Martha Mout erde, from the MA program in Hist ory, Politics and Cultural Assets of Fundação Getúlio Vargas-RJ, who researches presidential collections in Brazil, on 27 July.

Professionais do Museu da Bolsa do Brasil (MUB3) em visita à mostra Um plano real, em 10 de agosto.

Visita da museóloga Heloísa Barbuy, em 3 de outubro.

Visita de funcionários do Museu de Arte Moderna (MAM), em 28 de set.

Profissionais do Centro de Memória Sabesp, em 16 de novembro.

100 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

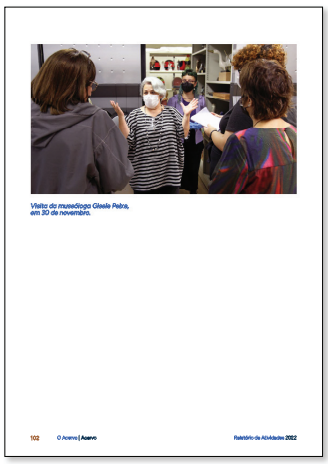
101 O Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

Professionals from the Museu da Bolsa do Brasil (MUB3) visiting the e xhibition *Um Plano Real* **on August 10.**

Visit by museologist Heloísa Barbuy, on Oct ober 3.

Visit by employees of the Museu de Arte Moderna (MAM) on Sept ember 28.

Professionals from the Centro de Memória Sabesp, on 16 November.


Visita da museóloga Gisele Peixe, em 30 de novembro.

102 © Acervo | Acervo Relatório de Atividades 2022

Visit by museologist Gisele P eixe, on 30 November.

7. Research and press support

- **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): Leslie Mari Alves da Luz** - student of the Archivology course; information on the methodology adopted in the technical treatment of the files held by the Fundação FHC.

- **Miguel Darcy**; book "O mundo em português: um diálogo" (The world in Portuguese: A Dialogue) by Fernando Henrique Cardoso and Mário Soares, for the writing of a preface.

- **Giro Filmes: Dani Feno**; list of main FHC awards for the documentary "O presidente improvável" (The Unlikely President).

- **University of California, Berkeley: Teresa Caldeira**; documents on activities carried out by Lúcio Kowarick and Ruth Cardoso at CEBRAP.

- **Companhia das Letras: Erica Fujito**; current portraits of FHC for the book's ear – *The Gesture and the Word*.

- **Revista IstoÉ: Adi Leite**; photos of Fernando Henrique at CEBRAP and with Ulysses Guimarães; photos of Ruth Cardoso; for news reporting illustration.

- **Production company Cultura Maior and education platform in streaming Finclass**; **Le Ranzani**; videos for inclusion in a documentary about the Brazilian economy (1994-2021)

- **Universidade Federal do Ceará (UFC): Maria Gizele Almeida** ; collection publications: "Documentos privados de interesse público" (Private Documents of Public Interest, 2005), "Tempo e Circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais" (Time and Circumstance: The Contextual Approach to Personal Archives, 2007), and "Arquivos para quê" (Archives for What, 2011).

- **Archives Division - Center of Social Communication of the Navy: Laura Maria Pereira Couto**; information about the database.

- **Fundação FGV - Rio de Janeiro: Martha Mouterde**, MA fellow in History, Politics, and Cultural Assets; research on presidential collections in Brazil through a questionnaire, answered by e-mail.

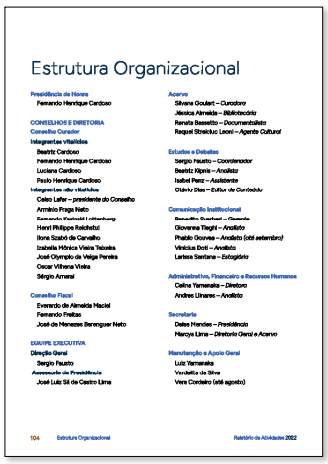
- **BBC News Brazil:** journalist **Camilla Mota**; President Fernando Henrique Cardoso's inauguration speech, on 1 Jan. 1995, in audiovisual news reporting, for the production of a documentary about the bicentennial of independence and the construction of Brazil's image abroad.

- **UNESP Marília: Maítha Elena Tosta Graziano**, a Ph.D. fellow in Information Science; information about the Ruth Cardoso Collection for the research entitled "Arquivos Pessoais e Relações de Gênero: um estudo do Arquivo Ruth Cardoso" (Personal Archives and Gender Relations: A Study of the Ruth Cardoso Archive).

- **Deputy Cabinet of Historical Documentation of the Presidency of the Republic:** Cabinet advisor **Elisa Graziela de Sant'Anna Ribeiro** ; photos of the Fundação FHC premises for the production of the "Guia dos Acervos Privados Presidenciais" (Guide to Private Presidential Collections)."- Universidade de Brasília (UnB): Hugo Agra, Ph.D. fellow; texts by FHC on Mexico during the presidential period.

- **Universidade de Brasília (UnB): Maria Celina Monteiro Gordilho**, a Ph.D. fellow at the Graduate Program in Law; information on Portal do Acervo for research on the history of electoral law.

- Assistance to Ph.D. student **Maítha Graziano** for a thesis on the Ruth Cardoso Collection on August 9:


Estrutura Organizacional

Presidência de Honra
Fernando Henrique Cardoso

CONSELHOS E DIRETORIA
Conselho Curador
Integrantes vitalícios
Beatriz Cardoso
Fernando Henrique Cardoso
Luciana Cardoso
Paulo Henrique Cardoso
Integrantes não vitalícios
Celso Lafer – presidente do Conselho
Armínio Fraga Neto
Fernando Kasinski Lottenberg
Henri Philippe Reichstul
Ilona Szabó de Carvalho
Izabella Mônica Vieira Teixeira
José Olympio da Veiga Pereira
Oscar Vilhena Vieira
Sérgio Amaral

Conselho Fiscal
Everardo de Almeida Maciel
Fernando Freitas
José de Menezes Berenguer Neto

EQUIPE EXECUTIVA
Direção Geral
Sergio Fausto
Assessoria da Presidência
José Luiz Sá de Castro Lima

Acervo
Silvana Goulart – Curadora
Jéssica Almeida – Bibliotecária
Renata Bassetto – Documentalista
Raquel Strelciuc Leoni – Agente Cultural

Estudos e Debates
Sergio Fausto – Coordenador
Beatriz Kipnis – Analista
Isabel Penz – Assistente
Otávio Dias – Editor de Conteúdo

Comunicação Institucional
Benedito Sverberi – Gerente
Giovanna Tieghi – Analista
Phablo Gouvea – Analista (até setembro)
Vinícius Doti – Analista
Larissa Santana – Estagiário

Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos
Celina Yamanaka – Diretora
Andres Llinares – Analista

Secretaria
Dalas Mendes – Presidência
Marcya Lima – Diretoria Geral e Acervo

Manutenção e Apoio Geral
Luiz Yamanaka
Vardelita da Silva
Vera Cordeiro (até agosto)

104 Estrutura Organizacional Relatório de Atividades 2022

ORGANIZATIONAL STRUCTURE

HONORARY PRESIDENT

Fernando Henrique Cardoso

BOARDS AND DIRECTORS

Board of Trustees

Lifetime members

Beatriz Cardoso

Fernando Henrique Cardoso

Luciana Cardoso

Paulo Henrique Cardoso

Non-lifetime members

Celso Lafer – *President of the Board of Trustees*

Armínio Fraga Neto

Fernando Kasinski Lottenberg

Henri Philippe Reichstul

Ilona Szabó de Carvalho

Izabella Mônica Vieira Teixeira

José Olympio da Veiga Pereira

Oscar Vilhena Vieira

Sérgio Amaral

AUDITING COMMITTEE

Everardo de Almeida Maciel

Fernando Freitas

José de Menezes Berenguer Neto

EXECUTIVE TEAM

CEO

Sergio Fausto

Legal Advisor

José de Oliveira Costa

Advisory to the CEO's Office

José Luiz Sá de Castro Lima

Curation and Collection

Silvana Goulart – *Curator*

Jéssica Almeida – *Librarian*

Renata Bassetto – *Documentalist*

Raquel Strelciuc Leoni – *Cultural Agent*

Studies and Debates

Sergio Fausto – *Coordinator*

Beatriz Kipnis – *Analyst*

Isabel Penz – *Assistant*

Otávio Dias – *Content Editor*

Institutional Communication

Benedito Sverberi – *Manager*

Giovanna Tieghi – *Analyst*

Phablo Gouvea – *Analyst (until September)*

Vinícius Doti – *Analyst*

Larissa Santana – *Intern*

Administrative, Finance and Human Resources

Celina Yamanaka – *Director*

Andres Llinares – *Analyst*

Secretarial Pool

Denise Mendes – *Executive Director's Office*

Marcya Lima – *Directors and Collection*

Maintenance and General Support

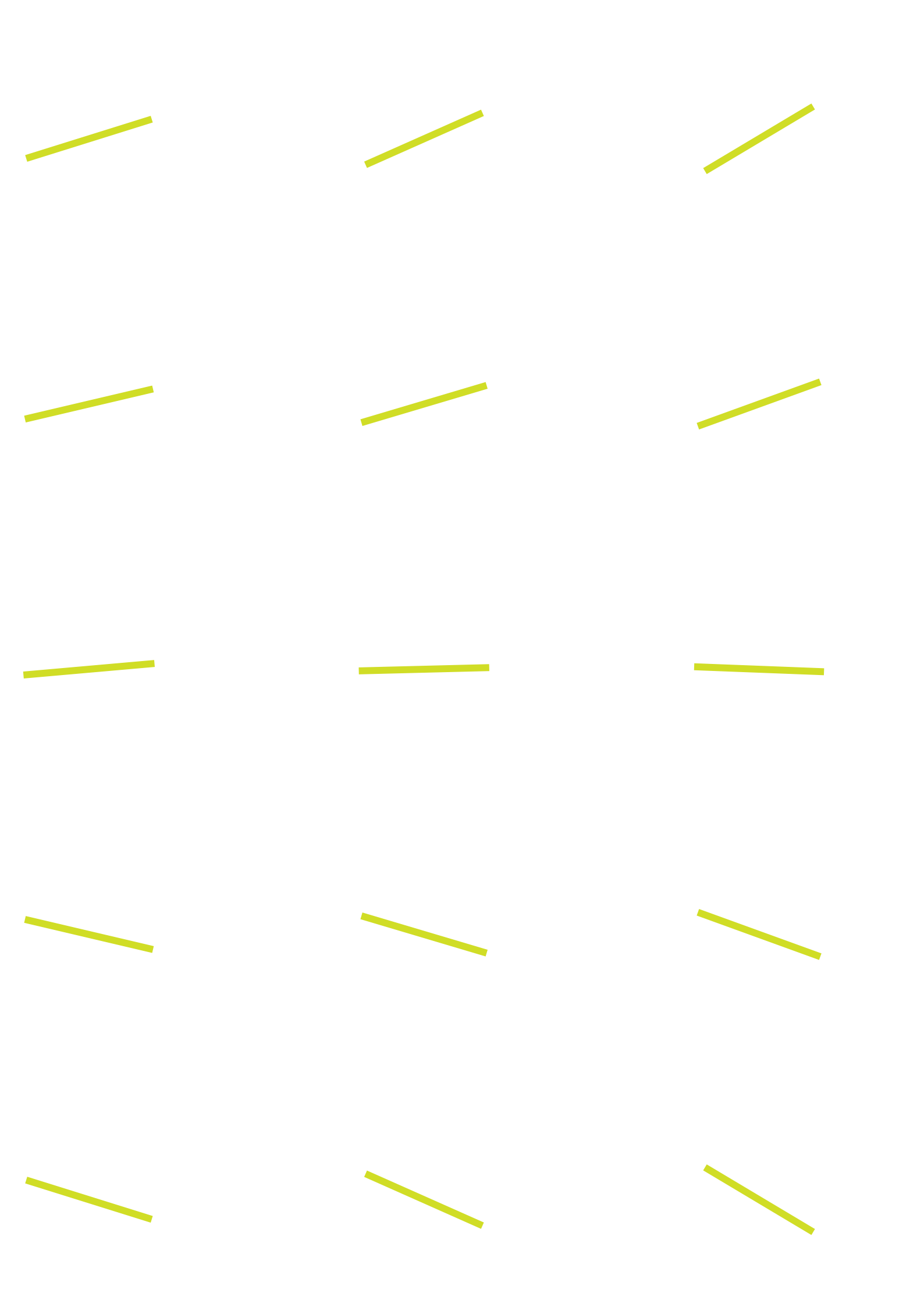
Luiz Yamanaka

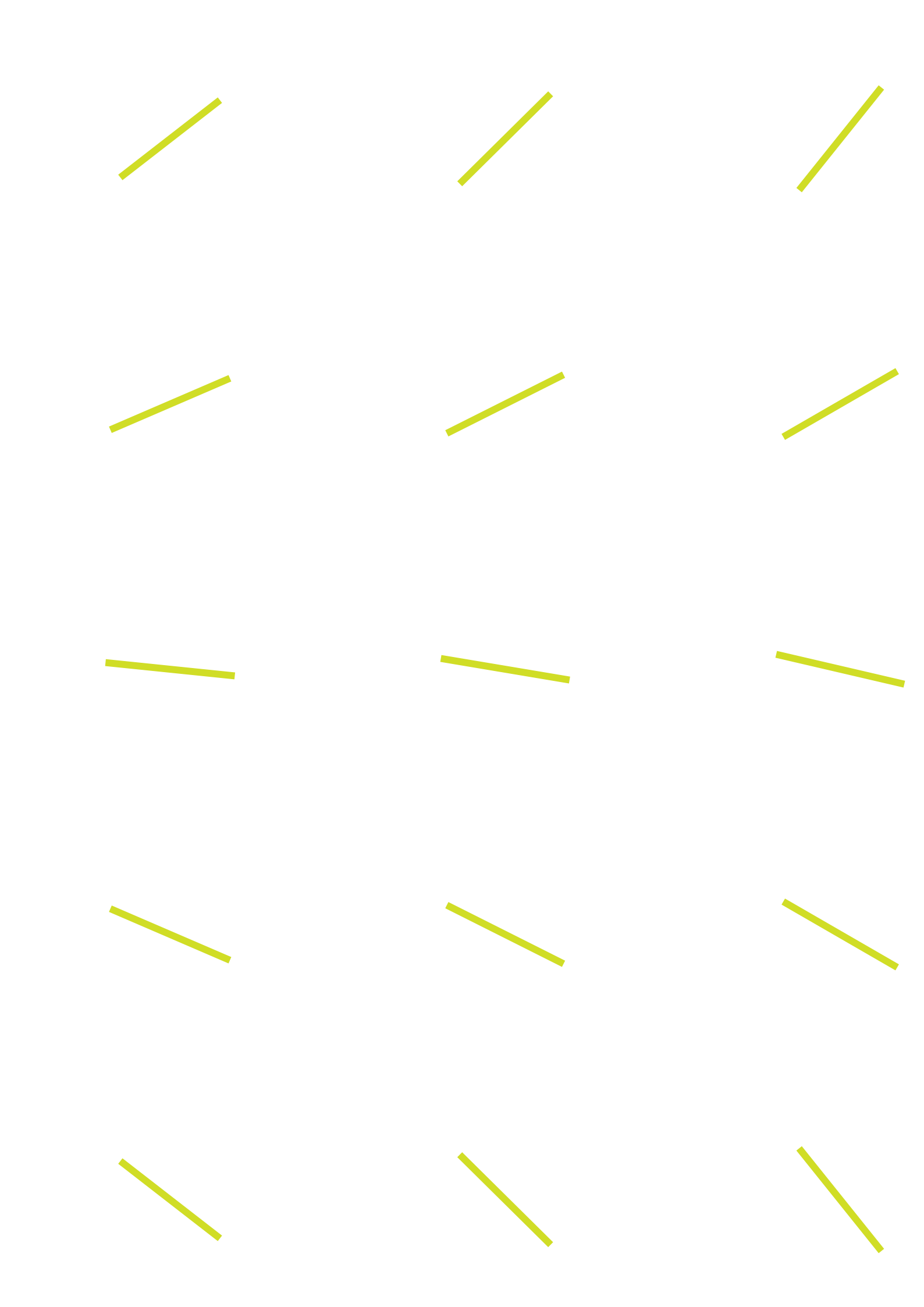
Vardelita da Silva

Vera Cordeiro (until August)

Translation: Harkin Translation

Melissa Harkin, CT & Todd Harkin





FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO